



Coren^{SC}
Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

Relatório de Gestão 2012



Coren|SC

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM

Registro Profissional - 0113 - 2011

Florianópolis - SC - Fevereiro 2013

DIRETORIA

Presidente

Enf. Dra. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174

Secretária

Enf. Dra. Janete Elza Felisbino – Coren/SC 019.407

Tesoureira

Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini – Coren/SC 069.869 - AE

Membros Efetivos

Enf. Dra. Denise Elvira Pires de Pires – Coren/SC 011.317

Enf. Esp. Douglas Calheiros Machado - Coren/SC 026.226

Enf. Dra. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174

Enf. Dra. Janete Elza Felisbino – Coren/SC 019.407

Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 072.699 – TE

Téc. Enf. Rafaela Serpa - Coren/SC 296.537 - TE

Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini – Coren/SC 069.869 - AE

Membros Suplentes

Enf. Msc. Jacks Soratto - Coren/SC 143.061

Enf. Dra. Judite Hennemann Bertoncini - Coren/SC 028.930

Enf. Msc. Maria do Carmo Vicensi - Coren/SC 061.288

Enf. Msc. Otília Cristina Coelho Rodrigues - Coren/SC 086.891

Téc. Enf. Janara Caroline Ribeiro - Coren/SC 184.143 - TE

Aux. Enf. Marlene Serafim de Oliveira - Coren/SC 389.236 - AE

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Enf. Esp. Douglas Calheiros Machado - Coren/SC 026.226 – Coordenador

Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 072.699 – TE

Téc. Enf. Rafaela Serpa - Coren/SC 296.537 - TE

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS, ILUSTRAÇÕES

Quadros

- Quadro 01 - Identificação do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina.
- Quadro 02 - Detalhamento do Projeto de Comunicação.
- Quadro 03 - Detalhamento do Projeto Adimplência.
- Quadro 04 - Detalhamento do Projeto Gestão.
- Quadro 05 - Detalhamento do Projeto Formação.
- Quadro 06 - Detalhamento do Projeto Fiscalização e Ética.
- Quadro 07 - Detalhamento do Projeto Lutas da Enfermagem.
- Quadro 08 - Detalhamento do Projeto Valorização da Profissão.
- Quadro 09 - Reuniões Administrativas Coren/SC.
- Quadro 10 - Participação em atividades promovidas pelo Cofen.
- Quadro 11 - Reuniões com organizações, legislativo, executivo e Ministério Público.
- Quadro 12 - Intercâmbio com outras entidades catarinenses.
- Quadro 13 - Participações em eventos da Enfermagem.
- Quadro 14 – Projeto: Implantação da Política de Capacitação - Depto Fiscalização e Ética.
- Quadro 15 - Projeto: Seminário Administrativo do Sistema Cofen/Conselhos Regionais.
- Quadro 16 - Projeto: 73ª SBEn - Compromisso Social, Participação e Lutas da Enfermagem.
- Quadro 17 - Atividades relativas à Comissão de Ética.
- Quadro 18 - Atividades relativas às Comissões de Instrução.
- Quadro 19 - Processos Licitatórios.
- Quadro 20 - Processos Administrativos – PAD.
- Quadro 21 - Contratos celebrados no ano de 2012.
- Quadro 22 - Aditivos celebrados no ano de 2012.
- Quadro 23 - Inscrições, reinscrições, transferências, cancelamentos e registro especialização.
- Quadro 24 - Número de Inscrições no Coren/SC até 31/12/2012.
- Quadro 25 - Geral de Inadimplência.
- Quadro 26 - Negociações de débitos realizadas no ano de 2012 e comparativo com 2011.
- Quadro 27 - Anuidades 2012 pagas integralmente.
- Quadro 28 - Quadro de Empregados do Defise.
- Quadro 29 - Síntese das atividades de Fiscalização.
- Quadro 30 - Situação da Fiscalização nas principais instituições de Saúde de SC.
- Quadro 31 - Fiscalização nas Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina.
- Quadro 32 - Percentual de crescimento nas atividades fiscalizatórias.
- Quadro 33 - Responsabilidade Técnica (RT), dados de 31/12/2012.
- Quadro 34 - Atividades relativas à Denúncia e Ética.
- Quadro 35 - Geral das atividades realizadas pelo Departamento Jurídico no ano de 2012.
- Quadro 36 - Campanha realizada no facebook sobre voto consciente.
- Quadro 37 - Campanha realizada no Facebook - 25 motivos para aprovar as 30 Horas.
- Quadro 38 - Campanha realizada no facebook sobre apoio às 30 Horas.
- Quadro 39 - Número de seguidores do facebook.
- Quadro 40 - Discriminação da receita por origem (anuidades; multas; doações, etc.).
- Quadro 41- Previsão e arrecadação por natureza da receita.
- Quadro 42 - Despesas por Modalidade de Contratação.
- Quadro 43 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.
- Quadro 44 - Força de Trabalho do Conselho.
- Quadro 45 - Situações que reduzem a força de trabalho.
- Quadro 46 - Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas.
- Quadro 47 - Quantidade de empregados por faixa etária.
- Quadro 48 - Quantidade de empregados por nível de escolaridade.
- Quadro 49 - Quadro Geral de Empregados.
- Quadro 50- Autoridades e Empregados do Conselho, da obrigação de entregar a DBR

Gráficos

Gráfico 1 – Denúncias apreciadas em Plenária.

Gráfico 2 – Processos Éticos julgados em 2012.

Gráfico 3 – Número de Profissionais de Enfermagem inscritos no Coren/SC em 31.12.2012

Gráfico 4 – Chamados atendidos pelo DTI em 2012.

Ilustrações

Ilustração 1 – Modelo de Diagnóstico Situacional.

Ilustração 2 – Matriz FOFA.

Ilustração 3 – Transparência Pública.

Ilustração 4 – Organograma.

Ilustração 5 – Campanha Facebook para voto consciente nas eleições municipais.

Ilustração 6 – Campanha Facebook 25 motivos para aprovação das 30 Horas.

Ilustração 7 – Campanha “Esta pessoa é a favor da jornada de 30H para a Enfermagem”.

SUMÁRIO

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO

1. IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA UNIDADE	9
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	11
2.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	13
2.2 Projeto Político da Gestão Participação 2012-2014	14
2.3 Objetivos Estratégicos	15
2.3.1 Projeto Comunicação.....	15
2.3.2 Projeto Adimplência	17
2.3.3 Projeto Gestão	18
2.3.4 Projeto Formação.....	19
2.3.5 Projeto Fiscalização e Ética.....	20
2.3.6 Projeto Lutas da Enfermagem	21
2.3.7 Projeto Valorização da Profissão.....	22
2.3.8 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	23
2.4 Transparência Pública	23
2.5 Ouvidoria.....	24
2.6 Quadro Síntese das Atividades Realizadas.....	25
2.7 Capacitação Institucional e Profissional.....	26
3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL	30
3.1 Comissões Permanentes:	31
3.1.1 Comissão de Ética.....	31
3.1.2 Comissão Permanente de Licitações	33
3.1.3 Comissão de Patrimônio.....	37
3.1.4 Câmara Técnica.....	38
3.2 Instâncias de Execução e Apoio	39
3.2.1 Ações da Área de Atendimento ao Profissional	39
3.2.2 Área Jurídica.....	45
3.2.3 Área da Tecnologia da Informação.....	46
3.2.4 Área de Administração, Contabilidade e Finanças	49
3.2.5 Área de Comunicação Social e Eventos	50

PARTE II - ADMINISTRAÇÃO, CONTROLE E CONTABILIDADE

4. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	56
4.1 Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período de gestão, o segmento, o órgão ou a entidade que cada um representa.....	56
4.2 Informações sobre as estruturas de controles internos administrativos no âmbito da entidade	57

5 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	58
5.1 Demonstração da execução da receita nos últimos dois anos	58
5.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	58
6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	62
7 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS	66
7.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	66
7.2 Informações sobre a atuação da Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	66
7.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	66
8. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	67
8.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	67
8.2 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.....	67
8.3 Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis, se for o caso.....	67
PARTE III - ATUAÇÃO POLÍTICA E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO	
9 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	69
9.1 Acompanhamento do Plano de Ação da Gestão Participação 2012-2014.....	69
10 CONCLUSÃO.....	100
11 ANEXOS	102

INTRODUÇÃO

É hora de: prestar contas e detalhar as ações da Gestão no ano de 2012. Apresentar ao Cofen e à sociedade o Relatório de Gestão possibilita ao Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) demonstrar sucintamente as ações desenvolvidas no Estado em conformidade com o compromisso assumido com a categoria.

O presente relatório foi elaborado em cumprimento ao disposto na Lei nº 5.905/73, Artigo 15, Instrução Normativa TCU nº 063/2012 e demais orientações gerais realizadas pelo Conselho Federal na oportunidade da capacitação promovida pelo Cofen em janeiro de 2013, para apresentar aos Regionais as Diretrizes para Elaboração da Prestação de Contas Anual Referente ao Exercício de 2012.

O relatório está organizado em três partes. Parte I - Identificação institucional e planejamento na qual se apresentam: identificação da unidade jurisdicional do Coren/SC, informações sobre o planejamento estratégico, plano de metas e de ações, bem como organograma funcional do Conselho Regional. Parte II - Administração, Controle e Contabilidade: aborda informações relacionadas a estruturas de governança e de autocontrole da gestão, programação e execução orçamentária e financeira, gestão de pessoas e informações contábeis. Parte III – Atuação política e acompanhamento do plano de ação na qual são apresentadas as ações desenvolvidas em 2012 segundo projetos institucionais.

O relatório demonstra, contudo, o zelo pelos princípios da administração pública e uma atuação firme em defesa de condições de trabalho adequadas, pelo dimensionamento das equipes de Enfermagem, pela valorização da profissão, pela regulamentação da jornada de 30h semanais para a categoria, dentre outras ações.

O Coren/SC deseja uma boa leitura!

Enf.^a Dra. Felipa Amadigi
Presidente do Coren/SC

PARTE I
IDENTIFICAÇÃO
INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO

1. IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA UNIDADE

Quadro 1 - Identificação do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Sem vínculo	
Órgão de Vinculação: Sem vinculação ministerial	Código SIORG: não aplicável
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Santa Catarina	
Denominação Abreviada: Coren/SC	
Código SIORG: não aplicável	
Código LOA: não aplicável	
Código SIAFI: não aplicável	
Situação: Ativa	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal	
CNPJ: 75.308.106/0001-56.	
Principal Atividade: Administração Pública Federal	Código CNAE: 110-4
Telefones/Fax:	(048) 3224-9091
Endereço Eletrônico: gabinete@coren-sc.org.br	
Página na Internet: http://www.corensc.gov.br	
Endereço da Sede: Avenida Mauro Ramos, 224 – 6º ao 8º andar, Centro, 88020-300- Florianópolis/SC. Horário de funcionamento: das 08h às 17h.	
Endereço das Subseções:	
<u>Subseção de Blumenau:</u> Rua XV de Novembro, nº 1336 – Ed. Brasília - 4º andar - Sala 47 - Centro - Blumenau - SC - 89010-903 – Fone: (47) 3222-3525 – E-mail: corenblumenau@gmail.com - horário de funcionamento: das 08h às 17h.	
<u>Subseção de Caçador:</u> Avenida Barão do Rio Branco, nº 1260 - Edifício Caraguatá - Sala 23 - Centro - Caçador - SC - 89500-000 – Fones: (49) 3563-8545 - 3563-8544 – Email: corencacador@gmail.com - horário de funcionamento: das 08h às 17h.	
<u>Subseção de Chapecó:</u> Rua Marechal Deodoro, nº 400 E - Edifício Piemont Executivo - Sala 508 - Centro - Chapecó - SC - 89802-140 – Fone: (49) 3323-7163 – E-mail: corenscchapeco@gmail.com - horário de funcionamento: das 08h às 17h.	
<u>Subseção de Criciúma:</u> Av. Getúlio Vargas, 440 - Centro Com. Empresarial Euclides Crevanzi - Sala 202 - Centro – Criciúma/SC - 88801-500 – Fone: (48) 3437-3779 – E-mail: corencriciuma@gmail.com - horário de funcionamento: das 08h às 17h.	
<u>Subseção de Joinville:</u> Rua Dona Francisca, nº 260 - Edifício Deville - 13º andar - Sala 1308 - Centro - Joinville - SC - 89201-250 – Fones: (47) 3422-9878/3423-4132 – E-mail: corenjoinville@gmail.com - horário de funcionamento: das 08h às 17h.	
<u>Subseção de Lages:</u> Rua Benjamin Constant, nº 28 - Edifício Executivo CEPAR - Centro - Lages - SC - CEP: 88501-903 – Fones: (49) 3224-7818 - 3227-1583 - E-mail: corenslages@gmail.com - horário de funcionamento: das 08h às 17h.	

Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada	
<p>O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) foi implantado pela Portaria Cofen nº 1 de 04 de agosto de 1975. Faz parte do Sistema Cofen/Conselhos Regionais. Criado pela Lei nº. 5.905, de 12 de julho de 1973.</p> <p>Além da Lei de criação, o Coren/SC também é regido pelas Resoluções do Cofen, pelo Regimento Interno aprovado na 6º Reunião de Diretoria de 16.01.2007 e homologado através da Decisão Cofen nº 012, de 28.02.2007, cuja reformulação foi aprovada na 496º Reunião Ordinária de Plenário de 03.08.2012 e aguarda homologação do Cofen (Anexo 1), pelas normas complementares do Coren/SC e demais normatizações que lhe forem aplicáveis.</p>	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UJ	
Regulamento da Administração Financeira e Contábil aprovado pela Resolução Cofen 340/2008.	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI: não aplicável	Nome: não aplicável
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora: não aplicável	
Código SIAFI da Gestão: não aplicável	

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

O Plano de Ação - que orienta a gestão do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC), cuja aprovação em Plenário se deu em outubro de 2012 - estabelece expectativas de curto, médio e longo prazo para o pleno desempenho dos objetivos a serem alcançados pelo Coren/SC no período 2012-2014.

Para a definição do Plano de Ação foram escolhidas duas metodologias de planejamento aplicadas em momentos distintos: a Matriz FOFA (“instrumento metodológico para análise de projetos, organizações ou de ator social que se propõe a planejar, diagnosticando sua situação preparando propostas de ações estratégicas”); e Planejamento Estratégico e Situacional (PES) metodologia sistematizada originalmente pelo Economista chileno Carlos Matus e que “diz respeito à gestão de governo, à arte de governar”.

O primeiro momento, chamado de Planejamento Setorial, teve início com a discussão e implementação, já nos primeiros dias do ano de 2012, da Matriz FOFA, cuja escolha pela Direção permitiu que as Áreas e Departamentos do Coren/SC pudessem realizar o diagnóstico situacional identificando suas forças e fraquezas, bem como as oportunidades e ameaças no desenvolvimento de seus objetivos previstos regimentalmente. A moderação nesta etapa foi realizada pelos assessores e chefes das respectivas áreas e departamentos.

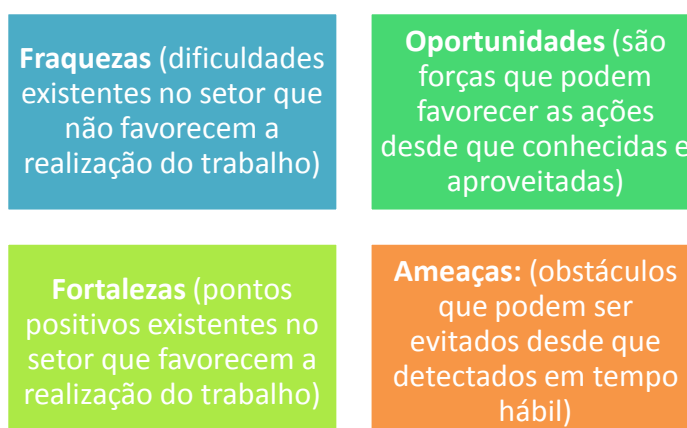
A partir da análise situacional resultantes dos Planejamentos Setoriais foram gerados critérios norteadores de decisões e sistematização do planejamento de ações até a efetiva elaboração do Plano de Ação para a Gestão 2012-2014. Os dados situacionais juntamente com os compromissos assumidos na Campanha Eleitoral 2011 nortearam as ações da gestão até a realização do Planejamento Estratégico em agosto de 2012. A estratégia do planejamento setorial oportunizou a realização de um planejamento ascendente e participativo.

Ilustração 1



Ilustração 2

Matriz FOFA



O segundo momento, chamado de Planejamento Estratégico, se deu a partir do resultado do diagnóstico situacional das Áreas. Foi definido como ferramenta de realização do Plano de Ação, para o período 2012/2014 o Planejamento Estratégico Situacional (PES) que, dentre outras ações, permitiu visualizar o comprometimento dos agentes internos e externos em torno do plano estratégico. Essa ferramenta de planejamento se diferencia do modelo tradicional pois busca mecanismos que identifiquem os pontos convergentes entre a pluralidade dos atores e dos interesses envolvidos que passam a ser foco permanente na atuação da Gestão.

Para a realização do Plano de Ação foram envolvidos, de alguma forma, todos os atores responsáveis pelo processo de desenvolvimento dos objetivos regimentais do Coren/SC, ou seja, conselheiros, assessores, representantes regionais.

As metas definidas obedecem à sistemática de monitoramento e avaliação permanente do plano, de acordo com as demandas externas ou internas.

2.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) constitui-se em uma Autarquia Federal fiscalizadora do exercício profissional de Enfermagem que tem por finalidade a normatividade, disciplina e fiscalização do exercício da Enfermagem em observância aos princípios Éticos Profissionais. É dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

No atendimento de suas finalidades, o Coren/SC exerce ações deliberativas; administrativas ou executivas; normativo-regulamentares; contenciosas e disciplinares.

O Coren/SC, na forma da lei, é responsável perante o Cofen, pelo atendimento, em sua jurisdição, dos objetivos legais de interesse público que determinaram a sua criação.

O Coren/SC tem por competências:

- a) Proceder a inscrição de profissionais de Enfermagem e o registro das pessoas jurídicas que exercem atividades de Enfermagem, bem como a transferência e o cancelamento de inscrição, mantendo os respectivos cadastros atualizados.
- b) Expedir documentos de habilitação ao exercício profissional.
- c) Normatizar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Enfermagem, fazendo cumprir a legislação em vigor pertinente à Enfermagem.
- d) Fazer cumprir os preceitos Éticos Profissionais, bem como julgar as infrações e aplicar as penalidades, segundo o que consta do Art. 18 da Lei 5.905/73 e no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- e) Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.
- f) Defender a profissão de Enfermagem, o livre exercício e a sua autonomia técnica.
- g) Promover o aprimoramento das ações de Enfermagem.
- h) Cumprir e fazer cumprir as diretrizes do Cofen, bem como colaborar com os Órgãos Públicos e Entidades Privadas para o aperfeiçoamento da Enfermagem.
- i) Organizar e administrar os seus próprios serviços e arrecadar as contribuições e demais emolumentos e valores que lhe sejam devidos.
- j) Desempenhar as demais atividades que lhe forem atribuídas por lei, pelo Cofen e as que se fizerem necessárias para atingir as suas finalidades.
- k) Prestar assessoria técnico-consultiva aos órgãos e instituições públicas ou privadas, em matéria de Enfermagem.
- l) Promover estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento dos profissionais de Enfermagem inscritos no Coren/SC.
- m) Promover a articulação com órgãos ou entidades públicas ou privadas, bem como as entidades profissionais que atuam no campo da saúde ou que concorram para ela.

2.2 Projeto Político da Gestão Participação 2012-2014

- 1.** Garantir uma comunicação permanente e eficaz com a categoria.
- 2.** Participar dos debates sobre a legislação de Enfermagem e resoluções do Cofen relativas à profissão e ao funcionamento do Sistema, incluindo a garantia dos princípios democráticos no processo eleitoral.
- 3.** Organizar, de forma compartilhada com toda a categoria profissional, um plano de atuação pela Valorização da Enfermagem como uma profissão da saúde que tem como identidade o cuidar de seres humanos em sua complexidade e integralidade.
- 4.** Defender novas formas de organização do trabalho em saúde e na Enfermagem, considerando o direito à saúde e ao cuidado de Enfermagem para toda população e, também, à condições de trabalho dignas para os profissionais.
- 5.** Atuar na defesa permanente do fortalecimento da Enfermagem como profissão da saúde, com autonomia e domínio de conhecimentos para a realização de ações tecnicamente competentes no cuidado a seres humanos para o viver saudável.
- 6.** Defender a identidade e autonomia do trabalho profissional de Enfermagem, no conjunto do trabalho em saúde, e também o agir interdisciplinar, necessário para o enfrentamento da complexidade da vida humana e das determinações do processo saúde-doença.
- 7.** Atuar no fortalecimento e articulação permanente com as entidades que representam a profissão Enfermagem no âmbito da sociedade brasileira e mundial, defendendo os interesses e necessidades dos que exercem profissionalmente o cuidar, bem como o direito à vida e à saúde de quem é cuidado.
- 8.** Atuar em aliança com representações dos trabalhadores, de usuários dos serviços de saúde e demais organizações da sociedade, em defesa dos direitos de cidadania, do direito à saúde e a cuidados de enfermagem de qualidade.
- 9.** Reconhecer a importância da dimensão ética na prática profissional e nas relações de trabalho, assim como a necessidade permanente de formulação de parâmetros orientados por valores éticos.
- 10.** Consolidar o Coren/SC como órgão de representação da Enfermagem no âmbito da profissão e da sociedade.
- 11.** Desenvolver ações para consolidar o registro no Coren/SC em um selo de qualificação profissional.
- 12.** Garantir transparência nas ações de gestão do Coren/SC em consonância com os princípios da administração pública.

2.3 Objetivos Estratégicos

Os objetivos Estratégicos foram divididos por Projetos de execução, a saber:

2.3.1 Projeto Comunicação

Objetivo Estratégico 1: Intensificar e fortalecer a comunicação com a categoria e a sociedade.

Resultados Esperados: 70% da categoria informada acerca do projeto político e das ações do Conselho; sociedade permanentemente informada das ações do Conselho.

Operação: Garantir estrutura para implantação de um projeto de comunicação do Coren/SC que atinja 70% da categoria e sociedade.

Quadro 2 – Detalhamento do Projeto de Comunicação

Ações:	Prazo		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/12/12
	Início	Fim			
1a) Aperfeiçoar as ferramentas de atualização dos dados cadastrais dos profissionais:					
a) Contatar Proficiência (atualizar cadastro).	09/12	Perm.	Humanos	Proficiência	Iniciado.
b) Instituir a obrigatoriedade de atualizar o endereço durante o Atendimento.	09/12	Perm.	Humanos	-	Iniciado.
c) Sensibilizar os Responsáveis Técnicos.	Perm.	Perm.	Humanos	-	Em andamento.
d) Vincular Certidão Débitos (CD) à atualização cadastral.	01/13	Perm.	Humanos	-	-
e) Vincular a CD aos diferentes serviços ofertados no site.	09/12	Perm.	Humanos	-	Em andamento.
1b) Produzir Boletins trimestrais:					
a) Produzir sete edições.	10/12	11/14	Humanos, \$	-	Iniciado.
b) Edição extra com foco na SBEn.	04/13	04/13	Humanos, \$	-	-
c) Edição extra com foco na SBEn.	04/14	04/14	Humanos, \$	-	-
d) Distribuir nos locais de trabalho.	Perm.	Perm.	Humanos, \$	-	-
e) Agenda de Conselheiros nas instituições de sua região.	Perm.	Perm.	Humanos, \$	-	-
f) Disponibilizar versão em PDF no site.	Perm.	Perm.	Humanos	-	-
1c) Concluir a produção do Manual de Responsáveis Técnicos (RTs).	09/12	12/12	Humanos, \$	Consultor <i>ad hoc</i>	Realizado.
1d) Concluir a produção do Manual de Comissões de Ética (CEEn).	09/12	12/12	Humanos, \$	Consultor <i>ad hoc</i>	Em andamento.
1e) Manutenção - Série Cadernos Enfermagem:					
a) Atualizar o Volume 1.	09/12	12/12	Humanos, \$	Consultor <i>ad hoc</i> .	Realizado.
b) Produzir o Volume 3.	06/13	06/14	Humanos, \$	-	-
c) Definir temas dos próximos Volumes.	2013	2014	Humanos	-	-
d) Publicar no site todos os Volumes.	Perm.	Perm.	Humanos	-	-
1f) Enviar Newsletter quinzenal:					
a) Contratar empresa para envio.	09/12	12/14	Humanos, \$	-	Realizado.
b) Novo layout de acordo com nova logo.	09/12	12/12	Humanos	-	Realizado
c) Acompanhar o retorno dos e-mails.	Perm.	Perm.	Humanos	-	Em andamento.
d) Atualização quinzenal do banco de dados.	Perm.	Perm.	Humanos	-	Em andamento.
1g) Implementar novo site: contatar Cofen acerca do plano de desenvolvimento e implantação.	09/12	a definir	Humanos	Cofen	Aguardar liberação pelo Cofen da ferramenta de elaboração.

Ações:	Prazo		Recursos	Outros	Status 31/12/12
1h) Implementar envio de torpedo: fazer pesquisa e licitar empresa especializada no fornecimento do serviço.	2013	2014	Humanos, \$	-	-
1i) Intensificar redes sociais: elaborar e implementar projeto de atuação nas mídias sociais.	2013	2014	Humanos	-	Antecipada a ação que já se iniciou em 2012.
1j) Alimentar permanentemente a mídia com informações sobre a Enfermagem: a) Monitorar as informações sobre a Enfermagem em SC e produzidas pelo Coren. c) Potencializar o uso das mídias regionais. d) Fortalecer o Coren/SC como fonte para os grandes veículos (estadualizados).	Perm. Perm. Perm.	Perm. Perm. Perm.	Humanos, \$ Humanos Humanos	- - Mídia	Em andamento. Em andamento. Em andamento.
1k) Produzir programa da Enfermagem em rádio: elaborar e implementar Projeto com proposta de mídia em rádio.	1/13	12/14	Humanos	-	-
1l) Capacitar Conselheiros, Representantes Regionais e Fiscais para o fortalecimento da Enfermagem.	9/12	04/13	Humanos, \$	Cofen	Iniciado.
1m) Ampliar ações de comunicação sobre o trabalho da Enfermagem: a) Organizar projeto para operacionalizar em todo o Estado a Exposição "Enfermagem: de cuidado a gente entende". b) Organizar Exposição no Congresso Nacional para dar visibilidade ao trabalho da Enfermagem e suas reivindicações.	10/12 2013	12/12 2013	Humanos, \$ Humanos, \$	- Cofen, Fórum Nacional 30h	Em andamento. -
1n) Produzir e usar o vídeo institucional do Coren/SC.	09/12	2014	Humanos, \$	-	Em andamento.
1o) Produzir mensalmente a Coluna Enfermagem.	mensal	mensal	Humanos, \$	-	Em andamento.
1p) Produzir folder institucional: Papel das Entidades de Enfermagem.	2/13	12/13	Humanos, \$	ABEn, Sindicatos	-
1q) Produzir de acordo com a demanda, material institucional de dúvidas no Atendimento ao Profissional.	Perm.	Perm.	Humanos, \$	-	Em andamento.
1r) Potencializar a relação com profissionais utilizando o 6º andar e subseções disponibilizando materiais institucionais nos murais, TV e balcões das recepções.	Perm.	Perm.	Humanos, \$	-	Em andamento.
1s) Divulgar amplamente a realização das Eleições do Coren/SC para a Gestão 2015/2017 com produção de informativos e cartazes, etc.	2014	2014	Humanos, \$	-	-
1t) Implementar política de comunicação interna: a) Informativo interno aos empregados. b) Informativo interno aos conselheiros.	mensal quinz.	mensal quinz.	Humanos Humanos	- -	Implementada. Implementada.

2.3.2 Projeto Adimplência

Objetivo Estratégico 2: Buscar meios para garantir a adimplência da categoria.

Resultado Esperado: Atingir a adimplência de 75%.

Operação: Implementar um Programa permanente de conciliação administrativa articulado com a vara de execução fiscal.

Quadro 3 – Detalhamento do Projeto Adimplência

Ações:	Prazo		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/12/12
	Início	Fim			
2a) Analisar perfil de inadimplente específico para enfrentamento: a) Contatar Cofen para sugerir convênio com a Receita Federal para analisar o cadastro e atualização dos endereços. c) RTs atualizarem periodicamente a Certidão Negativa (CD) dos profissionais. d) Link no site para que o profissional ao solicitar a CD, atualize o endereço. e) Contatar Proficiência (atualizar cadastro). f) Analisar a inadimplência por subseção.	08/12	09/12	Humanos	Cofen, Receita Federal	Realizado sem êxito.
	08/12	12/12	Humanos	RTs	Em andamento.
	08/12	09/12	Humanos	-	Realizado.
	08/12	09/12	Humanos	Proficiência	Realizado sem êxito segue tratativas para realização via Cofen.
	08/12	12/12	Humanos	-	Em andamento.
2b) Propor ao Cofen a criação de GT sobre a inadimplência.	08/12	12/12	Humanos	-	Revisão de prazo a partir da avaliação do impacto na ampliação das parcelas das anuidades.
2c) Implementar o REFIS II: a) Adequar o Sistema Coren/SC; b) Divulgar o REFIS; c) Acompanhar mensalmente o número de negociações.	08/12	Perm.	Humanos, \$	Imprensa	Em andamento.
2d) Mutirão de conciliação da Justiça Federal: a) Relatório atualizado dos profissionais.	08/12	Perm.	Humanos	-	Em andamento.
b) Envio de AR em papel timbrado da justiça.	08/12	04/13	Humanos, \$	-	Em andamento.
c) Realizar as Audiências de conciliação.	09/12	05/13	Humanos, \$	Cejuscon	Em andamento.
2e) Enviar lembrete aos devedores do ano vigente.	09/12	12/12	Humanos, \$	-	Realizado.
2f) Elaborar relatório DTI e envio à Diretoria.	mensal	mensal	Humanos	-	Em andamento.
2g) Adquirir o 2º módulo do Sistema.	11/12	12/14	Humanos, \$	-	Em andamento.
2h) Reformular o fluxo de acompanhamento da inadimplência.	a partir do cumprimento do item 2g		Humanos	-	-

2.3.3 Projeto Gestão

Objetivo Estratégico 3: Dar continuidade à concepção administrativa do Coren/SC.

Resultado Esperado: Consolidação da concepção administrativa da Gestão Participação.

Operação: Implementar ações de modernização da gestão do Coren/SC.

Quadro 4 – Detalhamento do Projeto Gestão

Ações:	Prazo		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/12/12
	Início	Fim			
3a) Realizar o Concurso Público	ago/12	mar/13	Humanos e \$	AOCP	Em fase final.
3b) Implementar a Avaliação de Desempenho conforme previsto no Plano de Cargos e Remunerações (PCR).	set/12	out/13	Humanos	Sindicato	Em andamento.
3c) Revisar o atual instrumento de avaliação no estágio probatório.	nov/12	jan/13	Humanos	-	Em andamento.
3d) Otimizar a Ouvidoria: a) Adquirir Software para Ouvidoria. b) Revisar os fluxos de comunicação. c) Relatório mensal quali/quantitativo.	nov/12 out/12 jan/13	dez/13 jan/13 Perm.	Humanos Humanos Humanos	Cofen - -	Solicitado ao Cofen a disponibilização do Sistema VOX em abr/12, sem resposta.
3e) Implementar as novas diretrizes, a partir da aprovação do Regimento Interno: a) Nomear Controlador Geral. b) Realizar Controladoria-Orienta. c) Regimento Interno da Controladoria com indicativos dos controles internos. d) Fluxo da Controladoria Geral. e) Fluxo e Regimento Câmara Técnica. f) Fluxo Denúncias e Processos Éticos.	set/12 set/12 jan/13 jan/13 set/12 set/12	dez/12 set/12 mar/13 mar/13 out/12 set/12	Humanos e \$ Humanos Humanos Humanos Humanos Humanos	- Cofen - - Consultores -	Redefinido prazo. Realizado. - - Redefinido prazo. Em andamento.
3f) Promover a Reforma das Subseções: a) Projeto Arquitetônico (por Subseção). b) Elaborar Projeto de Implantação e buscar financiamento para execução. c) Reforma das Subseções.	jan/13 jul/13 jan/14	jul/13 out/13 dez/14	Humanos, \$ Humanos, \$ Humanos, \$	- Cofen -	- - -
3g) Dar continuidade à renovação do mobiliário: elaborar / revisar projeto arquitetônico priorizando o 8º e 9º Andar.	out-13	dez/14	Humanos, \$	-	-
3h) Atualizar o Projeto de Investimento em TI, priorizando as soluções: Aprovação do Planejamento de TI em Direx.	out/12	dez/12	Humanos, \$	-	Em elaboração.
3i) Licitar empresa para impressão dos boletos de Multa Eleitoral 2011 aos profissionais que não justificaram o voto.	fev/13	mar/13	Humanos, \$	Cofen	-
3j) Organizar e realizar eleições no Coren para a Gestão 2015-2017.	mar/14	dez/14	Humanos, \$	Cofen	-
3k) Produzir, publicar e divulgar o Relatório de Gestão.	até 28/02 de cada ano		Humanos, \$	Cofen	Em andamento.
3l) Licitar empresa para colocação de Identidade do Coren/SC na fachada da sede.	mar/14	dez/14	Humanos, \$	-	-
3m) Carnê de Anuidade: a) Licitar empresa para impressão. b) Elaborar arte e texto da capa dos carnês c) Envio do carnê aos profissionais.	Anual Anual Anual		Humanos, \$ Humanos Humanos, \$	- - Correios	Realizado 2012. Realizado 2012. Realizado 2012.

2.3.4 Projeto Formação

Objetivo Estratégico 4: Contribuir com as discussões sobre educação e enfermagem e com a formação profissional, com vistas à garantia da segurança de usuários e trabalhadores de Enfermagem.

Resultados Esperados: Categoria mais qualificada para prática segura. Melhoria da qualidade do ensino de Enfermagem no Estado de SC.

Operação: Intensificar as atividades de capacitação, formação e atualização profissional.

Quadro 5 – Detalhamento do Projeto Formação

Ações:	Prazo		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/12/12
	Início	Fim			
4a) Promover ações para o aperfeiçoamento dos Profissionais de Enfermagem: a) Levantar as necessidades de capacitação de TE e AE (consulta via site e no atendimento). b) Oferecer cursos regionais dando ênfase na participação dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem. Cursos para profissionais de todas as regiões das Subseções e sede.	set/12	Perm.	Humanos	-	Em andamento.
	set/12	set/14	Humanos, \$	CIES, ABEn, IE, Cofen	Projeto em fase de captação de recursos e parcerias.
4b) Promover atividades para que os profissionais reflitam a sua prática: a) Promover conferências visando a valorização do trabalho de Enfermagem em 8 regiões do Estado. b) Realizar a Conferência Estadual de Enfermagem. c) Participar da Conferência Regional de Enfermagem.	abr/13	ago/13	Humanos, \$	Cofen	Apresentado Projeto de apoio financeiro no Cofen, aguarda aprovação em Plenário.
	out/13	out/13			
	nov/13	nov/13	Humanos, \$	Cofen	
4c) Buscar convênio com entidades governamentais e de controle sociais.	Perm.	Perm.	Humanos	CEE, ABEn, etc.).	Em andamento.
4d) Implementar ações que possibilitem a Representação de Enfermagem no Conselho Estadual de Educação.	set/13	até o objetivo	Humanos	CEE	Realizada reunião e apresentada minuta do convênio. Aguarda posicionamento.
4e) Mapear e ampliar as representações nos Comitês de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.	set/12	dez/12	Humanos		Em andamento.
4f) Manter atualizado cadastro de escolas e cursos de Enfermagem.	Perm.	Perm.	Humanos	ABEn	Em andamento.
4g) Participar/fortalecer o Fórum das Escolas.	Perm.	Perm.	Humanos, \$	ABEn	Convênio com a ABEn-SC para realizar parcerias com escolas.
4h) Incentivar a formação de lideranças, a politização da categoria e a representação da Enfermagem nos diversos espaços de poder da sociedade: a) Elaborar Projeto de Formação de Liderança de forma regionalizado. b) Buscar parceria para realização do Projeto de Formação de Liderança de forma regionalizado.	nov/12	dez/13	Humanos	Parceria Internac. (escola de enfermagem Universidade Toronto)	Realizado.
	jun/13	nov/13	Humanos, \$	Alesc, ABEn	Em andamento.

2.3.5 Projeto Fiscalização e Ética

Objetivo Estratégico 5: Fortalecer a profissão, através de investimentos na fiscalização, nos Responsáveis Técnicos (RT) e nas Comissões de Ética da Enfermagem (CEEn). Disponibilizar suporte permanente de padrões para qualificação do trabalho da Enfermagem.

Resultado Esperado: Ampliar 100% CEEn e 50% RT.

Operação: Intensificar a fiscalização em todas as instituições.

Quadro 6 – Detalhamento do Projeto Fiscalização e Ética

Ações:	Prazo		Recursos	Outros atores	Status 31/12/12
	Início	Fim			
5a) Ampliar e capacitar os Responsáveis Técnicos. a) Organizar sessão de entrega de CRTs homologados em ROP por subseção. Na atividade fazer capacitação. b) Distribuição do Manual de RT. c) Disponibilizar à Subseção o acesso à intranet para impressão dos CRTs. d) Calendário anual das capacitações em consonância com agenda ROPs.	jan/13	dez/14	Humanos, \$	Instituições de Saúde e ensino	-
	jan/13	dez/14	Humanos	-	-
	jan/13	dez/14	Humanos	-	-
	jan/13	jan/13	Humanos	-	-
5b) Ampliar e Capacitar as Comissões de Ética (CEEn) das Instituições. a) Atualizar mapeamento das CEEn. b) Contatar para instalar CEEn nos Hospitais de Médio e Grande Porte. c) Visita de suporte às CEEn existentes. d) Realizar Encontro Estadual das CEEn. e) Distribuir o Manual das CEEn. f) Ampliar em 5 o nº de CEEn existentes por Subseção a cada ano. g) Realizar reuniões mensais da CEC.	set/12	dez/12	Humanos	Instituições Saúde/ensino	Em andamento.
	jan/13	dez/14	Humanos		Em andamento.
	jan/13	dez/13	Humanos, \$		-
	jan/14	dez/14	Humanos		-
	Perm.	Perm.	Humanos		-
	jan/13	dez/14	Humanos, \$		-
	out/12	dez/14	Humanos, \$		-
5c) Estabelecer metas anuais por Subseção para ampliação de RT (data base setembro/2012). a) 60% do nº de instituições com RT. b) Cobrir 30% do nº de instituições. c) Cobrir 60% do nº de instituições. d) Mapear nº de instituições com RT. e) Comparar Banco de Dados Coren/CNES.	set/12	dez/14	Humanos	Instituições de Saúde e ensino	Em andamento.
	jan/13	dez/13	Humanos		-
	jan/14	dez/14	Humanos		-
	Perm.	Perm.	Humanos		Em andamento.
	out/12	dez/12	Humanos		Realizado.
5d) Dar continuidade ao Plano de Educação Permanente do Defise. a) Realizar encontro presencial com a CTFIS/ Cofen. b) Realizar capacitações EAD. c) Realizar encontro com Fiscais. d) Estimular a participação plena dos fiscais nas Conferências de Enfermagem.	fev/13	fev/13	Humanos, \$	-	-
	fev/13	dez/14	Humanos, \$	Cofen	-
	fev/13	dez/14	Humanos, \$	-	-
	abr/13	nov/13	Humanos, \$	-	-
5e) Fortalecer a Câmara Técnica com implantação da CT por Área. a) Nomear os integrantes de cada CT. b) Elaborar Protocolo de Atenção Básica para o Coren/SC.	set/12	dez/12	Humanos, \$	Parecerista ad hoc	Em andamento.
	jan/13	jun/13	Humanos, \$		-
c) Mapear e cadastrar os pareceristas ad hoc por área de conhecimento.	out/12	jun/13	Humanos, \$		Em andamento.

Ações:	Prazo		Recursos	Outros	Status 31/12/12
5f) Implementar o Projeto de Biblioteca Virtual de Enfermagem no Site.	Perm.	Perm.	Humanos	-	Em andamento.
5g) Atualizar o site do Coren/SC sobre as publicações de interesse da Enfermagem	Perm.	Perm.	Humanos		Em andamento.
5h) Buscar parcerias Internacionais e Nacionais na organização e atualização de protocolos de assistência.	Perm.	Perm.	Humanos	Instituições de Saúde, Entidades de Enfermagem.	Em andamento.

2.3.6 Projeto Lutas da Enfermagem

Objetivo Estratégico 6: Representar a Enfermagem investindo na valorização da profissão e na defesa de condições de trabalho.

Resultados Esperados: Enfermagem valorizada e fortalecida; Aprovar PL 30 horas; Avançar na tramitação do PL do Piso Salarial; Rejeição de aspectos do PL do "Ato Médico" que "ferem" a autonomia profissional da Enfermagem.

Operação: Mobilizar a categoria para continuar a luta por condições de trabalho, em especial as 30 horas.

Quadro 7 – Detalhamento do Projeto Lutas da Enfermagem

Ações:	Prazo		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/12/12
	Início	Fim			
6a) Manter contato permanente e monitoramento do posicionamento dos deputados federais e senadores representantes de Santa Catarina em relação a Enfermagem. a) Realizar dois eventos para sensibilização de parlamentares catarinenses (Congresso Nacional).	2012	2014	Humanos, \$	Fórum 30 horas SC e Fórum Parlamentar Catarinense	Em andamento
	2012	2014	Humanos, \$		Em andamento.
6b) Desenvolver contato e monitoramento do posicionamento da SES, Deputados Estaduais e SMS. a) Manter atualizado banco de dados do posicionamento dos parlamentares. b) Estabelecer canal de comunicação com informações das questões da Enfermagem com os parlamentares catarinenses. c) Fazer um banco de dados de profissionais de Enfermagem que estão em cargos legislativos e executivos. d) Organizar atividade com os profissionais de Enfermagem em cargos executivos e legislativos no Estado.	nov/12	Perm.	Humanos	Alesc	Em andamento.
	Perm.	Perm.	Humanos	-	Em andamento.
	nov/12	Perm.	Humanos	Fórum 30h SC	Em andamento.
	jul/13	jun/14	Humanos, \$	Cofen e Aben-SC	-
6c) Propor ao legislativo catarinense Projetos de Leis de Proteção ao Trabalho da Enfermagem (ex: repouso da enfermagem).	Perm.	Perm.	Humanos	ABEn, Sindicatos	Em andamento.
6d) Intensificar a visibilidade da Enfermagem na Sociedade através de: a) Colocar Outdoors e Busdoor . b) Produzir panfletos, adesivos de peito, bandeirolas, camisetas e faixas.	2013	2014	Humanos, \$	ABEn-SC	-
	2012	2014	Humanos, \$	Fórum 30h SC	Em andamento.
6e) Mapear agenda de Ministro da Saúde em SC e organizar manifestação pela aprovação das 30 horas.	jan/12	até aprovar o PL	Humanos	Fórum 30h SC, Fórum Nacional	Em andamento.
6f) Intervir nos fóruns de controle social e gestão em saúde, em defesa da enfermagem.	Perm.	Perm.	Humanos	ABEn-SC	Em andamento.

6g) Fortalecer a articulação com as entidades.	Perm.	Perm.	Humanos	Entidades que representam a Enfermagem	Em andamento.
6h) Elaborar documento de reivindicação da Enfermagem direcionado ao Governo do Estado e municípios.	nov/12	mai/13	Humanos	Prof. Jorge Lorenzetti e ABEn-SC	Em andamento.
6i) Mobilizar a Enfermagem catarinense para participar de atos em Defesa da Profissão e 30Horas. a) Estimular os participantes catarinenses a participar dos atos públicos. b) Mobilizar a Enfermagem catarinense para participar de ato pela aprovação das 30 horas em Brasília com a organização de uma barraca com Mostra da Enfermagem Catarinense.	out/12 nov/12	até aprovar o PL	Humanos Humanos, \$	Entidades que representam a Enfermagem Fórum 30h SC.	Em andamento. Em andamento.
6j) Participar e fortalecer as iniciativas do Fórum Nacional 30 Horas Já de reivindicar junto ao Ministro da Educação a emissão de uma Portaria ministerial que institua 30 horas nos hospitais universitários ligados àquele Ministério.	nov/12	2013	Humanos	Fórum Nacional 30 horas Já	Em andamento.

2.3.7 Projeto Valorização da Profissão

Objetivo Estratégico 7: Fortalecer as articulações com as entidades de Enfermagem de SC.

Resultados Esperados: Ação Conjunta entre as entidades de Enfermagem.

Operação: Fortalecimento do fórum das Entidades de Enfermagem de SC.

Quadro 8 – Detalhamento do Projeto Valorização da Profissão

Ações:	Prazo		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/12/12
	Início	Fim			
7a) Potencializar a realização de eventos da Enfermagem em parcerias com entidades de enfermagem, escolas e instituições de saúde.	Perm.	Perm.	Humanos	-	Em andamento.
7b) Intensificar a interlocução com os demais conselhos da Região Sul. a) Realizar encontro Corens Sul (definir plano de ação). b) Participar do Seminário Administrativo da Região Sul. c) Participar Conferência de Enfermagem da Região Sul. d) Buscar cooperação técnica com os Corens do Sul.	2012 set/12 nov/13 set/12	2014 dez/12 nov/13 Perm.	Humanos Humanos, \$ Humanos, \$ Humanos	Coren PR e RS Coren/PR Coren/RS	Em andamento. Atividade cancelada. - Em andamento.
7c) Realizar o 17º CBCEnf em Florianópolis. a) Nomear Comissão Organizadora. b) Elaborar e implementar o Projeto.	fev/13 jan/13	fev/13 jul/14	Humanos Humanos, \$	Cofen Cofen	- -

2.3.8 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

As atividades previstas no Plano de Ação são monitoradas por meio de formulação de relatórios gerenciais, com periodicidade mensal, que atendem ao objetivo de acompanhar a execução das metas de produção e financeiras e, também, de monitorar a realização dos investimentos e dos projetos estratégicos, em face dos resultados planejados para o período. Os referidos relatórios, que estão organizados segundo as Áreas e Departamentos do Regional, apresentam, ainda, indicadores relativos à gestão dos recursos humanos e físicos da Entidade. Os resultados institucionais são, também, apresentados ao Plenário, que, após avaliações mensais, firma suas orientações.

2.4 Transparência Pública

A Gestão PARTICIPAÇÃO 2012-2014 tem pautado suas ações na máxima transparência na utilização dos recursos do Conselho, informando à categoria e à sociedade o orçamento do Coren/SC e onde os recursos foram aplicados. Para isso, foram elaboradas sínteses dos demonstrativos financeiros, as quais estão disponíveis no *site* do Conselho, juntamente com os relatórios de gestão, e outros documentos.

Ilustração 3



2.5 Ouvidoria

A Ouvidoria do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina tem sido o elo entre os profissionais de Enfermagem e a sua Direção. Com a implantação da Ouvidoria foi possível criar um canal institucionalizado e dar condições para a efetiva participação dos profissionais de Enfermagem no aperfeiçoamento e na melhoria contínua dos serviços prestados pelo Coren/SC. A Ouvidoria está ligada diretamente à Presidência, o que permite exercer sua imparcialidade e legitimidade junto aos demais dirigentes do Coren/SC. Cabe à Ouvidoria do Coren/SC fazer com que as manifestações dos profissionais de Enfermagem sejam respondidas no prazo mínimo de 10 dias e no máximo de 30. A responsabilidade pelo recebimento das demandas e encaminhamentos está atualmente com a Chefe de Gabinete, no telefone: (48) 3224-9091 ou pelo e-mail: gabinete@coren-sc.gov.br. A Ouvidoria recebe sugestões, elogios, críticas e denúncias dos profissionais de Enfermagem. As manifestações são encaminhadas para as áreas responsáveis e a Ouvidoria monitora o andamento das respostas, até a conclusão do processo. Uma das maneiras mais práticas de registrar a manifestação é pelo site www.corensc.gov.br.

Em 2012, a Assessora responsável pela Ouvidoria participou de capacitação realizada pelo Cofen e durante o treinamento foi oferecido aos Conselhos Regionais a possibilidade de adesão ao Sistema VOX (ferramenta de gestão e acompanhamento das demandas da ouvidoria) utilizado no Conselho Federal. Em abril de 2012 foi formalizado pelo Coren/SC o interesse na instalação do software neste Regional porém, como o processo no Conselho Federal está indefinido e considerando que a Ouvidoria é uma das ações prioritárias previstas no plano de ação da Gestão Participação o Departamento de Tecnologia da Informação tem feito estudos para a implantação de software semelhante na modalidade livre.

Também estão instaladas nas recepções da sede e subseções urnas para que os profissionais possam, através de formulários específicos, externar seu grau de satisfação quanto ao atendimento e serviços ofertados.

No ano de 2012 a Ouvidoria do Coren/SC recebeu demandas originárias de profissionais do Estado de Santa Catarina inteiro, totalizando 499 atendimentos via e-mail, além dos atendimentos pessoalmente e por telefone. Ainda foram atendidas 15 demandas originárias da Comunicação (retornos da news letter); 25 demandas de profissionais de outros estados; 3 do exterior e 06 do Cofen. Ressaltamos que os contatos com o Coren/SC não se limitam ao canal da Ouvidoria ou Fale com a Diretoria, ainda há contatos diretos, via site, com os Departamentos de Fiscalização e Ética, Registro e Cadastro, Jurídico e Câmara Técnica.

Com a instalação de um programa de gerenciamento, a expectativa é que todas as demandas passem pela Ouvidoria, possibilitando assim um maior acompanhamento dos principais questionamentos recebidos no Regional e melhor direcionamento das ações políticas e administrativas.

2.6 Quadro Síntese das Atividades Realizadas

Quadro 09 - Reuniões Administrativas do Coren/SC

Descrição:	Quant.
Reuniões Ordinárias do Plenário	12
Reuniões Extraordinárias do Plenário	07
Reuniões de Diretoria	04
Reuniões da Comissão de Tomada de Contas	12
Reuniões da Comissão de Patrimônio	03
Reuniões gerais com todos os funcionários	02
Reuniões periódicas com Assessores e/ou Chefiás de Departamentos	10
Atividades de Planejamento das Ações da Gestão Participação 2012-2014	01
Atividades relativas à Comissão de Ética do Coren/SC	10
Atividades de Capacitação do Departamento de Fiscalização e Ética	07
Total	68

Quadro 10 - Participação em atividades promovidas pelo Cofen

Entidade	Quant.
16º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem – Fortaleza/CE	01
Seminário Administrativo do Cofen – Itapema/SC	01
Reunião em Brasília/DF com a Presidente do Cofen. Pauta: Assuntos diversos	06
Assembleia de Presidentes do Sistema Cofen/Conselhos Regionais	06
Seminário Nacional de Fiscalização – Senafis em Belém/PA	01
Reuniões do Conselho Editorial da Revista do Cofen	07
Encontro da Comunicação	02
Encontro de Ouvidoria e Procuradores do Sistema Cofen/Conselhos Regionais	02
Grupo de Trabalho para discussão da Resolução Cofen nº 372/2011	04
Total	30

Quadro 11 - Reuniões com organizações profissionais, legislativo, executivo e Ministério Público

Entidade	Quant.
Audiência Pública na Assembleia Legislativa	03
Reunião com o Ministério Público do Trabalho (parceria)	01
Reunião com Vigilância Sanitária de Florianópolis (fiscalização)	02
Reunião com Diretora da Vigilância Sanitária de Santa Catarina (parceria)	01
Reunião com Conselho Estadual de Educação (parceria na fiscalização)	02
Parcerias com o Ministério Público de SC – fiscalização Centros Geriátricos	02
Audiência com Secretário de Estado da Saúde (SES)	01
Reunião com o Juiz Eduardo Didonet (execuções fiscais)	01
Total	13

Quadro 12 - Intercâmbio com outras entidades catarinenses

Entidade	Quant.
ASCOP (Associação dos Conselhos Profissionais)	12
Reuniões com Sindicatos (parceria na fiscalização e 30 horas)	12
Atividades realizadas em parceria com a ABEn-SC	26
Atividades relativas à aprovação do PL das 30 horas – Fórum Nacional	23
Total	73

Quadro 13 - Participações em eventos da Enfermagem

Evento	Quant.
Formaturas.	09
Congressos Nacionais de Enfermagem.	01
Palestras proferidas.	27
Representação em Comissões e Comitês municipais e estaduais	17
Total	54

2.7 Capacitação Institucional e Profissional

(Anexo 2 – Termos de Cooperação Técnica e seus Aditivos celebrados entre Cofen e Coren/SC)

Quadro 14 - Projeto de Apoio à Implantação da Política de Formação e Capacitação Permanente do Departamento de Fiscalização e Ética do Coren/SC

Tipo de Programa: Capacitação Institucional. ✓ Termo de Cooperação nº 01/2011 celebrado entre Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Coren/SC em 13 de janeiro de 2011, com vigência de um ano. ✓ Termo Aditivo nº 01 que prorroga a vigência do Termo de Cooperação até 13 de janeiro de 2013.		
Objetivos Específicos: Implantar uma política de formação e capacitação permanente dos envolvidos nas atividades finalísticas do Sistema Cofen/Conselhos Regionais com vistas ao respeito aos preceitos ético-legais da profissão e ao desenvolvimento de ações de fiscalização e disciplinamento do exercício profissional da Enfermagem.		
Público Alvo: Enfermeiros Fiscais, Conselheiros, Responsáveis Técnicos e Membros das Comissões de Ética de Enfermagem.		
Linhas de Atendimento, Processos e Projetos Abrangidos no Programa: <ul style="list-style-type: none">✓ Elaboração de padrões e protocolos orientadores das ações do Departamento de Fiscalização Ética e Registro e Cadastro do Coren/SC, das Comissões de Ética e das Instituições da Saúde, das Comissões de Instrução de Processos Éticos e dos Responsáveis Técnicos.✓ Produção de material a ser utilizado em SC e que poderá ser disponibilizado para outros Regionais.✓ Disponibilização para a sociedade e estudiosos da área de saúde e Enfermagem de dados atualizados acerca da força de trabalho de Enfermagem no Estado.✓ Elaboração do Planejamento Estratégico Participativo do Departamento de Fiscalização e Ética, com monitoramento e atualização anual.✓ Incremento, até dezembro de 2011, de 80% nos atuais indicadores de fiscalização no que diz respeito à implantação de Comissões de Ética e concessão de Responsabilidade Técnica nas instituições de saúde que contam com o trabalho profissional de Enfermagem.✓ Realizar Seminários Regionais com lideranças de enfermagem das regiões do Estado para planejamento regional da atuação do Departamento de Fiscalização e Ética, com definição de indicadores para qualificação do trabalho da Enfermagem e Redução da inadimplência.		
Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$		
Total do Projeto: 1.206.680,50	Recursos Cofen: 708.980,00	Recursos Próprios: 497.700,50
Resultados Alcançados: <p>Mapeamento Institucional das áreas de ação dos Fiscais: Produção e atualização Permanente do Mapa da Enfermagem; Ferramenta EAD:</p> <p>Produção de Material Pedagógico: Manual de Responsabilidade Técnica – elaborado consolidado de leis e resoluções que subsidiam o trabalho dos enfermeiros que assumem a responsabilidade técnica nos serviços. Material final em fase de revisão para envio à gráfica; Duas publicações impressas com o tema "atualizações em legislação e ética de enfermagem" que darão subsídios às atividades formativas do Programa.</p> <p>Capacitação de Conselheiros, Enfermeiros Fiscais e Áreas Administrativas: Seminários Administrativos para atualização de Conselheiros, Assessores, Fiscais e Jurídico: realizados Módulos presenciais e à Distância (EAD) com vistas à capacitação da Equipe de Fiscalização do Coren/SC.</p> <p>Capacitação dos membros das Comissões de Ética, Comissões de Instrução e Responsáveis Técnicos: II Encontro Estadual de Comissões de Ética do Coren/SC; Seis Encontros com Responsáveis Técnicos nos Municípios de Florianópolis, Lages, Joinville, Blumenau, Chapecó e Criciúma, resultando em significativo aumento dos números de CRT emitidas e Comissões de Ética instaladas nas Instituições de Saúde Ensino.</p>		
Situação em 31.12.2012: Vigente.		

Quadro 15 – Projeto: Seminário Administrativo do Sistema Cofen/Conselhos Regionais

Tipo de Programa: Capacitação Institucional		
✓ Termo de Cooperação nº 03/2012 celebrado entre Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Coren/SC em 19 de janeiro de 2012, com vigência de 90 (noventa) dias.		
✓ Termo Aditivo nº 01 que altera qualitativa e quantitativamente o objeto do Termo de Cooperação.		
Objetivos Específicos: Apresentar o funcionamento do Sistema Cofen/Conselhos Regionais aos novos gestores públicos que assumiram a gestão 2012/2014 dos Conselhos Regionais que compõem o Sistema.		
Público Alvo: Presidentes de Regionais, demais Conselheiros, CTC, Assessores Jurídicos e Técnicos, Comissão Permanente de Licitação, demais interessados. Nº Participantes: 300 (trezentos).		
Linhas de Atendimento, Processos e Projetos Abrangidos no Programa: Desenvolvimento homogêneo das ações administrativas, fortalecimento enquanto unidade, conhecimento do Sistema como um todo, atribuição de metas e resultados almejados ao longo da administração.		
Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$		
Total do Projeto: 407.710,00	Recursos Cofen: 403.632,90	Recursos Próprios: 4.077,10
Total do Aditivo: 15.766,00	Recursos Cofen: 15.766,00	-
Resultados Alcançados: Desenvolvimento homogêneo das ações administrativas, fortalecimento enquanto unidade, conhecimento do Sistema como um todo, atribuição de metas e resultados almejados ao longo da administração. A valorização e o aprofundamento da atuação dos Conselhos Regionais de Enfermagem, por meio das suas ações enquanto Autarquias Federais Especiais constituem um dos capítulos mais importantes na busca do aprimoramento e da capacitação do Sistema Cofen/Conselhos Regionais. O Conselho Federal de Enfermagem, por meio de cursos profissionalizantes integrantes do Programa de Qualificação Profissional, demais encontros e seminários promovidos às expensas e, por diversas vezes, nas dependências do próprio Cofen, vem apoiando os Regionais no intuito de que os Conselhos se adaptem cada vez mais às normas e diretrizes que regem a Administração Pública, visando assim o aperfeiçoamento da instituição na busca pela excelência. A realização do Seminário proposto constituiu, portanto, em um grande passo na evolução do Sistema. Nesse Seminário, o resultado das reflexões realizadas e ensinamentos conquistados somaram-se às ideias e propostas dos demais profissionais, pesquisadores e organizações ligadas ao Sistema, abrindo caminho para a celebração em conjunto de novos controles. O produto final foi extremamente positivo para todo o Sistema, buscando consolidar e disseminar uma organização única alcançando assim a segurança dos atos administrativos.		
Situação em 31.12.2012: Enviada prestação de contas ao Cofen e aguarda homologação.		

Quadro 16 - Projeto: 73ª Semana Brasileira de Enfermagem “Compromisso Social, Participação e Lutas da Enfermagem”

<p>Tipo de Programa: Capacitação Profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Termo de Cooperação nº 07/2012 celebrado entre Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Coren/SC em 03 de maio de 2012, com vigência de 60 (sessenta) dias. 					
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Favorecer o intercâmbio e a divulgação acerca do compromisso social, participação e lutas da Enfermagem e os seus impactos no fazer cotidiano. ✓ Estimular a articulação das entidades de Enfermagem visando o crescimento da organização política da categoria, e fortalecer a articulação com os usuários do SUS visando à Assistência de qualidade. ✓ Promover o debate e reflexões entre os profissionais e estudantes de Enfermagem sobre o tema proposto. ✓ Contribuir em prol do fortalecimento desta autarquia e da profissão de Enfermagem. ✓ Manter uma boa comunicação entre as organizações da Enfermagem, categoria e sociedade. 					
<p>Público Alvo: 2240 participantes entre trabalhadores e estudantes de Enfermagem.</p>					
<p>Linhas de Atendimento, Processos e Projetos Abrangidos no Programa:</p> <p>Linhas de Atendimento, Processos e Projetos Abrangidos no Programa:</p> <p>A valorização do trabalho da Enfermagem constitui um dos pilares mais importantes da Gestão Participação na busca do aprimoramento e da capacitação dos mais de 45 mil trabalhadores de Enfermagem inscritos no Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina. Seja por meio de atividades profissionalizantes seja na forma de atividades teóricas, o Coren/SC tem buscado uma aproximação cada vez maior com a categoria, seja pelo caminho das Escolas (parceria ABEn), seja por meio dos locais de trabalho ou por intermédio da fiscalização e da parceria com Sindicatos da Saúde.</p> <p>A Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) se realiza em todo o país, entre os dias 12 e 20 de maio, e desde a 70ª edição, em 2009, o Coren/SC tem sido parceiro da Associação Brasileira de Enfermagem/SC (ABEn/SC) na realização do evento em Santa Catarina. Com temas inovadores, a programação inclui conferências, simpósios, painéis, oficinas, exposições, rodas de conversas, atividades comunitárias, teatros, feiras, gincanas, entre outras atividades. O evento busca promover o diálogo e reflexão acerca das condições de trabalho e do futuro da profissão entre os profissionais e estudantes de Enfermagem e demais áreas interessadas.</p> <p>A Semana Brasileira de Enfermagem em 2012 celebrou sua 74ª edição e, ciente que o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) por intermédio do Programa de Qualificação Profissional vem apoiando os Regionais na realização de atividades formativas e eventos de interesse dos trabalhadores da Enfermagem, a Direção apresentou o presente projeto para a realização de, pelo menos, 10 oficinas de um dia em diversos municípios do Estado de Santa Catarina.</p>					
<p>Parceiros: Escolas Técnicas, Cursos de Graduação e Pós-Graduação, Instituições e Sindicatos da Saúde.</p>					
<p>Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$</p> <table border="1"> <tr> <td>Total do Projeto: 70.800,00</td> <td>Recursos Cofen: 60.000,00</td> <td>Recursos Próprios: 10.800,00</td> </tr> </table>			Total do Projeto: 70.800,00	Recursos Cofen: 60.000,00	Recursos Próprios: 10.800,00
Total do Projeto: 70.800,00	Recursos Cofen: 60.000,00	Recursos Próprios: 10.800,00			
<p>Resultados Alcançados:</p> <p>A Semana Brasileira de Enfermagem de 2012 teve início oficial no dia 10 de maio e se estendeu até dia 31 de maio. Essa iniciativa promovida pelo trabalho em conjunto do Coren/SC e ABEn-SC, com o apoio do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), foi muito bem vinda e, ao somar esforços com as instituições de saúde e ensino do Estado de Santa Catarina, possibilitou maior visibilidade da Enfermagem e de seu trabalho na sociedade, bem como propiciou aos próprios profissionais de enfermagem vivenciar uma maior valorização da sua profissão.</p> <p>Assim, o tema Compromisso Social, Participação e Lutas da Enfermagem foi amplamente debatido (além de outros temas de interesse da profissão) em uma extensa programação descentralizada nas diversas instituições do Estado, pelos enfermeiros, técnicos, auxiliares e estudantes de enfermagem do ensino médio e da</p>					

graduação. A programação foi divulgada no Informativo Especial Coren/SC e ABEn-SC bem como através de folderes, sites do Coren/SC e ABEn-SC, redes sociais, diversas entrevistas concedidas à emissoras de rádio e televisão e colunas nos jornais Diário Catarinense, A Notícia e Jornal de Santa Catarina.

A 73ª SBEn reforçou a discussão acerca dos compromissos e lutas da enfermagem na sociedade, com amplo debate acerca do papel das entidades de Enfermagem (Coren, ABEn e Sindicatos).

A presença dos profissionais e estudantes nas atividades foi além do esperado. A expectativa de atingir 2.240 participantes nos eventos foi superada com a participação de 2.899.

A parceria com a ABEn-SC e os sindicatos das diversas regiões do Estado deixou em evidência a necessidade de promover espaços permanentes de encontro e discussão sobre o exercício e desenvolvimento profissional.

Durante as atividades foram distribuídos, aos participantes, formulários de avaliação com o objetivo de levantar informações que pudessem subsidiar e dar diretrizes para as próximas ações.

Dentre as principais sugestões apresentadas pelos participantes, destacam-se sinteticamente as seguintes questões:

- ✓ Ampliação de eventos como os realizados na SBEn;
- ✓ Ampliação da divulgação sobre o papel das entidades (Coren, Aben e Sindicatos) e lutas profissionais (30 horas, piso salarial);
- ✓ Promoção de discussões sobre o papel e compromisso social da Enfermagem.

Situação em 31.12.2012: Enviada prestação de contas ao Cofen e aguarda homologação.

3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

O Coren/SC apresenta a seguinte estrutura organizacional. Detalhamento no **Anexo 1**

I - Assembleia Geral.

II – Plenário.

III - Delegado Regional.

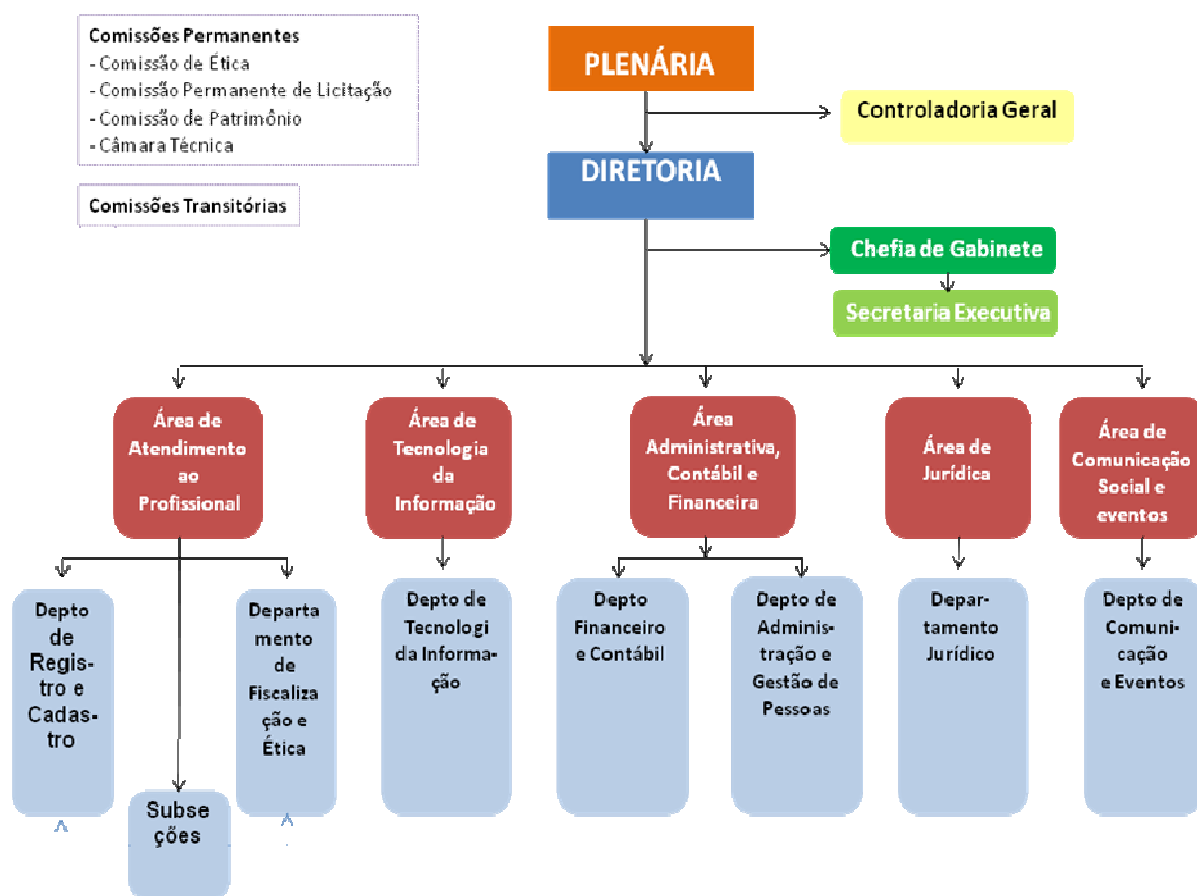
IV – Diretoria.

V - Comissões Permanentes: **a)** Ética; **b)** Licitação; **c)** Patrimônio; **d)** Câmaras Técnicas.

VI – Órgãos de Assessoramento: **a)** Controladoria Geral; **b)** Chefia de Gabinete; **c)** Assessorias; **d)** Grupos de Trabalho.

VII - Instâncias de Execução e Apoio: **a)** Secretaria Executiva; **b)** Atendimento ao Profissional: - Subseções; - Departamento de Registro e Cadastro; - Departamento de Fiscalização e Ética; **c)** Jurídico; **d)** Tecnologia da Informação; **e)** Administração, Contabilidade e Finanças: - Departamento de Administração e Gestão de Pessoas; - Departamento, Financeiro e Contábil; **f)** Comunicação Social e Eventos.

Ilustração 4



3.1 Comissões Permanentes:

3.1.1 Comissão de Ética

A Comissão de Ética (CEC) está vinculada diretamente ao Plenário do Coren/SC e tem finalidades educativa, opinativa e de assessoramento nas questões éticas dos profissionais de Enfermagem, não possuindo gerência sobre nenhum órgão da entidade. A CEC rege-se por regimento próprio devidamente aprovado pelo Plenário do Coren/SC e tem por principais competências: cumprir e fazer cumprir o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem; emitir pareceres sobre denúncias de cunho ético, por solicitação do Plenário ou da Diretoria do Coren/SC; promover e/ou participar de eventos que visem à interpretação do Código de Ética e à conscientização dos profissionais de Enfermagem sobre a necessidade de disciplina no comportamento ético-profissional; orientar a criação de Comissões de Ética de Enfermagem (CEEn) nas entidades do Estado, atendendo às normas do Sistema; Assessorar o Plenário, a Diretoria e as Comissões de Ética das Entidades nas questões éticas que se apresentarem; assessorar as Comissões de Instrução de Processos Éticos, quanto aos ritos processuais; promover e/ou participar de atividades multiprofissionais ligadas à ética; desenvolver estudos e pesquisas sobre ética; esclarecer dúvidas relativas ao exercício ético-profissional.

a) Membros da CEC do Coren/SC

Os atuais membros da Comissão de Ética do Coren/SC foram nomeados pela Portaria Coren/SC nº 038/2012 de 03 de maio de 2012.

Membros Efetivos

Enf. Msc. Tânia Soares Rebello – Coren/SC 020.856 - Coordenadora
Enf. Dra. Dulcinéia Veras Ghizoni Schneider – Coren/SC 033.712
Enf. Dra. Judite Hennemann Bertoncini - Coren/SC 028.930
Enf. Msc. Liete Francisco Marcelino – Coren/SC 024.725
Enf. Esp. Mariana Zabotti da Silva – Coren/SC 125.878

Membros Suplentes

Enf. Msc. Luizita Henckemaier - Coren/SC 058.210
Enf. Esp. Otília Cristina Coelho Rodrigues - Coren/SC 086.891
Enf. Msc. Rosilda Veríssimo Silva – Coren/SC 061.174
Enf. Msc. Silvana Benedet - Coren/SC 060.207
Enf. Esp. Simone Bihain Hagemann - Coren/SC 143.039

b) Síntese das atividades realizadas pela CEC do Coren/SC no ano de 2012:

No ano de 2012, as atividades relacionadas ao controle e encaminhamentos de Denúncias e Processos Éticos foram realizadas pela Coordenação da Comissão de Ética do Coren/SC, juntamente com fiscais deste Conselho. Neste ano, foi realizado o controle de todos os Processos Éticos (PE) arquivados, os Processos Éticos abertos e ainda não analisados por comissão de instrução e/ou Conselheiro, bem como de todas as denúncias éticas que tramitaram pelo Defise e seus encaminhamentos. Foi realizada capacitação para as Comissões de Instrução e a partir da capacitação foram instauradas 05 comissões que concluíram 05 processos e em 31.12.2012 estavam em fase de estudo 10 processos.

Quadro 17: Atividades relativas à Comissão de Ética

Atividades:	Total 2012
Pareceres e ofícios emitidos pela CEC	07
Coordenação, Organização e/ou Participações em Eventos	01
Posse de Comissões de Ética nas Instituições	12
Palestras Ministradas/Oficinas	16
Apreciação e aprovação de Regimento Interno das CEEEn	14
Atas de reuniões da CEC	07
Convocações para as reuniões	06
Planejamento de atividades	01
Reuniões com Comissões de Instrução para orientação e/ou análise de Processos Éticos	24
Oitivas realizadas	09
Reuniões com Gerencias de Enfermagem das instituições de Saúde	10
Total	117

Quadro 18: Atividades relativas às Comissão de Instrução

Nome dos Enfermeiros (as) que compõem a C. I.	Processos	Andamento
Liete Francisco Marcelino, Flávia Regina de Souza	022/2005	Concluído
Ramos, Nelcy Terezinha C. Mendes	010/2006	Em estudo
Dulcinéia Veras Ghizoni Schneider, Maristela Assumpção de Azevedo e Luciana Ramos Silveira	017/2007 025/2007	Em estudo Em estudo
Cecília Marly Spiazzi, Mercani Maria Dillius e Evely Marlene Pereira Koller	001/2008 007/2008	Concluídos
Maria Itayra Padilha, Laurete Borges e Jonas Spricigo	004/2008	Em estudo
Silvana Alves Benedet, Tania Soares Rebello e Izabel Cristina Bezerra	003/2007; 023/2007; 02/2009; 013/2011; 035/2011; 04/2012	Em estudo Em estudo
Ângela Regina Kirchner, Roseli Schmoeller e Lúcia Campos Ribeiro D. Vechia	006/2008 003/2011	Concluídos Concluído

b) Análise Crítica

Seguir o que estabelece o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é um dever de todos os trabalhadores. A conduta ética dos profissionais de Enfermagem deve se pautar nos direitos, deveres, responsabilidades e proibições especificados na Resolução Cofen nº 311, de 8 de fevereiro de 2007 (Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem). Em 2012, foram 69 denúncias apreciadas pelo Plenário do Coren/SC. Dessas, 21 resultaram em abertura de processos éticos, 26 foram encaminhadas para ajuste de conduta e 22 foram arquivadas. Também foram julgados 06 processos éticos. As penas variaram conforme as infrações cometidas: advertência verbal, censura, arquivamento do processo e indicação de cassação (encaminhada para análise do Cofen).

Gráfico 1

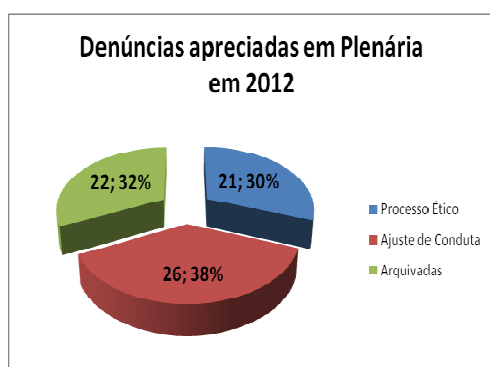
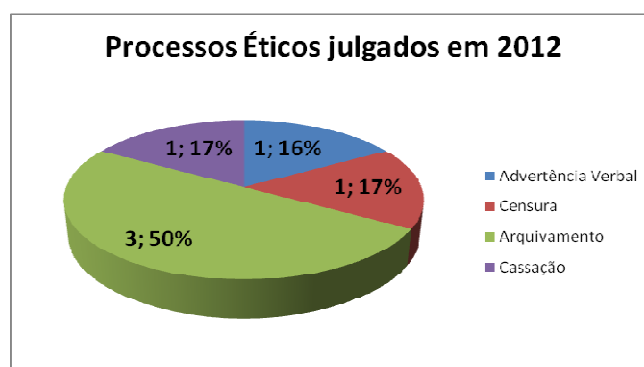


Gráfico 2



3.1.2 Comissão Permanente de Licitações

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) está diretamente vinculada à Diretoria e tem finalidade executiva e de assessorar os membros do Plenário e da Diretoria nas questões ligadas à licitação para compra de bens e serviços. A CPL tem com principais competências: realizar e acompanhar, em todas as etapas, os processos de licitação para aquisição de bens e serviços; selecionar a proposta mais conveniente em termos de preço e qualidade que melhor atender às necessidades do Coren/SC, nos termos da Lei em vigor e suas alterações, submetendo-a à apreciação da Diretoria; realizar planejamento anual de suas atividades, submetendo-o à aprovação da Diretoria; cumprir e fazer cumprir o presente Regimento, o Regimento Interno da Comissão, bem como as demais normas relativas às atividades.

a) Membro da Comissão Permanente de Licitação (CPL) nomeada pela Portaria Coren/SC nº 65 de 2011.

- ✓ **Presidente:** Ronaldo Pierri - Aux. Administrativo (Graduado em Direito)
- ✓ **Secretária:** Gabriela Streck - Aux. Administrativo (Graduada em Direito)
- ✓ **Auxiliar:** Juliane Guerra - Aux. Administrativo (Graduada Administração Pública)

- ✓ **Suplente:** Antônio Vitor Ulrich - Téc. Nível Médio – TI
- ✓ **Suplente:** Juliana Gonçalves - Aux. Administrativo

b) Síntese das atividades realizadas pela CPL do Coren/SC no ano de 2012:

Quadro 19: Processos Licitatórios

Processo	Modalidade	Data	Especificação
001/2012	Leilão 001/2012	7/2/2012	Leilão de Carros.
002/2012	Pregão 001/2012	10/4/2012	Registro de Preço - Material Expediente.
003/2012	Inexigibilidade 001/2012	10/2/2012	Hotel Plaza Itapema Seminário Administrativo Cofen.
004/2012	Pregão 002/2012	29/2/2012	Seguros Imóveis - Sede/Subseções.
005/2012	Pregão 003/2012	25/4/2012	Registro de Preço - Material Promocional.
006/2012	Pregão 004/2012	1/6/2012	Registro de Preço - Mat. Gráfico imp.- encadernação.
007/2012	Pregão 005/2012	29/6/2012	Registro de Preço - Outdoor e Painel Digital.
008/2012	Inexigibilidade 002/2012	4/5/2012	Publicação em jornais de grande circulação.
009/2012	Pregão 006/2012	12/6/2012	Seguros veículos – frota.
010/2012	Pregão 007/2012	25/6/2012	Cartões de Combustível.
011/2012	Pregão 008/2012	18/9/2012	Registro de Preço – Eventos.
012/2012	Pregão 009/2013	25/7/2012	Registro de Preço - Material Gráfico.
013/2012	Inexigibilidade 003/2012	4/7/2012	Avaliação de imóvel - Caixa Econômica Federal.
014/2012	Pregão 010/2011	29/8/2012	Concurso Público Coren/SC - 001/2012.
015/2012	Inexigibilidade 004/2012	11/8/2012	Montagem de Estande – CBCenf Fortaleza/CE.
016/2012	Pregão 011/2012	11/9/2012	Seguro de Vida e Assistência Funeral.
017/2012	Pregão 012/2013	10/10/2012	Registro de Preço - Locação de veículos.
018/2012	Carta Convite 001/2012	24/10/2012	Carnês de Anuidades 2013.
019/2012	Pregão 013/2012	1/11/2012	Registro de Preço - Material de Expediente.
020/2012	Pregão 014/2012	suspense	Manutenção Aparelhos ar condicionado.
021/2012	Pregão 015/2012	12/12/2012	Registro de Preço - Água Mineral.
022/2012	Pregão 016/2012	13/12/2012	Registro de Preço - Manutenção dos Veículos.

Quadro 20: Processos Administrativos – PAD (conforme Art. 24, inciso II da Lei 8.666/93)

PAD	Descrição	Matrícula	Data	Valor	DOU/Pág
01	Dedetização da Sede Florianópolis	3.1.32.13	04/01/12	585,00	97, 190
02	Bombonas de água para Subseção de Criciúma	3.1.20.11	09/01/12	162,50	97, 190
03	Recarga de extintores na Subseção de Lages	cancelado	cancelado	cancelado	cancelado
04	Transporte da Van doada pelo Cofen	3.1.32.19	18/01/12	2.000,00	97, 190
05	Mão de obra técnica especializa para o DTI	3.1.31.02.01	25/01/12	5.650,00	97, 190
06	Serviço de guincho Chapecó/Florianópolis	3.1.32.19	31/01/12	1.100,00	97, 190
07	Bolsas, crachás e canetas	3.1.32.33.05	07/02/12	4.591,50	97, 190
08	Material gráfico (Seminário Administ. Cofen)	3.1.32.33.05	10/02/12	1.790,00	97, 190
09	Fotografo (Seminário Administrativo do Cofen)	3.1.32.33.05	14/02/12	1.900,00	97, 190
10	Camisetas (Seminário Administrativo do Cofen)	3.1.32.33.05	15/02/12	632,00	97, 190
11	Locação de garagem para Van	3.1.32.02	16/02/12	2.520,00	126, 157
12	Instalação de aparelhos de ar-condicionado.	3.1.32.09	24/02/12	1.190,00	126, 157
13	Locação de treliça, mesa dimmer e refletor	3.1.32.33.05	28/02/12	2.948,00	97, 190
14	Certificado para minicurso (Sem. Adm Cofen)	3.1.32.33.05	29/02/12	237,65	97, 190
15	Apostila Seminário Administrativo do Cofen	3.1.32.33.05	02/03/12	1.111,40	97, 190
16	Apostila Seminário Administrativo do Cofen	3.1.32.33.05	02/03/12	4.860,00	97, 190
17	Locação de Garagem para Blumenau	3.1.32.02	20/03/12	2.160,00	149,148
18	Bombonas de água para Subseção de Chapecó	3.1.20.11	22/03/12	230,00	97, 190
19	Serviço de medicina e segurança do trabalho	3.1.32.12	22/03/12	5.360,00	97, 190
20	Informativo Tributário e Contábil	3.1.32.01	02/04/12	843,00	157,126
21	Aquisição de carimbos	3.1.20.01	03/04/12	121,00	97, 190
22	Componentes de informática	3.1.20.22	16/04/12	535,00	97, 190
23	Informativos e certificados para 73ª SBEn	3.1.20.02	18/04/12	1.299,20	97, 190
24	Manutenção da central telefônica	3.1.32.21	19/04/12	2.557,20	97, 190
25	Certificado digital e-CNPJ A3 validade 3 anos	3.1.32.19	09/05/12	445,00	200,224
26	Troca de janelas da sala do Ed. Aliança	3.1.32.09	22/05/12	2.995,18	149,148
27	Bombonas de água para sub. Blumenau	3.1.20.11	16/05/12	180,00	157, 126
28	Suporte para monitores com regulagem	3.1.20.18	18/05/12	4.000,00	157, 126
29	Material elétrico e manutenção	3.1.20.12/3.1.20.21	18/05/12	431,61	158,126
30	Aquisição material de primeiros socorros	3.1.32.19	18/05/12	873,16	175-167
31	02 bebedouros elétricos em coluna para sede	4.1.20.10	20/05/12	957,60	149,148
32	Locação de Garagem para Chapecó	3.1.32.02	30/05/12	1.200,00	158,126
33	Contratação de advogado para Maravilha/SC	31.30.01.01	04/06/12	290,00	158,126
34	Bombonas de água para Subseção de Lages	3.1.20.11	18/06/12	42,00	149,148
35	Aquisição cafeteira elétrica para Sub. Joinville	3.1.20.17	29/05/12	89,90	198-236
36	Serviços de impressão	3.1.20.02	12/06/12	380,00	149,148
37	Apresentador multimídia	3.1.20.22	06/08/12	196,00	175-167
38	Aquecedor de ar e cafeteira para Sub. de Lages	4.1.20.02,3.1.20.17	12/06/12	439,90	198-236
39	Aquisição de 06 prateleiras para a sede	cancelado	cancelado	cancelado	cancelado
40	Aquisição de livros para CPL	4.1.20.03	02/07/12	578,00	175-167
41	Contratação de advogado para Joaçaba/SC	31.30.01.01	03/07/12	350,00	149,148
42	Campanha Valorização da Enfermagem (cartões)	3.1.20.02	09/07/12	712,00	175-167
43	Campanha Valorização da Enfermagem (fotos)	3.1.20.02	30/07/12	921,60	175-167
44	Posto para selagem do tacógrafo da Van	3.1.32.09	30/07/12	120,00	175-167
45	Troca do termostato do bebedouro de Chapecó	3.1.20.21	15/08/12	120,00	198-236
46	Aquisição de carimbos para sede e subseções	3.1.20.01	20/08/12	245,00	198-236
47	Mão de obra técnica especializada para o DTI	3.1.30.01.01	20/08/12	1.450,00	198-236
48	Envelopes em branco para Mutirão REFIS	3.1.20.01	17/09/12	125,00	198-236
49	Transporte de computadores (doados pelo Cofen)	3.1.32.19	24/09/12	404,74	200,224
50	Remanejamento de condensadoras de ar	3.1.32.09	01/10/12	542,00	200,224
51	Dedetização da Sede Florianópolis e Ed. Aliança	3.1.32.13	04/10/12	890,00	200,224
52	Locação de garagem para Blumenau	3.1.32.02	09/10/12	1.464,00	200,224
53	Campanha Valorização da Enfermagem (moldura e vidro para as fotos da exposição)	3.1.32.10.06	11/10/12	598,80	200,224
54	Aquisição de Estabilizadores	3.1.20.22	29/10/12	925,00	2013
55	Aquisição de dispenser para copos descartáveis	3.1.20.17	19/11/12	199,50	2013
56	Encanador para Caçador	3.1.32.09	13/12/12	200,00	2013

Quadro 21: Contratos celebrados no ano de 2012

Nº	Processo Origem	Objeto	Valor	Data Início	Data Fim	Portaria do Gestor nº	D.O.U/ Página
001/12	PL 034/11	Manutenção veículos	9.920,00	2/1/12	2/1/13	069/2012	25/134
002/12	PL 036/11	Manutenção ar-condicionado	23.500,00	2/1/12	2/1/13	Rescindido com multa	25/134
003/12	PL 037/11	Locação impressoras Multifuncionais	7.428,00	27/1/12	27/1/13	008/2012	97/190
004/12	PL 003/12	Serviço de hospedagem, refeições e salas para a realização do Sem. Admin. Cofen	383.800,00	10/2/12	15/3/12	-	97/190
005/12	PAD 17/12	Garagem de Blumenau	2.160,00	20/7/12	18/9/12	Rescindido	153/178
006/12	PAD 11/12	Garagem para a Van	4.320,00	29/5/12	29/5/13	072/2012	138/172
007/12	PL 004/12	Seguros imóveis	7.100,00	29/2/12	29/02/13	036/2012	97/190
008/12	PAD 19/12	Serviço de medicina e segurança do trabalho	5.360,00	9/4/12	9/4/13	031/2012	97/190
009/12	PAD 24/12	Manutenção técnica da central telefônica	2.557,20	1/5/12	1/5/13	061/2012	97/190
010/12	PL 005/12	Canetas personalizadas	7.950,00	26/4/12	26/4/13	037/2012	138/172
011/12	PL 005/12	Sacolas personalizadas	22.140,00	26/4/12	26/4/13	Rescindido com multa	138/172
012/12	PL 005/12	Botons, lápis e copos personalizados	12.340,00	27/4/12	27/4/12	037/2012	97/190
013/12	PL 030/11	Plano de Saúde	20.800,00	14/5/12	14/5/13	047/2012	138/172
014/12	PL 008/12	Coluna Enfermagem	78.000,00	4/5/12	4/5/13	049/2012	138/172
015/12	PL 002/12	Registro de preço de apoio de pé	2.451,00	21/5/12	21/5/2013	048/2012	138/172
016/12	PL 022/11	Credenciamento de Imobiliária (locação e venda de imóveis)	10% locação; 5% sb a venda	29/5/12	29/5/13	051/2012	138/172
017/12	PAD 32/12	Garagem para Chapecó	2.400,00	3/7/12	3/7/13	072/2012	138/172
018/12	PL 009/12	Seguro veicular	3.450,00	15/6/12	15/6/13	064/2012	138/172
019/12	PL 006/12	Cópias e encadernações	13.639,00	25/6/12	25/6/13	063/2012	138/172
020/12	PL 005/12	Sacolas personalizadas	22.140,00	18/6/12	26/4/13	052/2010	138/172
021/12	PL 010/12	Admin. Combustíveis	26.608,23	10/7/12	10/7/13	069/2012	138/172
022/12	PL 007/12	Veiculação de outdoor	83.100,00	18/7/12	18/7/13	082/2012	178/153
023/12	PL 007/12	Veiculação de Front Light e Painel Digital	37.500,00	18/7/12	18/7/13	082/2012	178/153
024/12	PL 012/12	Material gráfico	18.352,00	13/8/12	13/8/13	052/2010	178/153
025/12	PL 012/12	Material gráfico	17.110,60	13/8/12	13/8/13	052/2010	178/153
026/12	PL 012/12	Material gráfico	2.390,00	13/8/12	13/8/13	052/2010	178/153
027/12	PL 012/12	Material gráfico	2.400,00	13/8/12	13/8/13	052/2010	178/153
028/12	PL 012/12	Material gráfico	126.954,3	13/8/12	13/8/13	052/2010	178/153
029/12	PL 014/12	Empresa para realizar concurso público	-	28/9/12	28/9/13	097/2012	224/200
030/12	PL016/12	Seguro de vida e assistência funeral	8.230,20	28/9/12	28/9/13	096/2012	224/200
031/12	PL 017/12	Locação de veículos	83.800,00	15/10/12	15/10/13	100/2012	224/200
032/12	PAD 52/12	Garagem de Blumenau	1.514,00	18/10/12	18/10/13	072/2012	224/200
033/12	PL 011/12	Eventos	188.950,00	18/10/12	18/10/13	101/2012	224/200
034/12	PL 018/12	Impressão dos carnês de anuidade	21.150,00	5/11/12	até a entrega	107/2012	006/188
Alienação	PL 026/10	Salas Ed. Dias Velho	177.600,00	09/2012	11/2012	-	230/209
035/12	PL 019/12	Registro de preço de material de expediente	2.823,12	12/11/12	12/11/13	052/2010	006/188
036/12	PL 019/12	Registro de preço de material de expediente	84.322,89	12/11/12	12/11/13	052/2010	006/188

Quadro 22: Aditivos celebrados no ano de 2012

Nº Contrato	Processo Origem	Contratado	Objeto	Gestor Portaria	D.O.U/página
Aditivo 003 - Contrato 019/2010	PL 009/2010	Liderança Limpeza e Conservação Ltda.	Repactuação de valores, altera valor do contrato de R\$20.362,46 para R\$22.794,41	046/2012	97/191
Aditivo 001 - Contrato 004/2012	PL 003/2012	Predial e Admin. Hotéis Plaza S.A	refeição para 115 (cento e quinze) participantes.	Secex	97/191
Aditivo 002 - Contrato 006/2010	PL 002/2010	Claro S/A	Prorrogação e aditamento do contrato de telefonia e modem	029/2012	97/191
Aditivo 001 - Contrato 14/2011	PL 013/2011	VTC Soluções em Turismo Ltda	Repactuação de valores, altera o percentual de desconto sobre as passagens de 5,5% para 1,5%.	065/2012	97/191
Aditivo 001 - Contrato 001/2012	PL 034/2011	Com. de Auto Peças e Serviços Automotivos	Aditamento dos serviços de manutenção veicular - Peugeot	069/2012	97/191
Aditivo 001 - Contrato 013/2011	PAD 046/2011	Auto Lavagem Goularte Ltda.	Prorrogação da vigência de vaga de garagem para Criciúma	072/2012	178/153
Aditivo 001 - Contrato 012/2011	PL 019/2011	Sidney Roberto Marins	Prorrogação e repactuação de valores garagem Caçador	072/2012	138/172
Aditivo 002 - Contrato 14/2011	PL 013/2011	VTC Soluções em Turismo Ltda	Serviços de agenciamento de viagens	065/2012	138/172
Aditivo 003 - Contrato 7600-C	PAD 037/2009	Sênior Sistemas S/A	Serviços de suporte técnico do VETORH - módulo Rubi	077/2012	178/153
Aditivo 004 - Contrato 019/2010	PL 009/2010	Liderança Limpeza e Conservação	Prorrogação por 12 meses	046/2012	178/153
Aditivo 002 - Contrato 021/2010	PL 013/2010	Green Card S/A Refeições	Prorrogação por 12 meses	079/2012	178/153
Aditivo 006 - Contrato 9912242346	PL 014/2009	Correios	Serviços postais	056/2010	200/224
Aditivo 001 - Contrato 023/2011	PAD 062/2011	Informações Judiciárias Ltda.	Prorrogação por 12 meses informações judiciárias	Dejur	200/224
Aditivo 001 - Contrato 023/2011	PAD 066/2011	Governar, Solução em Gestão e Informática	Prorrogação por 12 meses e-mail marketing	106/2012	224/200
Aditivo 001 - Contrato 030/2011	PL 028/2011	14 Brasil Telecom Celular S/A	Prorrogação por 12 meses e ampliação do nº de modems	071/2012	224/200
Aditivo 001 - Contrato 031/2011	PL 029/2011	Itake Serviços de Telecomunicações	Prorrogação por 12 meses fornecimento de link	094/2012	224/200
Aditivo 001 - Contrato 035/2011	PL 031/2011	Implanta Informática Ltda.	Prorrogação por 12 meses manutenção sistema Implanta	110/2012	006/188

d) Análise Crítica

A CPL do Coren/SC realizou, no ano de 2012, 21 (vinte e um) processos licitatórios, dos quais 15 (quinze) foram na modalidade pregão, 01 (um) na de carta convite, 01(um) na modalidade leilão e 04 (quatro) inexigibilidades.

Os procedimentos licitatórios vêm sendo permanentemente aperfeiçoados, desde a Gestão 2008/2011. Destaques de avanços obtidos em 2012: Desenvolvimento de ferramentas que possibilitaram melhor gestão nos processos físicos e nos procedimentos de aplicação do certame; Aquisição de equipamentos e livros para auxiliar na busca dos melhores resultados dentro do objetivo da Licitação Pública; continuidade no processo de qualificação permanente dos membros da Comissão de Licitação, bem como dos empregados dos Departamentos envolvidos nos processos; Aplicação do Fluxo de Licitações do Coren/SC.

As dificuldades encontradas pela CPL resumem-se basicamente em um único ponto: a implementação do pregão eletrônico (Comprasnet). Foram realizados diversos contatos (e-mail e telefônicos) com o Ministério do Planejamento, órgão que administra e autoriza o uso

do sistema para a realização de cursos e aplicação do referido mecanismo nas licitações do Coren/SC. Todavia, passado um ano das solicitações, não foi possível obter respostas concretas e nem perspectiva de implementação. Aliados a burocracia e falta de respostas do órgão, buscou-se a alternativa para utilização de outro sistema (Licitações Banco do Brasil) com a mesma segurança e credibilidade para o ano de 2013.

Em 2012 foi implementado o fluxo de licitações, amplamente discutido no ano de 2011, dentro do Regional. A partir do fluxo a interação entre as áreas foi muito maior o que garantiu eficiência e eficácia nos processos licitatórios, administrativos e de gestão.

Seguindo a recomendação do Tribunal de Contas (TCU), todos os contratos e aditivos celebrados pelo Regional foram homologados em Plenário.

3.1.3 Comissão de Patrimônio

A Comissão de Patrimônio é um órgão instituído por Portaria do Coren/SC e está vinculada ao Plenário do Conselho Regional. É uma comissão de caráter permanente, que tem como finalidade assessorar os membros do Plenário e Diretoria nas questões ligadas ao patrimônio do Coren/SC. A Comissão de Patrimônio tem como principais competências: acompanhar a conferência e inventário anuais dos bens patrimoniais do Coren/SC; opinar e auxiliar na melhoria e na adequada utilização dos bens do Regional; opinar sobre alteração, revisão, modificação e estabelecimento de contratos atinentes à utilização de bens próprios do Regional, sugerindo cláusulas, condições, prazos, valores, bem como estabelecendo padrões de instrumentos; avaliar, estimar e orçar valores de utilização, aquisição ou alienação de componentes do patrimônio, apresentando pareceres fundamentados, inclusive com recurso ao auxílio de técnicos ou pessoas habilitadas em avaliações; fiscalizar e acompanhar a realização de obras, serviços e aquisições, precisos ou necessários; analisar e dar parecer com relação aos pedidos de alienação, doação e empréstimo de bens móveis; acompanhar a incorporação de bens móveis e imóveis.

a) Membros da Comissão de Patrimônio

A responsável pelo patrimônio, conforme Portaria Coren/SC 020/2010 é a Auxiliar Administrativa Graziela Salete de Souza e a Comissão responsável pelos bens patrimoniais no período de janeiro à agosto de 2012, conforme Portaria Coren/SC 010/2011 foram a Conselheira Jaçany Aparecida Borges Prudente – Presidente, o Assessor Fabiano Bittencourt e a Advogada Lilian Farias Benedet - Membros. A partir do desligamento do Assessor Fabiano, em julho/2012, assumiu como membro a Assessora Marlete Barbosa, conforme Portaria Coren/SC nº 119/2012 (**Anexo 12**).

b) Análise Crítica:

Durante o ano de 2012, a Comissão Patrimonial deu continuidade à organização do patrimônio do Coren/SC. Desta organização, ainda em 2012, resultaram 02 processos de desfazimentos que tiveram como objeto: móveis e equipamentos de informática. Em 2012 também houve o encerramento do processo de alienação das salas do Coren/SC localizadas no Edifício Dias Velho, cidade de Florianópolis/SC cujo início se deu no ano de 2010.

3.1.4 Câmara Técnica

A Câmara Técnica, vinculada diretamente à Diretoria, integra-se às atividades da Área de Atendimento ao Profissional. Tem natureza consultiva, opinativa, normativa, educativa, analítica e de assessoramento em questões relativas ao exercício ético-profissional nas áreas de assistência, de ensino, de pesquisa, gestão e legislação em Enfermagem. Tem como finalidade atender aos questionamentos advindos dos profissionais e de instituições em decorrência do exercício profissional da Enfermagem.

No ano de 2012 foi aprovado em Plenário o Projeto para Implantação das Câmaras Técnicas do Coren/SC, bem como as tratativas relativas às definições do método de trabalho e recursos logísticos. A partir da aprovação do projeto foram criadas três Câmaras Técnicas que encontram-se em processo de estruturação.

Câmara Técnica de Atenção Básica à Saúde: aborda a organização de Pareceres e Respostas Técnicas no que se refere à gestão de serviços de saúde e de enfermagem. Abrange a gerência de Recursos humanos, a prática assistencial e o trabalho em saúde e na enfermagem na atenção básica de saúde, em respeito ao Sistema Único de Saúde e à legislação profissional vigente.

Câmara Técnica de Média Complexidade : aborda a organização de Pareceres e Respostas Técnicas no que se refere à gestão de serviços de saúde e de enfermagem. Abrange a gerência de Recursos humanos, a prática assistencial e o trabalho em saúde e na enfermagem nos serviços ambulatoriais e hospitalares, em respeito ao Sistema Único de Saúde e à legislação profissional vigente.

Câmara Técnica de Alta Complexidade : aborda a organização de Pareceres e Respostas Técnicas no que se refere à gestão de serviços de saúde e de enfermagem. Abrange a gerência de Recursos humanos, a prática assistencial e o trabalho em saúde e na enfermagem nos serviços hospitalares (especialidades, urgências e emergências), em respeito ao Sistema Único de Saúde e à legislação profissional vigente.

A Câmara Técnica buscou durante o ano atender aos questionamentos recebidos, instrumentalizando o profissional de Enfermagem e o gestor da área da saúde com o intuito de assegurar, legal e eticamente, o exercício profissional.

Principais atividades desenvolvidas no ano de 2012: mapeamento de profissionais para comporem as Câmaras Técnicas; convite às profissionais, para participação das Câmaras Técnicas; distribuição de Pareceres Técnicos adequados ao campo de conhecimento; emissão de Respostas Técnicas; encaminhamento dos Pareceres aprovados ao Departamento de Tecnologia da Informação do Coren/SC para publicação no site, em áreas do conhecimento já especificadas.

3.2 Instâncias de Execução e Apoio

3.2.1 Ações da Área de Atendimento ao Profissional

A Área de Atendimento ao Profissional (AAP) está vinculada hierarquicamente à Diretoria e possui caráter opinativo, consultivo, executivo e de assessoramento. Tem como finalidade a prestação de serviços à pessoas física e jurídica, por meio do controle e registro do pessoal de enfermagem, a fiscalização do exercício profissional com disciplina e ética, e a normatização deste exercício.

A AAP é composta pelos Departamentos de Registro, Inscrição e Cadastro (DRIC), Fiscalização e Ética (Defise) e também pelas Subseções do Coren/SC que respondem pela execução das atividades administrativas e de fiscalização do exercício ético-profissional da Enfermagem em sua área geográfica de abrangência sob a coordenação do DRIC e Defise.

3.2.1.1 Departamento de Registro Inscrição e Cadastro (DRIC)

O DRIC está sob a chefia da Enfermeira Fiscal Karla Barzan e tem como finalidade a realização de inscrição profissional definitiva, principal e secundária, transferência, reinscrição, inscrição remida, registro de especialização, cancelamento de inscrição, emissão de certidões e confissão de débitos dos profissionais que vierem requerer estes procedimentos. Ainda realiza trabalho em conjunto com o Defise junto às instituições de ensino, proporcionando maior aproximação do Coren/SC com os futuros profissionais de enfermagem e, também, com os formadores dos mesmos. O DRIC também é responsável pelo registro de empresas que possuem ligação com a enfermagem, após análise da documentação respectiva, realizando os encaminhamentos necessários.

a) Síntese das atividades realizadas pelo Departamento no ano de 2012:

Neste item estão contabilizados os totais do exercício de 2012 – dados de 31.12.2012 e o total de inscritos no Coren/SC por categoria profissional até dezembro de 2012. Apresenta, também, quadros demonstrativos da situação dos profissionais em relação às suas obrigações financeiras junto ao Conselho.

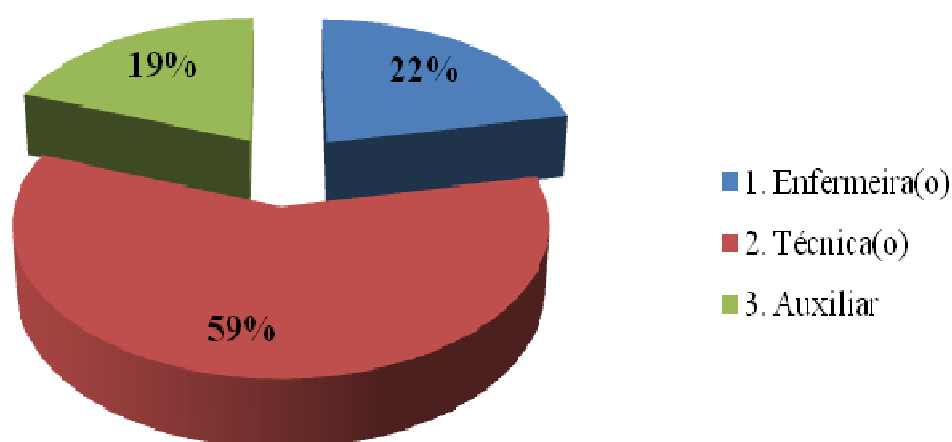
Quadro 23: Inscrições, reinscrições, transferências, cancelamentos e registro de especialização

Exercício 2012	Quadro I	Quadro II	Quadro III	Total 2011	Total 2012
Inscrição Definitiva Principal	1161	3164	367	4089	4692
Inscrição Definitiva Secundária	10	08	-	18	18
Inscrição Provisória Principal	416	195	45	4077	656
Inscrição Provisória Secundária	01	01	-	13	02
Reinscrição	39	102	37	135	178
Inscrição Remida	26	19	24	22	69
Transferências Recebidas	257	299	25	461	581
Transferências Expedidas	178	227	08	378	413
Cancelamentos	152	691	781	1766	1624
Especialização	75	63	02	136	140

Quadro 24: Número de Inscrições no Coren/SC até 31.12.2012

Categoria	Número	%
1. Enfermeira(o)	9.914	22%
2. Técnica(o)	27.007	59%
3. Auxiliar	8.750	19%
Total em 2012	45.671	100%
Total em 2011	44.830	
Total em 2010	42.173	
Total em 2009	39.454	

Observa-se uma redução do crescimento do número de inscrições em virtude do fim da inscrição provisória.

Gráfico 3: Número de Profissionais de Enfermagem inscritos no Coren/SC em 31/12/2012

b) Negociação de Débitos com Coren/SC

Os Quadros 25 e 26 apresentam, respectivamente, o índice de inadimplência e o número de negociações de débitos, por categoria profissional, realizadas junto ao Coren/SC.

Quadro 25: Geral de Inadimplência

Categoria	Nº de Inscritos	Nº de Inadimplentes	% em 2012	% em 2011	% em 2010	% em 2009	% em 2008
Enfermeira(o)	9.914	1.960	19,8	16,4	16,1	16,6	18,2
Técnica(o)	27.007	8.967	33,2	28,3	28,1	26,6	29,4
Auxiliar	8.750	4.622	52,8	46,4	45,7	43,5	56,4
Total	45.671	15.549	34,0	29,7	29,9	29,2	35,4

Quadro 26: Negociações de débitos realizadas durante o ano de 2012 e comparativo com 2011

Categoria	Negociações realizadas em 2011 (Nº)	Negociações realizadas em 2012 (Nº)
Enfermeira(o)	281	551
Técnica(o)	1.367	2.226
Auxiliar	627	957
Total	2.269	3.734

c) Pagamento da Anuidade de 2012 por categoria

O Quadro 27 apresenta os dados relativos às anuidades quitadas, a partir do número total de inscritos em cada categoria profissional, nos anos de 2011 e 2012.

Quadro 27: Anuidades 2012 pagas integralmente

Categoria	Nº de Inscritos	Anuidades 2012 pagas integralmente	Anuidades 2011 pagas integralmente	% de anuidades de 2011 pagas	% de anuidades de 2012 pagas
Enfermeira(o)	9.914	8.310	7.729	83,6	86,0
Técnica(o)	27.007	19.440	18.683	71,7	74,3
Auxiliar	8.750	4.697	5.102	53,6	58,5
Total	45.671	32.447	31.514	70,3	72,9

d) Análise Crítica

Com o crescimento constante das inscrições dos profissionais de enfermagem, cresce também a necessidade de, cada vez mais, aprimorarmos nossos processos de trabalho, com ações eficientes, treinamentos, promovendo mudanças práticas e atualização constante da padronização das rotinas de serviço contribuindo, assim, com a implementação de medidas de atendimento mais eficazes.

Destaque significativo à permanente qualificação da força de trabalho em Santa Catarina com ampliação do percentual de enfermeiros e técnicos e redução do número de auxiliares.

Em 2012, o DRIC manteve seu objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado ao profissional, otimizando dos serviços de registro, inscrição e cadastro. Neste processo o desafio é permanente, sendo necessário formular, atualizar e fazer cumprir a legislação, portanto, daremos continuidade ao processo de aperfeiçoamento do DRIC.

Atualmente, o Coren/SC possui um dos melhores índices no Sistema Cofen/Conselhos Regionais quando a questão é menor tempo, com maior nível de segurança, na emissão da cédulas profissionais, dentro do modelo de descentralização implementado pelo Cofen no início de 2012.

O fim das inscrições provisórias refletiu na redução do número de novas inscrições. No que diz respeito a inadimplência, o ano de 2012 requereu a adoção de medidas/estratégias a fim de reduzir a inadimplência. A exemplo disso foram enviadas cartas lembretes aos profissionais que possuíam anuidades em aberto.

Neste aspecto percebe-se que o aumento da inadimplência esteve relacionado principalmente entre os profissionais que optaram pelo parcelamento que a partir da sanção da lei 12.514 passou das históricas três parcelas para cinco.

3.2.1.2 Departamento de Fiscalização e Ética (Defise)

O Defise é coordenado pela Enfermeira Mestre Helga Bresciani e tem como finalidade coordenar, assessorar e executar as atividades relacionadas com a fiscalização do exercício ético-profissional da Enfermagem no Estado de Santa Catarina, de acordo com as deliberações da Lei do Exercício Profissional, do Código de Ética, das Resoluções e Decisões dos Plenários do Cofen e Coren/SC e da Diretoria.

Quadro 28: Quadro de Empregados do Defise

Cidade	Enfermeiro (a) Fiscal	Auxiliar Administrativo
Sede	Izabel Bezerra Cabral; Jennifer A Nesso; Manoel dos Santos; Mariana Zabotti da Silva.	----- Bolsista Daniele Braun
Blumenau	Daniel Ghizoni; Francine de Mattos Evaldt.	Valdecir Antonio Kefer
Caçador	Ângela Maria Toqueto; Ignês Balatka Weber	Cecília Lucachinski
Chapecó*	Ana Paula da Rosa Serafini; Mônica Tagliari	Maristella Vilas Boas e Veridiane Endres
Criciúma*	Daiane L. Cavanholi e Edna Camilo de Souza	Vanderléia S. Duccioni
Joinville	Charles Carvalho de Souza - Deyse Bertotti	Carolina Chiarelle; Leila Filardo
Lages	Giana Marlize B. Poetini e Lilian F. Heinzen	- Patrícia Bueno

*As Subseções de Chapecó e Criciúma tiveram seu desempenho prejudicado no ano de 2012 tendo em vista a necessidade de afastamento, por motivos de saúde, de empregados das duas unidades.

a) Atividades realizadas pelo Departamento no ano de 2012:

Quadro 29: Síntese das atividades de Fiscalização

Atividades	Sede	Criciúma	Joinville	Caçador	Chape-có	Lages	Blumenau	Total
Número de Inspeções	339	139	123	263	16	134	218	1.232
Número de Inspeções Conjuntas	207	39	18	-	-	28	2	294
Número de Diligências	73	26	17	54	5	115	95	385
Número de Diligências Conjuntas	30	2	2	10	2	21	-	67
Total de fiscalizações	649	206	160	327	23	298	315	1.978
Denúncias Averiguadas	58	15	44	11	14	178	66	386
Inspeções solicitadas pelo MPSC	25	5	-	-	1	-	2	33
Nº de Notificações Pessoa Jurídica	93	51	152	35	1	127	115	574
Notificações de Pessoa Física	-	18	-	2	-	7	19	46
PAF enviados ao Jurídico	25	32	3	20	1	38	24	143
Participações em Reuniões	87	83	24	5	8	75	17	299
Participações em Formaturas	-	2	-	2	1	-	1	6
Participações em Capacitações	14	6	16	8	4	7	8	63
Palestras e cursos ministrados	3	8	3	4	7	7	3	35
Atividades Afins	305	220	242	87	37	439	255	1.585
Atendimentos ao Profissional								
•Pessoalmente	1.295	5.735	1.136	1.315	1.160	1.054	3.665	15.360
•Por telefone	3.145	4.779	2.632	1.240	1.710	2.410	3.550	19.466
• Por e-mail	1.449	940	1.000	360	190	1.330	375	5.644
Total de atendimentos:	5.889	11.454	4.768	2.915	3.060	4.794	7.590	40.470
Atividades Administrativas								
Análise de documentação de CRT	316	283	213	150	67	115	150	1.294
Mapeamento e Relatórios de RT	195	80	36	170	53	188	70	783
Atualização Listagem Profissional	436	580	205	327	16	365	186	2.115
Elaboração de Mapa de Rotas	32	14	28	62	-	108	116	360

Quadro 30 Situação da Fiscalização nas principais instituições de Saúde de Santa Catarina

	Total	Resp. Técnico	Comissão de Ética	Consulta de Enf.	SAE – Todas as Etapas	SAE- Algumas Etapas	Total de visitas fiscalizatórias 2012
Secretarias	293	219	02	288	-	-	188
		74,74%	0,68%	98,29%	-	-	64,16%
Hospital Grande Porte	26	24	16	-	5	22	26
		92,20%	61,50%	-	19,20%	84,60%	100,00%
Hospital Médio Porte	69	63	16	-	12	45	57
		91,30%	23,20%	-	17,40%	65,20%	82,60%
Hospital Pequeno Porte	128	110	03	-	-	69	88
		85,90%	2,30%	-	3,90%	53,90%	68,70%

Quadro 31: Situação da Fiscalização nas Secretarias Municipais de Saúde de SC por Subseção

	Sede	Blumenau	Chapecó	Joinville	Caçador	Lages	Criciúma	Total
Secretarias	25	47	92	21	43	22	43	293
Resp. Técnico	21	39	61	18	39	10	31	219
	84,0%	83,0%	66,3%	85,7%	90,7%	45,5%	72,0%	74,7%
Comissão de Ética	1	-	-	-	-	-	1	2
	4,0%	-	-	-	-	-	2,3%	0,7%
Consultas de Enf.	25	42	92	21	43	22	42	287
	100%	89%	100%	100%	100%	100%	98%	98%
Total de visitas fiscalizatórias 2012	25	47	4	20	43	22	27	188
	100,0%	100,0%	4,3%	95,2%	100,0%	100,0%	62,8%	64,2%

Quadro 32: Percentual de crescimento nas atividades fiscalizatórias

Descrição	2011	2012	% de crescimento
Total de fiscalizações	1.711	1.978	15,60%
Denúncias Averiguadas	317	386	21,77%
Inspeções Solicitadas pelo MP	0	33	-
Notificações de Pessoa Jurídica	369	574	55,56%
Notificações de Pessoa Física	21	46	19,05%
PAF enviados ao Jurídico	0	143	-
Atendimento ao Profissional	27.745	40.470	45,86%

Quadro 33: Responsabilidade Técnica (RT), dados de 31/12/2012

Tipo de instituições	2012
Secretarias de Saúde	219
Hospital de Grande Porte	24
Hospital de Médio Porte	63
Hospital de Pequeno Porte	110
Clínicas, Instituições de Ensino, Instituições de Longa Permanência, etc.	575
Total	991

Certidão de Responsabilidade Técnica (CRT) - em 31/12/2012 - 1069

Quadro 34: Atividades relativas à Denúncia e Ética

Atividades:	Total 2012
Termos de Posse	06
Memorandos	03
Palestras /Oficinas	07
Encaminhamentos e/ou Admissibilidade de Denúncia Ética	50
Encaminhamentos relativos aos Processo Éticos homologados em Plenária.	06
Total	72

b) Análise Crítica

Como parte da política adotada pelas Gestões Participação 2008/2011 e 2012/2014, no ano de 2012, foram ampliadas as fiscalizações nos hospitais de pequeno, médio e grande porte, além das Secretarias Municipais de Saúde. A ampliação das atividades fiscalizatórias foi um dos objetivos traçados no Planejamento Estratégico do Coren/SC, que tem atuado fortemente na defesa da profissão e contra o exercício ilegal, protegendo os que foram capacitados e estão habilitados para exercer o trabalho na Enfermagem e os cidadãos para receberem assistência segura e de qualidade. A medida tem trazido ganhos para o trabalho dos profissionais de Enfermagem uma vez que, além da fiscalização do exercício ético-profissional da Enfermagem no Estado de Santa Catarina, os enfermeiros fiscais do Coren/SC verificam se a instituição conta com enfermeiro Responsável Técnico, avaliam o dimensionamento de pessoal e esclarecem dúvidas sobre o exercício profissional.

Com isto o Coren/SC conseguiu melhorar as orientações aos profissionais; o aumento do número de responsáveis técnicos e o aumento do número de fiscalizações. Para efetivação destas atividades foi fiscalizado o exercício profissional e os profissionais foram orientados acerca das atribuições do Coren/SC. O trabalho da fiscalização pautou-se pela postura ética, com comprometimento e humanidade na busca constante de soluções para otimizar/melhorar o processo de trabalho, cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, resolvendo as demandas relativas à abrangência da subseção\sede de forma pacífica, eficaz e objetiva e contribuindo para o fortalecimento desta Autarquia e da profissão de Enfermagem. Houve melhora da análise da documentação referente à Certidão de Responsabilidade Técnica (CRT), onde foram incluídos os estudos realizados para a organização do livreto sobre Responsabilidade Técnica do Coren/SC.

Além disto, com o diagnóstico situacional das Secretarias Municipais de Saúde e hospitais de grande, médio e pequeno porte do Estado, seguindo o Mapa de Hospitais da Vigilância Sanitária Estadual, o Defise do Coren/SC conseguiu trabalhar para o cumprimento da legislação do exercício profissional nas instituições onde estão o maior número de profissionais de Enfermagem do Estado com referência ao dimensionamento de pessoal de Enfermagem, CRT, implantação de Comissões de Ética e implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Com os encontros de Responsáveis Técnicos (RTs), no interior, foi possível reforçar as atividades que dão continuidade ao trabalho de orientação e diálogo com os profissionais de Enfermagem, além de dar o apoio para os RTs na instrumentalização para o diálogo com o gestor e Conselho Regional. O Mapa da Enfermagem de Santa Catarina é atualizado todo início do mês pelo Departamento de Tecnologia da Informação, a partir dos dados repassados pelo Defise e DRIC.

A partir da parceria com o Ministério Público de Santa Catarina, na Região que abrange a Sede do Coren/SC foi realizado um trabalho de fiscalização em Instituições de Longa Permanência para Idosos, que resultou na realização de vinte e um Termos de Ajustes de Conduta para contratação de enfermeiros e implantação da SAE.

Na análise das Coordenações do Defise e Departamento Jurídico (Dejur), melhorou a qualidade dos relatórios circunstanciados e Processos Administrativos da Fiscalização (PAF) após a realização do Módulo de Capacitação Permanente realizado sobre este tema no primeiro semestre. Também foram trabalhados temas como Dimensionamento de Pessoal, SAE e Estudos de Casos com situações de profissionais em exercício irregular e ilegal atuando nas instituições de saúde.

Destaca-se as seguintes ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2012: **a)** fiscalizados 100% dos hospitais de grande porte; **b)** 82,6% dos hospitais de médio porte; **c)** 68,75% dos hospitais de pequeno porte e; **d)** 61,77% das Secretarias Municipais de Saúde. O investimento na fiscalização trouxe bons resultados como a ampliação em: **a)** 15% do total de fiscalizações; **b)** 21% de averiguação de denúncias; **c)** 55% de notificações de pessoa jurídica; **d)** 19% de pessoa física. Os resultados demonstram que o compromisso assumido com a sociedade e os trabalhadores de Enfermagem foi concretizado na prática.

3.2.2 Área Jurídica

A Área Jurídica está subordinada hierarquicamente à Diretoria do Coren/SC e tem finalidade opinativa, consultiva, executiva e de assessoramento. É coordenada pelo Assessor Advogado Antonio Carlos Silva tendo sob sua jurisdição o Departamento Jurídico (Dejur).

O Dejur é composto por Advogadas efetivas, aprovadas em concurso público e com dois auxiliares administrativos para suporte na execução das atividades, sendo que sua Chefia atualmente é exercida pela advogada Grasiela Sbardelotto. O Dejur tem como principais competências: orientar e assessorar a Presidência, a Diretoria, o Plenário e os Departamentos em assuntos de natureza jurídica; representar e defender os interesses do Coren/SC no âmbito jurídico; assessorar as Comissões de Instrução de processos ético-disciplinares; elaborar documentos contratuais, atos, pareceres, relatórios e deliberações inerentes à natureza do seu trabalho; inscrever os inadimplentes em dívida ativa, emitir a certidão e realizar a execução fiscal; propor medidas judiciais com vistas ao pleno desenvolvimento das atividades do Conselho e ao cumprimento da legislação específica; prestar assistência jurídica para o Conselho, em todos os feitos, na jurisdição do Coren/SC ou em outro Estado da Federação, instruindo e acompanhando os processos em que o Coren/SC é parte ou interessado; realizar todas as ações relativas a sua área e solicitadas pela Diretoria.

a) Atividades realizadas pela Área Jurídica

Quadro 35: Geral das Atividades realizadas pelo Dejur no ano de 2012

Descrição da Atividade	Quantidade	Observações
Ações Trabalhistas contra Coren (situação em 2012)	07	02 arquivadas; 04 em grau de recurso; e 01 pendente de decisão de 1º grau com audiência .
Ações ordinárias	07	Incluem pedidos de devolução de valor de anuidades.
Respostas à Mandado de Segurança	01	Mandado impetrado por uma clínica notificada pelo DEFISE, no intuito de não ser mais fiscalizada.
Pareceres	118	
Ações Cíveis Públicas	103	32 novas ações ajuizadas no ano de 2012; e 71 que tiveram movimentação.
Audiências	508	Incluindo audiências trabalhistas, execuções fiscais, mutirão de conciliação e ações cíveis públicas.
Execuções Fiscais	841	Execuções ajuizadas em 2012
Petições Intermediárias	1653	Número aproximado de petições feitas.
Recursos	508	
Notificações extrajudiciais	31	Incluindo Notificações para fornecedores que não cumpriram contrato e para Hospitais/clínicas que não cumprem legislação do Exercício Profissional.

Além das atividades quantificadas acima, várias outras foram realizadas pelo Dejur, dentre as quais destacam-se: Reuniões com os Juízes responsáveis pelas Varas Federais de Execução Fiscal nas diversas Comarcas para realização de mutirão de conciliação; Reuniões com instituições de saúde; Interação com o Ministério Público Federal, Ministério Público

do Trabalho, Ministério Público Estadual, SRTE, SindSaúde; Acompanhamento e atualização das ações judiciais em trâmite; Atendimento aos profissionais que vêm regularizar seus débitos e possuem processos judiciais; Assessoramento à Direção, às Comissões Permanentes e aos Departamentos do Conselho; Participação na elaboração dos procedimentos do Concurso Público para seleção de novos empregados; Encaminhamentos para Presidência e Polícia Federal nos casos de verificação de profissionais com documentos falsificados; Solicitações de imunidade do IPTU aos Municípios que não a concedem automaticamente; Considerando acordo feito com Juízes federais sobre a não cobrança de débitos prescritos, tem sido feito levantamento e baixa desses débitos antes dos mutirões de conciliação evitando a cobrança desses valores que não mais poderão ser executados; Negociação do Acordo Coletivo dos empregados do Coren com o SEAUF.

b) Relatório Detalhado das Atividades do Dejur no ano de 2012 constam do Anexo 4.

c) Análise Crítica

No ano de 2012, refletindo o trabalho iniciado no ano anterior, continuamos o ajuizamento de execuções fiscais. Outras medidas foram tomadas na intenção de reduzir inadimplentes, como a implementação de mutirões de conciliação em parceria com a Justiça Federal reduzindo o ajuizamento de execuções fiscais que sobrecarregam o judiciário e tem alto custo. Os procedimentos fiscalizatórios encaminhados ao Departamento Jurídico para providências resultaram no ajuizamento de 32 (trinta e duas) ações civis públicas. Algumas das ações civis públicas foram amigavelmente solucionadas, o que representou a contratação de vários profissionais de enfermagem no Estado de Santa Catarina.

3.2.3 Área da Tecnologia da Informação

A Área de Tecnologia da Informação (TI) está subordinada hierarquicamente à Diretoria e tem finalidade opinativa, consultiva e de assessoramento. É coordenada por um profissional da área da Informática e tem sob sua responsabilidade do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI). O DTI é composto por técnicos de nível médio ou profissionais de nível superior especializados e concursados e tem com principais competências: Analisar, solucionar e prevenir problemas relacionados com os sistemas computacionais; Dar suporte técnico nas licitações e aquisição máquinas e equipamentos; Realizar o processamento das anuidades e enviar os arquivos ao Banco para processamento e distribuição; Prever a substituição, o remanejamento e a atualização de equipamentos de informática e softwares operacionais e administrativos; Coordenar a atualização sistemática e monitoramento dos filtros bloqueadores de acesso aos sites indevidos; Monitorar o funcionamento da rede de computadores e do acesso à internet na Sede do Conselho e nas Subseções; Desenvolver projetos de sistemas e Banco de Dados; Realizar atualização permanente do site do Coren/SC; Realizar diariamente o backup dos arquivos do Sistema Administrativo; Atualizar sistematicamente a rede de computadores, bem como as tecnologias de segurança; Realizar todas as ações relativas a sua área e solicitadas pela Diretoria.

a) Atividades realizadas pela Área no ano de 2012

No ano de 2012 foi dada ênfase aos seguintes aspectos relacionados à TI:

Manutenção do Sistema Coren - Entre as ações desenvolvidas se destacam: Com base nas Resoluções Cofen nº 432 e 435/2012 realizada manutenção para atender às mudanças introduzidas quanto à cobrança de anuidades para o ano 2013 e às especificações estabelecidas para o REFIS; Outras manutenções de correções solicitadas pelos usuários.

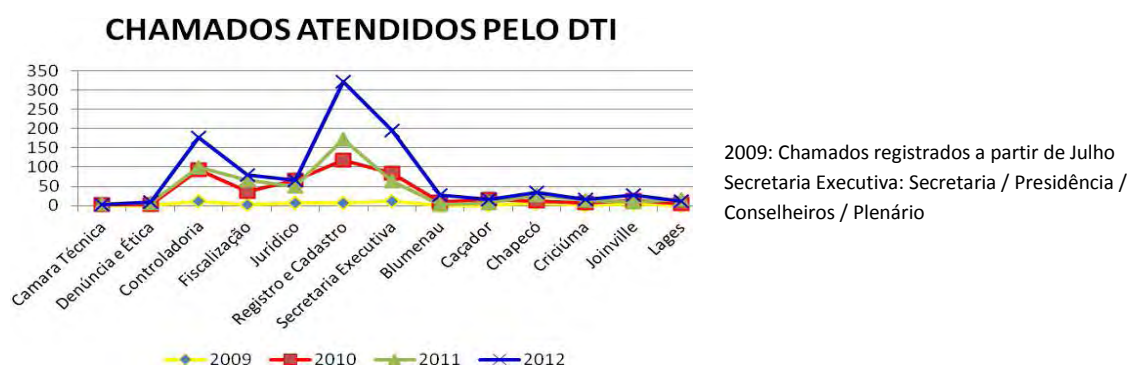
Manutenção da Base de Dados do Sistema Coren - Visando dar consistência à base de dados do Sistema Coren, foram intensificadas ações visando à qualificação dos dados dos profissionais: Validação e atualização de CPF; Validação e atualização de Municípios; Validação e atualização de Datas de Nascimento; Validação de endereços com base no cadastro CEP dos correios; Validação e atualização de dados referentes a genitores; Melhorias na base de dados de controle de Certidões de Responsabilidade Técnica.

Novos Desenvolvimentos e Sistemas - Para possibilitar a melhoria do processo de atendimento aos profissionais foram introduzidas diversas melhorias operacionais através do desenvolvimento e implantação de soluções automatizadas onde se destacam: Criação da base de dados para permitir a emissão e validação de Certidão de Regularidade Financeira através da página web; Criação de rotina de atualização automática do endereço residencial dos profissionais informados através da página web; Criação de rotina de atualização da base de dados de CEP, para validação de endereço residencial e profissional na página web, de acordo com informações dos Correios. Implantação, em parceria com o Cofen, dos seguintes sistemas: Gerenciador de Documentos; Gerenciador de Eventos.

Página Web: Disponibilização para os profissionais e para as empresas, da emissão e validação da Certidão de Regularidade Financeira; Reorganização da página web de acordo com o novo padrão de identificação visual adotado pelo Sistema Cofen/Conselhos Regionais; Apresentação de novo modelo de página web discutido e aprovado pela Diretoria, aguardando para ser desenvolvido; Ações de fortalecimento do relacionamento com os profissionais e atualização dos endereços residencial e profissional através da página web; Desenvolvimento de diversas atividades de designer gráfico para atender as demandas da diretoria e eventos.

Suporte a Usuários - O gráfico a seguir apresenta a atuação do DTI em relação ao suporte a usuários do Coren. Demonstra a evolução comparativa considerando desde período da Gestão Participação 2012/2014, referente ao ano 2012:

Gráfico 4



Outras Atividades: Apoio à Comissão de Justificativa Eleitoral; Apoio na conferência dos dados das CRT e geração dos relatórios das CRT homologadas e canceladas para aprovação em ROP; Publicação de CRT, CRE e das homologações de inscrições; Construção do relatório das receitas mensais conforme o padrão do Cofen, com separação por categoria dos emolumentos e anuidades. Para as anuidades são feitas separações de valor principal e encargos, valores da anuidade corrente, anteriores e inscritas em dívida ativa e separação das multas eleitorais; Publicação das carteiras disponibilizadas para retirada pelos profissionais; Atualização da base de dados do Mapa da Enfermagem; Atualização de endereços; Baixa dos pagamentos; Informações de profissionais para Proficiência; Publicação de oportunidades de emprego; Elaboração de dados estatísticos para ROP e publicação na página web; Ajustes cadastrais necessários devido à de erros de digitação; Geração da base de dados para emissão dos carnês de anuidades de profissionais e empresas; Disponibilização dos carnês de anuidade na página web; Apoio às estratégias de fortalecimento da adimplência dos profissionais; Apoio a Pesquisa do Perfil da Enfermagem Brasileira no âmbito do conselho; Apoio na geração de relatórios de acompanhamento dos níveis de inadimplência dos profissionais no âmbito do conselho; Apoio na geração de dados e informações solicitados pelo Cofen;

Infraestrutura de Sistemas e Tecnologia - Visando garantir e aperfeiçoar as necessidades do conselho foram realizadas as seguintes ações: Renovação do contrato de fornecimento de link Internet corporativo; Renovação do contrato do Sistema de Gestão de Controladoria (contabilidade, orçamento, finanças, almoxarifado e patrimônio); Instalação e configuração de firewall com criação de VPN para acesso remoto a administração da rede do conselho com aplicação de licença IPSEC (Protocolo de Segurança IP); Criação de VPN em subseções com maior capacidade de banda Internet possibilitando acesso alternativo ao Sistema Coren garantindo a continuidade de atendimento aos profissionais; Revisão e alteração das senhas de acesso aos diversos serviços e infraestrutura tecnológica; Implantação de suporte remoto a todas as subseções e notebooks dos usuários do conselho através do software de gerenciamento de dispositivos LogMeIn.

b) Análise Crítica

Durante o ano de 2012, o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) manteve a sua atuação direcionada para a atualização tecnológica do Coren/SC tendo como base o estabelecido no Planejamento Estratégico da Direção para o período 2012/2014, bem como nos projetos elaborados pela diretoria.

Foi dada continuidade ao projeto de maior aproximação com os profissionais, disponibilizando para os mesmos um maior número de serviços e informações sobre as atividades e ações do Coren/SC.

Através do desenvolvimento e implantação da automação de vários processos, o Departamento de Tecnologia da Informação contribuiu ao longo do ano de 2012, para a melhoria da eficiência e eficácia do atendimento dos profissionais e ações dos demais departamentos do Conselho. Esta atuação se mostrou positiva tendo sido cumpridas as metas estabelecidas no planejamento estratégico e as ações advindas das necessidades não planejadas.

3.2.4 Área de Administração, Contabilidade e Finanças

A Área de Administração, Contabilidade e Finanças (ADCOF) está subordinada hierarquicamente à Diretoria e tem finalidade opinativa, consultiva e de assessoramento. No ano de 2012 a Área foi coordenada por um Assessor da Área Contábil até o mês de setembro, ficando a coordenação sob responsabilidade da Diretoria a partir de então. Estão vinculados a esta Área os Departamentos de Administração e Gestão de Pessoas (Dagepe) e Departamento Financeiro e Contábil (Defin).

3.2.4.1 Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (Dagepe)

Ao Dagepe tem por principais competências: Realizar processos de compra conforme com os preceitos da administração pública; Confeccionar, acompanhar e controlar os contratos; Atestar e encaminhar as notas fiscais ao Financeiro; Gerir as ações relativas ao inventário e almoxarifado; Manter atualizada a relação patrimonial com identificação e localização processando as baixas de responsabilidade e existência; Realizar sistematicamente a manutenção preventiva e de conservação, e providenciar consertos e reparos nas instalações físicas, equipamentos e veículos do Coren/SC; Providenciar o material necessário à realização das atividades; Instruir e organizar processos administrativos referentes a sua área de atuação; Manter atualizado o cadastro de fornecedores; Instruir e acompanhar os processos administrativos e financeiros; Coordenar os processos de contratação dos empregados; Propor, assessorar e acompanhar os Programas de Capacitação para os empregados; Estruturar e manter atualizado o Plano de Cargos e Remunerações dos empregados; Assessorar a Direção e Chefias no estabelecimento das políticas de Gestão de Pessoas; Garantir a elaboração e providências necessárias ao processo envolvendo todas informações legais, relacionadas à folha de pagamentos e pessoas com vínculo trabalhista; Executar e cumprir a legislação trabalhista e as portarias do Coren/SC, bem como atender procedimentos de fiscalização e auditoria; Manter atualizados e sob sua guarda os registros relativos à vida funcional dos empregados.

3.2.4.2 Departamento de Contabilidade e Finanças (Defin)

O Defin está vinculado hierarquicamente à ADCOF e a ele compete: Acompanhar a execução orçamentária do Conselho; Elaborar as propostas orçamentárias e suas reformulações, os balancetes e balanços, instruindo-os para a homologação; Providenciar suprimento de fundos para a Sede do Conselho e Subseções, bem como conferir as respectivas prestações de conta; Executar as despesas de acordo com a proposta orçamentária; Executar os serviços contábeis comprobatórios das operações econômico-financeiras; Preparar prestação de contas financeira do Conselho; Manter atualizado o Cadastro Financeiro; Manter sob sua guarda e responsabilidade os documentos contábeis; Realizar, semanalmente, a previsão das receitas; Efetuar o pagamento de despesas operacionais e eventuais; Organizar e controlar o fluxo de caixa; Acompanhar e movimentar as contas bancárias do Conselho; Manter atualizado o cadastro das contas correntes dos Conselheiros, Empregados e integrantes de Comissões com direito à verba de representação; Auxiliar e prestar informações para o planejamento do orçamento programa e reprogramações orçamentárias.

Análise Crítica

O detalhamento das ações da Área de Administração, Contabilidade e Finanças (ADCOF) encontram-se nos Tópicos 5, 6 e 7 do presente Relatório de Gestão.

3.2.5 Área de Comunicação Social e Eventos

A Área de Comunicação Social e Eventos está vinculada hierarquicamente à Diretoria do Coren/SC. É coordenada por um Assessor com formação em Jornalismo e presta serviços na área da comunicação e organização de eventos. Em 2012 a Área foi coordenada pela Jornalista Adriane Canan, até agosto e após assumiu a Jornalista Renata Cardoso. As principais competências da Área de Comunicação Social e eventos são: Acompanhar toda a produção dos serviços fotográficos, de jornalismo e redação, bem como demais atividades pertinentes e relacionadas à efetivação das tarefas para confecção de revistas, jornais, etc. Atender as demandas dos veículos de comunicação em relação aos assuntos pertinentes ao Coren/SC; Proporcionar abertura de espaços na mídia (televisão, rádio, jornal) para a divulgação das demandas da profissão e do Coren/SC; Criar e atualizar o mailling nacional, com ênfase em Santa Catarina; Implementar plano de relacionamento com a imprensa, para o desenvolvimento de um canal direto, com o objetivo de conseguir a publicação de notícias exclusivas sobre assuntos pertinentes a enfermagem e as ações do Coren/SC em espaços privilegiados nos veículos de comunicação; Coordenar e dar suporte logístico na realização de eventos; Atualizar diariamente o site nos padrões definidos pela Direção do Coren/SC; Produzir e divulgar através de “mailing”, informativos eletrônicos.

a) Atividades realizadas pela Área no ano de 2012

Assessoria de Imprensa: Durante o ano de 2012, a Assessoria de Comunicação identificou as informações de interesse público, organizou-as jornalisticamente e enviou para a imprensa para despertar o interesse da mídia sobre os diversos assuntos. Destaque para a 73ª Semana Brasileira de Enfermagem, em maio. Durante todo o mês de maio, foram realizados mais de 35 eventos em todas as regiões do Estado – entre seminários, exposições, debates e oficinas. As atividades orientadas pela temática “Compromisso social, participação e lutas da Enfermagem” foram realizadas pelo Coren/SC e pela ABEn/SC com apoio do Cofen e parceria com instituições, universidades, serviços de saúde e organizações sindicais. A programação superou as expectativas com quase 3mil participantes. A Assessoria de Comunicação do Coren/SC conquistou os seguintes espaços na mídia para falar sobre o assunto:

- ACAERT - Entrevista Presidente à Rede Acaert – ao ar em 70 emissoras de rádio do Estado.
- Rádio Record – Programa Record em Ação – reportagem em 23/04.
- Bom Dia SC – RBS TV – Entrevista da Presidente, ao vivo no dia 10/05 para todo o Estado.
- SC no AR–RIC SC – Entrevista da Presidente do Coren/SC, ao vivo dia 10/05 (todo Estado).
- TV AL – transmitiu ao vivo toda a abertura da Semana no Plenarinho – 10/05
- TV AL – fez matéria para programas da TV – várias reprises.
- Site Alesc – matéria para site enviada para todo o Estado.
- CBN Diário e TV Com – Entrevista da Presidente do Coren/SC, ao vivo no dia 09/05
- Rádio Record – Programa A Cidade – nota – 10/05
- Rádio Record – Programa Record em Ação – nota – 10/05
- Rádio Guarujá – Jornal da Guarujá – Nota – 11/05
- Rádio Record – Jornal da Record – reportagem – 10/05
- Jornal do Almoço – nota coberta sobre a manifestação pelas 30 horas no HU – 15/05
- Entrevista da Conselheira Denise Pires à CBN Diário sobre as 30 horas – 15/05
- Entrevista da Conselheira Denise Pires à TV UFSC sobre manifestação 30H no HU – 15/05
- Band SC – Band Cidade - Reportagem com a Presidente do Coren/SC – 16/05
- Chapecó – entrevistas em TVs e rádios Presidente do Coren/SC, Presidente da ABEn/SC.
- Tubarão – Conselheira Janete Felisbino falou ao vivo ao Jornal do Almoço.
- Joaçaba – cobertura da imprensa local à caminhada e debate – Enf. Dra Felipa Amadigi à Band Cidade (todo o Estado) – imprensa articulada pela equipe da subseção.

- Concórdia – Entrevista na TV da Universidade (marcada pelo curso)
- Joinville – nota coberta no Jornal do Almoço local sobre o debate promovido no Ielusc.

Clipagem: Desde setembro a Assessoria de Comunicação monitora os conteúdos veiculados na internet com a palavra “Coren/SC”. As informações são recebidas por e-mail e passam a integrar o arquivo da Clipagem do órgão. Em 22 de dezembro, o Cofen começou a disponibilizar por e-mail clipagens de jornais estaduais impressos de todo o país com as principais notícias sobre saúde e Enfermagem.

Mailing: a Assessoria de Comunicação dispõe dos contatos dos veículos de comunicação de todo o Estado. Em 2012, iniciou processo de atualização do banco de dados, que deverá ser concluído até o 1º bimestre de 2013.

Marketing On-Line: Cada vez mais as pessoas estão conectadas à internet. Além desse quesito, outros quatro favorecem as estratégias de marketing on-line: economia, autenticidade, agilidade e interatividade com o público. Por isso, a Assessoria de Comunicação do Coren/SC intensificou em 2012 as ações nesta área, produzindo campanhas exclusivas para as redes sociais, site e e-mail marketing.

Site – Foram mais de 250 textos produzidos para o site. Notícias focadas principalmente nas ações do Conselho em defesa da profissão. Também foram elaborados, em parceria com o DTI, slides shows para destacar determinados assuntos, a exemplo da luta pela regulamentação da jornada de 30h semanais para os profissionais de Enfermagem e emissão e validação da Certidão de Regularidade Financeira pelo site.

Newsletter – Seguindo a proposta de nova identidade visual do Coren/SC, a newsletter foi modernizada em outubro de 2012. Também se inseriu na newsletter links para os profissionais acessarem a Fan Page do Conselho (página no Facebook) e twitter. No total, foram 15 newsletters (**Anexo 5**) enviadas (apenas em setembro os profissionais não receberam a newsletter mensal em virtude de a equipe estar trabalhando na reformulação).

Redes sociais – a Assessoria de Comunicação solicitou ao Facebook nome de domínio próprio para as Fan Pages do Coren/SC e do Fórum 30h Já (do qual o Conselho faz parte).

Coren/SC - Antes: <http://www.facebook.com/pages/Conselho-Regional-de-Enfermagem-de-Santa-Catarina-CorenSC/282267055168562>

Coren/SC - Depois: <http://www.facebook.com/CorenSC>.

Fórum Catarinense 30h Já - Antes: <http://www.facebook.com/pages/F%C3%B3rum-Catarinense-30-Horas-J%C3%A1/327174160672515>

Fórum Catarinense 30h Já - Depois: [facebook.com/ForumCatarinense30HorasJa](http://www.facebook.com/ForumCatarinense30HorasJa)

Com essas mudanças, o Coren/SC passou a divulgar a Fan Page do Conselho nos diversos materiais da instituição, a exemplo: Coluna Enfermagem, carnês e newsletters.

Foram desenvolvidas três campanhas específicas para a página no Facebook do Conselho:

- a) Sensibilização da categoria para voto consciente nas eleições municipais em 2012. Foram criadas quatro peças e veiculada uma por semana.

Ilustração 5 – Campanha Facebook para voto consciente nas eleições municipais



Quadro 36 – Resultado da campanha realizada pelo facebook sobre voto consciente

Campanha Facebook – Eleições Municipais - Fórum Catarinense 30h Já - de 21/09 a 04/10	
Alcance	3.634
Compartilhamentos	86
Curtir	18
Campanha Facebook – Eleições Municipais - Facebook - Coren/SC - de 21/09 a 04/10	
Alcance	1.401
Compartilhamentos	46
Curtir	36

Apresentação dos 25 motivos para aprovação do Projeto de Lei nº 2295/2000, que regulamenta a jornada de 30h semanais para os profissionais de Enfermagem. Diariamente foram divulgados cada um dos motivos. Período da Campanha: de 12 de novembro de 2012 a 10 de dezembro de 2012.

Ilustração 6 – Campanha Facebook 25 motivos para aprovação das 30 Horas



25 Motivos para aprovação das 30h semanais para profissionais de Enfermagem



1

Originário do Senado Federal, em 2012 o Projeto de Lei (PL) está completando 13 anos de tramitação no Congresso Nacional.

www.forumnacional30horasja.com.br

Quadro 37 – Resultado da campanha realizada no Facebook - 25 motivos para aprovar as 30H

Campanha Facebook – 25 motivos para aprovação das 30h semanais para os profissionais de Enfermagem - De 12 de novembro de 2012 a 10 de dezembro de 2012	
Fan Page Fórum Catarinense 30h	
Alcance	9.775
Curtir	150
Compartilhar	712
Fanpage Coren/SC	
Alcance	2.986
Curtir	103

Ilustração 7 – Campanha “Esta pessoa é a favor da jornada de 30H para a Enfermagem”.



Quadro 38 – Resultado da campanha realizada no facebook sobre apoio às 30 Horas

Campanha Facebook – Esta pessoa - 12 de dezembro de 2012	
Fan Page Fórum Catarinense 30h	
Alcance	16.789
Compartilhar	568
Curtir	146
Efeito viral	945%
Fan Page Cofen	
Compartilhar	1.444
Curtir	277

No final do ano de 2012, o Coren/SC contava com:

Quadro 39 – Número de seguidores do facebook

	Seguidores	31/01/2012
Fan Page Fórum Catarinense 30h		182
Fan Page Coren/SC		900
Fãs no Twitter		190

Coluna Enfermagem: Em maio de 2012, a publicação mensal da Coluna Enfermagem passou a ser publicada nos jornais A Notícia, Jornal de Santa Catarina (Santa) e Diário Catarinense, ampliando a visualização da Coluna Enfermagem em todo o Estado. Em oito meses (maio a dezembro), a publicação apresentou assuntos relacionados à categoria, como: regulamentação da jornada de 30h semanais para os profissionais de Enfermagem e ações do Conselho (**Anexo 6**).

Comunicação Interna: O Coren/SC aprimorou a comunicação entre os empregados da instituição com a criação do informativo mensal “Somos Coren/SC”. Em quatro páginas, o informativo aborda: experiências exitosas de trabalho nos diferentes setores, principais novidades da gestão e decisões das Reuniões Ordinárias de Plenário, férias e aniversários dos colaboradores e agenda de atividades para o mês.

Publicações: Em 2012, a equipe do Coren/SC trabalhou na Revisão e Atualização do Volume 1 – “Consolidação da Legislação e Ética Profissional”, da Série Cadernos Enfermagem. No início de 2013, o material será impresso e distribuído para os profissionais de Enfermagem do Estado de Santa Catarina. Iniciou-se ainda a produção de uma nova Coleção, denominada Coleção Coren/SC Orienta, que trará conhecimentos bem específicos sobre a atuação profissional. Dois livros da Coleção Coren/SC Orienta serão publicados nos primeiros meses de 2013: “Anotação da Responsabilidade Técnica do Profissional Enfermeiro” e “Comissão de Ética de Enfermagem das Instituições de Saúde”. A publicação “Anotação da Responsabilidade Técnica do Profissional Enfermeiro” conta com apoio do Cofen.

b) Análise Crítica

Em 2012, o Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) ganhou nova identidade visual. A implantação da nova logomarca, proposta pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), motivou as mudanças nos layouts para utilização da marca. Os materiais de comunicação passaram a adotar um visual clean com predominância das cores: branco, azul e cinza.

A criação de uma identidade visual para o Coren/SC foi o ponto forte da Assessoria de Comunicação em 2012. Afinal, um trabalho com excelente aparência conquista respeito, credibilidade e convida à leitura, fortalecendo a comunicação do Conselho com os stakeholders (públicos ligados à organização). Além disso, a Assessoria de Comunicação manteve-se atenta às tendências de mercado e passou a explorar os diversos meios de comunicação on-line, como Facebook e Newsletter com ações específicas para cada um. Resultado: maior interação com os profissionais de Enfermagem e comunicação mais eficiente para divulgar as ações do Conselho.

Com essa e outras ações, a Assessoria de Comunicação contribuiu para divulgação das atividades do Conselho. Cabe ressaltar que o aprimoramento desses trabalhos é fruto de sólida parceria firmada em 2012 entre a Assessoria de Comunicação, à Direção e todas os Departamentos do Coren/SC. As atividades pautaram-se no Planejamento Estratégico da Gestão 2012-2014.

PARTE II

ADMINISTRAÇÃO, CONTROLE E CONTABILIDADE

4. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

4.1 Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período de gestão, o segmento, o órgão ou a entidade que cada um representa

Composição do Plenário, Comissões Permanentes, Diretoria e Delegado Regional da Gestão Participação 2012/2014 eleitos em 11 de novembro de 2011 para o mandato de 01.01.2012 a 31.12.2014 (**Anexo 7**):

Plenário:

Efetivo: Enf^a. Dra. Denise Elvira Pires de Pires – Coren/SC 11.317
Enf. Esp. Douglas Calheiros Machado - Coren/SC n° 26.226
Enf^a. Dra. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174
Enf^a. Dra. Janete Elza Felisbino – Coren/SC 19.407
Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 72.699-TE
Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini – Coren/SC 69.869-AE
Téc. Enf. Rafaela Serpa - Coren/SC n° 296.537-TE

Suplentes: Enf. Msc. Jacks Soratto - Coren/SC n° 143.061
Enf^a Dra. Judite Hennemann Bertoncini - Coren/SC n°28.930
Enf^a Msc. Maria do Carmo Vicensi - Coren/SC n° 61.288
Enf^a Esp. Otília Cristina Coelho Rodrigues - Coren/SC n° 86.891
Téc. Enf. Janara Caroline Ribeiro, Coren/SC n° 184.143-TE
Aux. Enf. Marlene Serafim de Oliveira, Coren/SC n° 389.236-AE

Diretoria: **Presidente:** Enf^a. Dra. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174
Secretária: Enf^a. Dra. Janete Elza Felisbino – Coren/SC 19.407
Tesoureira: Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini – Coren/SC 69.869-AE

Conselheira Vogal: Enf^a. Dr^a. Denise Elvira Pires de Pires – Coren/SC 11.317

Delegado Regional: Enf^a. Dr^a. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174

Delegado Regional – Suplente: Enf^a. Dr^a. Denise E. Pires de Pires – Coren/SC 11.317

Comissão de Tomada de Contas:

Enf. Esp. Douglas Calheiros Machado - Coren/SC n° 26.226 – Coordenador
Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 72.699 – TE
Téc. Enf. Rafaela Serpa - Coren/SC n° 296.537-TE

4.2 Informações sobre as estruturas de controles internos administrativos no âmbito da entidade

Comissão de Tomada de Contas

Membros Gestão Participação 2012-2014:

- ✓ Enf. Esp. Douglas Calheiros Machado - Coren/SC n° 26.226 – Coordenador
- ✓ Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 72.699 – TE
- ✓ Téc. Enf. Rafaela Serpa - Coren/SC n° 296.537-TE

Análise da CTC

Considerando que a estrutura de controles internos do Coren/SC está em processo de implantação com previsão para contratar o Controlador Geral no primeiro semestre de 2013, no ano de 2012 a Comissão de Tomada de Contas, atuou com foco central no papel de controladoria interna.

Neste sentido foram realizadas ações de orientação quanto a organização dos documentos contábeis, bem como realizadas conferências mensais dos documentos de movimentação contábil e financeira.

Além das análises dos processos administrativos e financeiros também foram realizadas vistorias e certificação nos Processos Licitatórios do ano de 2012.

No **Anexo 8** encontram-se as cópias das Atas e Relatórios produzidos pela Comissão de Tomada de Contas.

5 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Demonstração da execução da receita nos últimos dois anos

Comportamento da receita nos últimos dois anos:

Quadro 40 - Discriminação da receita por origem (anuidades; multas; doações, etc.);

Descrição	2012	2011
Receita de Contribuições	5.297.322,63	4.652.207,70
Receita Patrimonial	125.328,93	188.543,51
Receita de Serviços	1.016.453,13	1.065.962,75
Outras Receitas Correntes	1.161.353,28	1.355.643,82
Receitas de Capital	196.712,06	526,94
Total	7.797.170,03	7.262.884,72

Fonte: Departamento Financeiro e Contábil (DEFIN)

Quadro 41 - Previsão e arrecadação por natureza da receita

Descrição	2012		2011	
	Previsão	Arrecadação	Previsão	Arrecadação
Receitas Correntes	8.212.298,90	7.600.457,97	7.611.208,44	7.262.357,78
Receitas de Capital	170.000,00	196.712,06	-	526,94
Total	8.382.298,90	7.797.170,03	7.611.208,44	7.262.884,72

Fonte: Departamento Financeiro e Contábil (DEFIN)

A partilha da receita arrecadada está baseada na Lei nº 5.905/73, que em seu artigo 16 define como critério de partilha da arrecadação da receita 25% ao COFEN e 75% aos Regionais. O Coren/SC não adota a divisão da receita arrecada entre a sede e as subseções.

5.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

5.2.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação

Quadro 42 – Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação	2.161.095,97	1.404.453,35	2.131.716,91	1.371.881,52
Convite	25.650,00	77.800,00	-	77.800,00
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	12.415,41	-	12.415,41
Pregão	2.135.445,97	1.314.237,94	2.131.716,91	1.281.666,11
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas	525.705,21	122.466,25	525.705,21	113.988,38
Dispensa	71.033,99	70.510,03	71.033,99	65.299,03
Inexigibilidade	454.671,22	51.956,22	454.671,22	48.689,35
3. Regime de Execução Especial	7.481,52	9.340,86	7.481,52	9.340,86
Suprimento de Fundos	7.481,52	9.340,86	7.481,52	9.340,86
4. Pagamento de Pessoal	2.100.925,35	1.838.159,61	2.099.700,35	1.838.159,61
Pagamento em Folha	1.942.660,25	1.651.949,36	1.942.660,25	1.651.949,36
Diárias	158.265,10	186.210,25	157.040,10	186.210,25
5. Outras				
Totais	4.795.208,05	3.374.420,07	4.764.603,99	3.333.370,37

Fonte: Comissão Permanente de Licitação e Área Administrativa, Financeira e Contábil

5.2.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 43 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processado		Valores Pagos	
	Exercícios	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
1 – Despesas de Pessoal	3.112.570,43	2.691.461,51	3.112.570,43	2.691.461,51	-	-	3.111.040,48	2.691.461,51
3.1.10.01.03 - Salários	1.590.603,97	1.317.550,53	1.590.603,97	1.317.550,53	-	-	1.590.603,97	1.317.550,53
3.1.10.03.01 - Previdência Social - Cota Parte	432.075,44	401.551,27	432.075,44	401.551,27	-	-	432.075,44	401.551,27
3.1.10.02.07.01 - Programa Alimentação Trabalhador	286.615,86	279.904,58	286.615,86	279.904,58	-	-	286.615,86	255.355,03
Demais elementos do grupo	803.275,16	692.455,13	803.275,16	692.455,13	-	-	801.745,21	717.004,68
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	4.295.089,17	3.629.280,61	4.295.089,17	3.629.280,61	-	-	4.136.753,46	3.629.280,61
3.2.10.04 - Cota/COFEN	1.740.809,13	1.581.994,18	1.740.809,13	1.581.994,18	-	-	1.740.809,13	1.581.994,18
3.1.32.33 - Congressos, Eventos e Outras Atividades	428.102,62	5.040,00	428.102,62	5.040,00	-	-	428.102,62	5.040,00
3.1.32.32 - Despesas com Reuniões, Representações	394.788,61	519.601,19	394.788,61	519.601,19	-	-	393.213,61	519.351,19
Demais elementos do grupo	1.731.388,81	1.522.645,24	1.731.388,81	1.522.645,24	-	-	1.574.628,10	1.522.895,24
Totais	7.407.659,60	6.320.742,12	7.407.659,60	6.320.742,12	-	-	7.247.793,94	6.320.742,12
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
4 – Investimentos	2.120,50	69.264,87	2.120,50	69.264,87	-	-	2.120,50	69.264,87
4.1.20.10 - Aparelhos de Uso Diversos	957,60	957,60	957,60	957,60	-	-	957,60	957,60
4.1.20.02 - Máquinas e Aparelhos de Escrit. e Oficina	584,90	64.570,41	584,90	64.570,41	-	-	584,90	64.570,41
4.1.20.03 - Biblioteca e Objetos de Arte	578,00	431,92	578,00	431,92	-	-	578,00	431,92
Demais elementos do grupo	-	3.304,94	-	3.304,94	-	-	-	3.304,94
5 – Inversões Financeiras	851,00	15.019,91	851,00	15.019,91	-	-	851,00	15.019,91
4.2.50.02 - Despesa de Exercícios Anteriores	851,00	15.019,91	851,00	15.019,91	-	-	851,00	15.019,91
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	2.971,50	84.284,78	2.971,50	84.284,78	-	-	2.971,50	84.284,78

Fonte: Departamento Financeiro e Contábil (DEFIN)

Análise crítica

Execução da Receita

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina arrecadou no exercício de 2012 o valor de R\$ 7.797.170,03 que corresponde a 93,01% da Proposta Orçamentária que foi de R\$ 8.382.298,90.

Comparando a receita arrecadada do exercício de 2011 (R\$ 7.262.884,72) com a receita arrecadada do exercício de 2012 (R\$ 7.797.170,03), verificou-se um acréscimo da receita em 7,35%, o qual deveu-se, principalmente a receitas de contribuições e de capital.

Despesas por Modalidade de Contratação

A Comissão Permanente de Licitação do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina no ano de 2012 na maioria dos seus processos licitatórios escolheu a **modalidade pregão** para aquisição de bens e serviços comuns.

A modalidade possui amparo na Lei 10.520/02, regulamentada pelo Decreto nº 3.555/00, Lei nº 8.666/93, bem como orientação do próprio Tribunal de Contas da União para a aplicação do pregão na aquisição de bens e serviços comuns.

O procedimento da modalidade pregão distingue-se das demais modalidades de licitação por possuir vantagens sobre as demais.

O objetivo de utilizar o pregão com a frequência constatada visa buscar a proposta mais vantajosa para a administração pública, e proporcionar a disputa através de lances entre os participantes, conforme princípios estabelecidos no art. 37 da CF/88.

Joel de Menezes Niebuhr argumenta sobre a vantagem de utilização o pregão da seguinte forma:

“(...) ponto favorável ao pregão relaciona-se à economicidade, haja vista que a Administração consegue obter, quando utiliza o pregão, sensível redução de preços. E isso ocorre porque a fase de julgamento no pregão é dividida em duas etapas. De pronto, abrem-se todas as propostas escritas, que são postas em ordem de acordo com os preços ofertados. Depois disso, os licitantes, consoante critérios definidos em lei, são convidados a oferecerem novas propostas, dando-se oportunidade para que cada um deles cubra o preço oferecido pelos outros, até que se alcance o menor preço. É evidente que essa sistemática de julgamento fomenta a redução de preços, o que, realmente, vem acontecendo na prática.”¹

Segundo o Tribunal de Contas da União o pregão deve ser utilizado e aplicado pela administração pública, conforme segue abaixo:

¹ http://www.mnadvocacia.com.br/assets/pdf/artigo_pregao.pdf

“Especificamente acerca do instituto do pregão, trago à baila os ensinamentos de Marcelo Alexandrino e Vicente Paulo in “Direito Administrativo”, 4ª Edição, Rio de Janeiro, Editora Impetus, 2002, páginas 400/401: “Observamos que o pregão, em razão de suas características procedimentais, traz uma série de vantagens para a Administração contratante, especialmente por constituir-se em uma modalidade de licitação pouco complexa, possibilitando maior celeridade na contratação de bens e serviços comuns. Além disso, mediante a utilização do pregão, o valor final dos contratos tende a ser mais vantajoso para a Administração comparativamente àquele que ela obteria com a utilização das outras modalidades de licitação.”²

Desta forma, os argumentos apresentados demonstram a importância da utilização da modalidade pregão pela Comissão Permanente de Licitação nas Licitações do Coren/SC.

A modalidade **Inexigibilidade** ocorre quando há inviabilidade de competição, ou seja, é impossível promover-se a competição, tendo em vista que um dos participantes reúne qualidades que o tornam único.

Esclarecido o que vem a ser inexigibilidade, passamos a explicar que no ano de 2012 os valores gastos com tal modalidade se relacionam principalmente com o Seminário Administrativo Sistema Cofen/Conselhos Regionais realizado no Itapema Plaza Hotel, na cidade de Itapema/SC. O valor investido no evento foi disponibilizado pelo Cofen através de convenio firmado entre o órgão federal e a regional, ademais a estrutura solicitada para realizar o seminário se ajustou a hotel mencionado.

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina realizou no exercício de 2012 o valor de R\$ 7.410.631,10 que corresponde a 88,41% da Proposta Orçamentária que foi de R\$ 8.382.298,90.

Comparando a despesa realizada do exercício de 2011 (R\$ 6.405.026,90) com a despesa realizada do exercício de 2012 (R\$ 7.410.631,10), verificou-se um acréscimo da despesa em 15,70%, o qual teve reflexos de maior relevância na despesa de Congressos, seminários, eventos e outras atividades.

Comparando a receita arrecadada de R\$ 7.797.170,03 com a despesa realizada no mesmo ano, de R\$ 7.410.631,10 verifica-se um superávit orçamentário de R\$ 386.538,93.

² Acórdão 1182/2007 Plenário (Voto do Ministro Relator)

6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

Quadro 44 – Força de Trabalho do Conselho – Situação apurada em 31/12/2012

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Empregados em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	-	48	1	3
1.1. Membros de poder e agentes políticos	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica
1.2. Empregados de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	48	1	3
1.2.1. Empregados de carreira vinculada ao órgão	-	48	1	3
1.2.2. Empregados de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Empregados de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Empregados requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Empregados com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Empregados sem Vínculo com a Administração Pública	-	5	2	4
3. Total de Empregados (1+2+3)	-	53	1	3

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DEGEP)

Quadro 45 – Situações que reduzem a força de trabalho – Situação em 31/12/2012

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	-
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	-
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	-
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, por Processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	-
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	-
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	-
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	1
6.1. Auxílio doença	1
7. Total de Empregados afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	1

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DEGEP)

Quadro 46 – Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas em 31/12/2012

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	-	5	2	4
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	-	-	-	-
1.2.1. Empregados de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
1.2.2. Empregados de carreira exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Empregados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	5	2	4
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	-	23	2	-
2.1. Empregados de carreira vinculada ao órgão	-	23	2	-
2.2. Empregados de carreira exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Empregados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de empregados em cargo e em função (1+2)	-	28	4	4

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DEGEP)

Quadro 47 – Quantidade de empregados por faixa etária – Situação em 31/12/2012

Tipologias do Cargo	Quantidade de Empregados por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	8	14	3	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	não aplicável	não aplicável	não aplicável	não aplicável	não aplicável
1.2. Empregados de Carreira	8	14	3	-	-
1.3. Empregados com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	1	18	4	4	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	1	-	2	1
2.3. Funções gratificadas	-	17	4	2	-
3. Totais (1+2)	9	32	7	4	1

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DEGEP)

Quadro 48 – Quantidade de empregados por nível de escolaridade - Situação em 31/12/2012

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	-	13	10	2	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Empregados de Carreira	-	-	-	-	13	10	2	-	-
1.3. Empregados com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-	8	19	1	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	1	3	1	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	7	16	-	-
3. Totais (1+2)	-	-	-	-	13	18	21	1	-

LEGENDA**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DEGEP)

Quadro 49 - Quadro Geral de Empregados em 31/12/2012

Cargo	Admissão	Contratação	Salário Base	Gratificações *	Gratificação PCR**
Administradora	02/07/07	Concurso 2007	3.687,16	600,00 (CH)	183,12 (NS)
Estagiário	27/03/12	Estágio 6h	572,40		
Enfa Fiscal	01/02/08	Concurso 2007	3.113,35	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Enfa Fiscal	28/08/08	Concurso 2007	3.113,35	600,00 (D.E)	
Assessor Juríd.	05/12/08	Assessor	5.314,43		
Técnico TI	21/06/07	Concurso 2007	2.401,73		
Estagiário	02/05/12	Estágio 6h	572,40		
Aux. Adminis.	16/03/06	Concurso 2006	1.363,33		
Aux. Adminis.	12/09/99	Currículo	1.505,97		
Técnico TI	20/09/11	Concurso 2010	2.354,40		70,63 (NT)
Enfa Fiscal	11/01/10	Concurso 2007	3.082,52	600,00 (D.E)	
Aux.Adminis.	02/03/06	Concurso 2005	1.363,33		
Aux. Adminis.	02/07/07	Concurso 2007	1.349,83		
Contador	14/06/07	Concurso 2007	3.953,13		
Enfa Fiscal	09/03/09	Concurso 2007	3.082,52	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Enfa Fiscal	06/04/09	Concurso 2007	3.082,52	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Estagiário	22/09/11	Estágio 6h	572,40		
Aux. Adminis.	01/02/08	Concurso 2007	1.349,89		79,39 (NM)
Enfa Fiscal	09/11/09	Concurso 2007	3.082,52	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Enfa Fiscal	02/07/07	Concurso 2007	3.113,35	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Aux. Adminis.	25/01/99	Currículo	1.765,86		
Aux. Adminis.	09/05/11	Concurso 2007	1.323,24		
Aux. Adminis.	02/05/11	Concurso 2007	1.323,24		
Enfa Fiscal	27/04/09	Concurso 2007	3.082,52	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Aux. Adminis.	19/01/99	Currículo	1.432,87	300,00 (CPL)	39,70 (NM)
Estagiário	05/11/12	Estágio 4h	515,16		
Enfa Fiscal	21/06/07	Concurso 2007	3.113,35	600,00 (D.E)	
Aux. Adminis.	19/10/09	Concurso 2007	1.336,46		
Advogada	03/11/09	Concurso 2007	3.082,52	600,00 (CH)	183,12 (NS)
Aux. Adminis.	26/03/07	Concurso 2005	1.349,83		
Coord. Fiscal.	12/03/12	Assessor	5.314,43		
Enfa Fiscal	02/05/11	Concurso 2007	3.052,00	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Enfa Fiscal	09/05/11	Concurso 2007	3.052,00	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Enfa Fiscal	02/05/11	Concurso 2007	3.052,00	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Assessor	05/12/08	Assessor	7.037,17		
Aux. Adminis.	14/08/07	Concurso 2007	1.349,83		
Aux. Adminis.	13/06/07	Concurso 2007	1.349,83	300,00 (CPL)	39,70 (NM)
Aux. Adminis.	05/11/09	Concurso 2007	1.336,46		
Técnico TI	01/02/12	Concurso 2010	2.354,40		70,63 (NT)
Enfa Fiscal	07/12/09	Concurso 2007	3.082,52	1.200,00 (CH+DE)	183,12 (NS)
Aux. Adminis.	12/05/11	Concurso 2007	1.323,24		
Advogada	08/03/10	Concurso 2007	3.082,52		183,12 (NS)
Enfa Fiscal	16/10/09	Concurso 2007	3.082,52	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Enfa Fiscal	23/08/10	Concurso 2007	3.082,52	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Enfa Fiscal	26/10/07	Concurso 2007	3.113,35	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Aux. Adminis.	18/05/09	Concurso 2007	1.336,46		
Chefe Gabinete	05/12/08	Assessor	7.037,17		
Contador	01/06/09	Concurso 2007	3.082,52	600,00 (FIN)	
Enfa Fiscal	04/05/98	Currículo	3.337,93	600,00 (D.E)	183,12 (NS)
Aux. Adminis.	22/03/10	Concurso 2007	1.336,47		39,70 (NM)
Secretaria Exec	08/06/10	Concurso 2007	3.082,52		
Aux. Adminis.	16/01/07	Concurso 2005	1.349,83		39,70 (NM)
Jornalista	03/09/12	Assessor	7.037,17		
Aux. Adminis.	15/02/06	Concurso 2005	1.363,33	600,00 (CPL)	
Aux. Adminis.	08/04/11	Concurso 2007	1.323,24		

Cargo	Admissão	Contratação	Salário Base	Gratificações *	Gratificação PCR**
Aux. Adminis.	01/03/05	Concurso 2005	1.363,33		39,70 (NM)
Aux. Adminis.	18/08/08	Concurso 2007	1.349,89		39,70 (NM)

* *D.E* – Dedicção Exclusiva; *Fin* – Atividade Financeira; *CPL* – Comissão Permanente de Licitações; *CH* – Chefia. ** *NM* - Nível Médio 3% - Graduação; **NM* - Nível Médio 6% -Especialização ; *NT* -Nível Técnico 3% - Graduação; *NS* - Nível Superior 6% - Especialização

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DEGEP)

Análise Crítica

No ano de 2012 o Departamento de Administração e Gestão de Pessoas, também, atuou nos encaminhamentos para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho do Coren/SC data-base de 2012; na aplicação do Plano de Cargos e Remunerações (PCR) no que diz respeito às gratificações por qualificação; na organização para viabilizar a realização do Concurso Público 2012 e; na qualificação dos empregados, cujo detalhamento encontra-se no item 9 do presente Relatório de Gestão, bem como nos Anexos 17, 18 e 19.

7 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

7.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não se aplica.

7.2 Informações sobre a atuação da Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna

O novo Regimento Interno do Conselho Federal (Cofen) aprovado pela Resolução nº 421/2012, assegura aos conselheiros eleitos para a Comissão de Tomada de Contas (CTC), o exercício até o final do mandato. Contudo trouxe ainda a inovação administrativa ao criar o órgão próprio de Controle Interno e a Controladoria Geral que constitui-se em órgão de assessoramento técnico da Diretoria e Plenário, visando controlar as atividades administrativas, orçamentário-financeira, contábil e patrimonial, sob os aspectos da legalidade, publicidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia.

Considerando a relevância de tal área, o Coren/SC favoreceu aos empregados o treinamento “Controladoria Orienta”, dessa forma cada um dos empregados que atua de modo direto ou indireto com compras, financeiro, licitações ou jurídico participaram do treinamento juntamente com a CTC. Destaca-se ainda a dificuldade de encontrar profissional com o perfil adequado à função de Controlador. Espera-se vencer essa etapa já no primeiro semestre de 2013.

7.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 50 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e empregados do conselho, da obrigação de entregar a DBR no ano de 2012

Detentores de cargos/funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
	Entregaram	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
	Não entregaram	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar	13	-	13
	Entregaram	13	-	13
	Não entregaram	-	-	-
Funções Comissão Cargo/Emprego de confiança ou comissão.	Obrigados a entregar	07	-	07
	Entregaram	07	04	05
	Não entregaram	-	-	-

Fonte: Secretaria Executiva e Departamento de Gestão de Pessoas

Análise Crítica

A recepção e arquivo da DBR das autoridades (Conselheiros) é realizada pela Secretaria Executiva, enquanto que o DAGEPE é responsável pelo controle das declarações de assessores. O gerenciamento destas informações é realizado manualmente pelas áreas a partir do recebimento de cópia física da DRB a qual é arquivada junto á pasta individual das áreas.

8. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

O Coren/SC não está aplicando os dispositivos contidos nas Normas de Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16.9 e NBC T 16.10). As referidas normas estão sendo analisadas e estudadas pela contabilidade do Coren/SC, para posterior implantação.

8.2 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2012 foram apresentadas em conformidade com o previsto na Lei nº. 4.320/64 em virtude da prorrogação do prazo estabelecido na Portaria STN nº. 753 de 21 de dezembro de 2012, Art. 8º que diz: “**As partes IV (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP) e V (Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP) deverão ser adotadas por todos os entes da Federação até o término do exercício de 2014**”.

8.2.1 Análise do comportamento dos principais títulos contábeis do balanço patrimonial da entidade nos dois últimos exercícios, evidenciando e justificando as oscilações consideradas significativas.

- a) Orçamento Programa 2013 - **Anexo 9**.
- b) Declaração do Contador, Demonstrativos Contábeis do ano de 2012 e Notas Explicativas - **Anexo 10**.
- c) Elementos que compõem o Ativo Realizável 2012 - **Anexo 11** (a conta 2.1.3.02.02 desde o exercício de 2005 está sem movimentação, ver nota explicativa, item nº 3.2).
- d) Elementos que compõem o Ativo Permanente 2012 - **Anexo 12** (Patrimônio/Almoxarife).
- e) Elementos que compõem o Passivo Circulante 2012 - **Anexo 13** (Razão Contábil Conta).
- f) Valores de restos a pagar, discriminando-se os processados e não processados do exercício, incluindo-se os remanescentes de exercícios anteriores, elencando-os por números de ordem e dos empenhos, a dotação, o valor, o nome do credor e o número de inscrição no CNPJ ou CPF (**Anexo 14** - Relação de Restos à Pagar).
- h) Extratos Bancários dos meses de dezembro de 2012 e janeiro de 2013 – **Anexo 15**.
- i) Relação de empenhos emitidos no ano de 2012 em ordem numérica – **Anexo 16**.

8.3 Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis, se for o caso.

O Coren/SC no exercício de 2012 não foi auditado por auditores externos independentes.

PARTE III

ATUAÇÃO POLÍTICA E

ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

9 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

9.1 Acompanhamento do Plano de Ação da Gestão Participação 2012-2014

9.1.1 Ações desenvolvidas em 2012 previstas no Projeto 1: Comunicação

Objetivo Direto: Intensificar e fortalecer a comunicação com a categoria e a sociedade.

Principais ações realizadas em 2012:

- a) **Produção de Boletim Informativo quadrimestral** para os profissionais de Enfermagem – concluído o 1º exemplar no final de 2012 e enviado aos profissionais no início de 2013.
- b) **Criação da “Coleção Coren/SC Orienta”** cujas primeiras publicações foram o Manual de Responsáveis Técnicos e o Manual de Comissões de Ética que foram concluídas no início de 2013.
- c) **Série Cadernos Enfermagem** - Volume 1 revisado e ampliado no ano de 2012, enviado aos profissionais no início de 2013.
- d) Envio de newsletter quinzenal (Anexo 5).
- e) **Implementação de nova identidade visual:** a partir de setembro de 2012 o Coren/SC começou a adotar nova logomarca. Seguindo a política do Cofen para padronização visual dos Conselhos Regionais de todo o país, o Coren/SC iniciou o processo de implantação da nova identidade visual. A logomarca oficial do Coren/SC passou a ser o brasão – o mesmo utilizado pelo Conselho Federal –, que vem acompanhado da grafia Coren, utilizando também as mesmas fontes gráficas que as usadas pelo Cofen e seguida pela sigla de cada Estado. A mudança visual iniciou pelo site da instituição e deverá ser adotada, gradualmente, em todos os materiais gráficos, redes sociais e demais formas de inserção da marca.
- f) **Produção mensal da Coluna Enfermagem** publicada nos jornais de maior circulação do Estado de Santa Catarina (Anexo 6).
- g) **Comunicação Interna:** Qualificada a partir de 2012 com a produção mensal de informativos dirigidos ao público interno, onde entre informações de interesses sociais dos empregados e conselheiros, há o espaço onde a Direção socializa as ações desenvolvidas nos âmbitos externos e as diretrizes da gestão.

9.1.2 Ações desenvolvidas em 2012 previstas no Projeto 2: Adimplência

Objetivo: Atingir a adimplência de 75%.

Principais ações realizadas em 2012:

- a) **REFIS** – os profissionais de enfermagem tiveram a oportunidade de regularizar situação financeira com Coren/SC pelo Programa de Recuperação Fiscal dos Conselhos de Enfermagem, nomeado de Refis-Enfermagem. A iniciativa oportunizou que os profissionais de enfermagem quitassem débitos vencidos até dezembro de 2011 com o Conselho, oferecendo desconto de até 100% sobre juros e multas e possibilidade de parcelamento da dívida.
- b) **Mutirões de conciliação** - Uma parceria entre o Coren/SC e a Justiça Federal possibilitando que os profissionais inadimplentes com o Conselho regularizem a situação financeira antes mesmo do processo se tornar judicial. Os mutirões começaram em outubro. **O Primeiro** mutirão foi realizado na Grande Florianópolis em outubro e atendeu mais 1.100 profissionais de Enfermagem. **O segundo mutirão foi realizado na cidade de Criciúma.** A solução consensual oportunizou que mais de mil profissionais de Enfermagem negociassem seus débitos vencidos até dezembro de 2011 com o Conselho. Novos mutirões irão ocorrer no ano de 2013 em outras regiões do Estado. A logística e a estrutura de diversas cidades são avaliadas de acordo com a realidade de cada Região.
- c) **Enviadas cartas “lembretes” aos inadimplentes.** Considerando que a partir de 2012, com a aprovação da Lei das anuidades em 2011, o número de parcelas da anuidade que historicamente eram 03 (três) passou a ser 05 (cinco), muitos profissionais acabaram esquecendo-se do pagamento da quarta e quinta parcela das anuidades. Neste sentido foram enviadas as estes profissionais uma carta lembrando da necessidade de quitação do compromisso.

9.1.3 Ações desenvolvidas em 2012 previstas no Projeto 3: Gestão

Objetivo: Consolidação da concepção administrativa da Gestão Participação.

Principais ações realizadas em 2012 na Área de Gestão de Pessoas:

- a) **Acordo Coletivo de Trabalho – ACT (Anexo 17):** Em 12.06.2012 foi assinado junto ao Sindicato das Empresas Autárquicas Federais de Registro e Fiscalização Profissional de SC (SEAUF) o ACT 2012-2013. Entre as cláusulas do acordo destacam-se: Reajuste salarial em 9% sobre a tabela vigente de plano de cargos e remuneração, Aumento do vale refeição/alimentação para R\$22,00 (vinte e dois reais) e Seguro de vida e acidentes pessoais.
- b) **Plano de Cargos e Remunerações (PCR):** Em 2012 ocorreram dois tipos de progressões para os empregados que aderiram ao PCR, a gratificação por qualificação e a progressão salarial por tempo de serviço para os que no ano de 2011 não progrediram. A gratificação por qualificação beneficiou 29 funcionários que apresentaram formação superior ao exigido para o cargo. Na progressão salarial por tempo de serviço 14 funcionários conquistaram a progressão.
- c) **Concurso Público 2012 (Anexo 19):** Em setembro/2012 foi assinado com a empresa AOCP – Assessoria em Organização de Concursos Públicos Ltda. o Contrato de Prestação de Serviço 029/2012, pactuado através do Processo Licitatório nº 014/2012, Pregão nº 010/2012. Este contrato deu origem ao Concurso Público 001/2012 com de cadastro reserva para todos os atuais cargos participantes do PCR do Coren/SC. Além dos cadastros de reserva abriram-se vagas de ampla concorrência para auxiliar administrativo e técnico especializado/administrador de rede, administrador, advogado e enfermeiro fiscal em Florianópolis. As inscrições iniciaram no dia 23/10/12 e encerraram-se às 12h do dia 14/12/2012, resultando em 2.576 (duas mil quinhentos e setenta e seis) inscrições. As provas ocorreram no dia 03/02/2013, nas cidades de Florianópolis, Blumenau, Caçador, Chapecó, Criciúma, Joinville e Lages.
- d) **Capacitação de Dirigentes, Assessores e Empregados do Coren/SC:**

- ✓ **Seminário Administrativo do Sistema Cofen/Conselhos Regionais:** o evento aconteceu nos dias 05 a 08 de março em Itapema/SC. “Foi um seminário excelente, bem organizado pelo Cofen em parceria com o Coren/SC, que parabenizamos e agradecemos pela acolhida e competência na realização do evento”, avaliou o presidente do Cofen, Manoel Carlos Neri da Silva. Cerca de 350 participantes, de todos os Estados, estiveram no seminário que contou com palestrantes de alta qualidade e teve um ótimo aproveitamento de todos, mostrando o interesse dos Conselhos Regionais em informação e aperfeiçoamento de suas gestões. Aproveitando a oportunidade de capacitação, a Direção do Coren/SC, que esteve representada por todos os Conselheiros (efetivos e suplentes), oportunizou a todos os empregados envolvidos de alguma forma nas atividades administrativas do Regional a participação no evento. Foram capacitados 14 empregados.



- ✓ **Abril - Equipes de fiscalização do Coren/SC participam de capacitação.** As equipes de fiscalização da sede e subseções do Coren/SC estiveram reunidas na Capital para participar do 3º módulo do Programa de Educação Permanente do Departamento de Fiscalização e Ética do Conselho. Durante todo o dia, os Enfermeiros Fiscais discutiram com o Departamento Jurídico do Coren/SC várias propostas para avanços e qualificação ainda maior do trabalho. Foi mais um momento de reflexão e de encaminhamentos práticos sobre o cotidiano da fiscalização.



- ✓ **Junho - Coren/SC realiza Seminário Administrativo Interno.** Toda a equipe do Coren/SC reunida na sede em Seminário Interno. A atividade proporcionou capacitação e troca de experiências entre todos os empregados do Coren/SC, da sede e das subseções. Realizada na sede, em Florianópolis, a atividade iniciou com uma apresentação da Direção do Conselho - Gestão 2012-2014, aproximando os Conselheiros que assumiram recentemente da equipe do Coren/SC. A presidente do Coren/SC, Enf^a Dra. Felipa Amadigi, fez um relato dos avanços conquistados desde 2008, quando assumiu a primeira Gestão Participação. "Estamos aqui repactuando nosso compromisso de trabalhar por um Coren/SC cada vez com mais qualidade administrativa, melhor atendimento ao profissional de Enfermagem e melhores condições de trabalho aos nossos colaboradores. Todos temos um compromisso de responsabilidade com a Enfermagem e com a sociedade", pontuou.



- ✓ **Junho - Enfermeiros Fiscais do Coren/SC.** A equipe de Enfermeiros Fiscais do Coren/SC concentrou-se no último módulo do Programa de Educação Permanente do Departamento de Fiscalização e Ética, sob a coordenação da Enf^a Msc Helga Bresciani.

- ✓ **Junho – Atendimento ao Profissional.** Realizada reunião para qualificar ainda mais o atendimento. Os funcionários do Coren/SC que trabalham no atendimento ao profissional, junto ao Departamento de Registro, Inscrição e Cadastro, discutiram atualização de rotinas de trabalho e qualificação do atendimento, coordenados pela Enf^a Karla Barzan, chefe do Departamento.



- ✓ **Junho - 5º Seminário Nacional de Fiscalização do Sistema Cofen/Conselhos Regionais tem transmissão ao vivo.** Evento aconteceu em Belém/PA. A proposta do Senafis é qualificação do trabalho das equipes de fiscalização em todo o país. Pelo Coren/SC participaram a Enf^a. Msc. Helga Regina Bresciani, coordenadora de Fiscalização, e os/as Enfermeiros/as Fiscais Giana Poentini, Mariana Zabotti da Silva e Charles Carvalho de Souza.



- ✓ **Setembro - Capacitação aos empregados do Coren/SC sobre Controle Interno.** O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) iniciou pela Região Sul o Projeto “Controladoria Orienta”, iniciativa para capacitar os empregados dos Conselhos Regionais de Enfermagem quanto aos procedimentos de controle interno, que envolve as atividades administrativas, orçamentário-financeira, contábil e patrimonial. A atividade aconteceu na sede do Coren/SC, em Florianópolis. Sob os aspectos da legalidade, publicidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia, o Controlador Geral do Cofen, Gustavo Rocha Aquino Gonzalez, orientou os empregados dos Corens de SC, PR e RS para aperfeiçoamento das práticas e técnicas de trabalho. Do Coren/SC participaram todos os empregados das Áreas Administrativas, Financeiras, Contábil e Jurídica, bem como a Diretoria, os Membros da Comissão de Tomada de Contas, os assessores e os empregados responsáveis pela Gestão de contratos.



- ✓ **Participação do Coren/SC em eventos/grupos de trabalho e/ou comissões promovidos pelo Cofen:**

Revista Enfermagem em Foco: A Enf^a Dra. Denise Pires, Conselheira Vogal do Coren/SC é membro da Comissão Editorial da Revista Enfermagem em Foco. No Estado, as revistas

enviadas pelo Cofen foram distribuídas em todas as universidades, escolas técnicas e aos profissionais, nos eventos organizados pelo Coren/SC.

09 a 12 de agosto - Participação catarinense no 15º CBCENF (Fortaleza/CE) é destaque com palestras, mesas-redondas e exposição de fotografias. O Coren/SC apresentou em seu stand uma exposição de fotografias sobre o cuidado no trabalho da Enfermagem catarinense. O tema foi Enfermagem: de cuidado a gente entende. São momentos no cotidiano de Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem que atuam em Santa Catarina, valorizando a profissão e sua importância. O Conselho também apresentou o Mapa da Enfermagem catarinense, uma tecnologia pioneira entre os Conselhos de Enfermagem. Santa Catarina também se fez presente nas mesas e palestras.



Lateral do stand destaca Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares



Fotos de Sônia Vill mostram cotidiano da Enfermagem

Principais ações realizadas em 2012 na Área de Gestão Administrativa

- a) **Certidão de Regularidade Financeira:** Em de agosto de 2012, o Coren/SC disponibilizou a emissão e a validação da Certidão de Regularidade Financeira com o Coren/SC pelo site: www.corensc.gov.br. Se o profissional estiver em dia com a sua anuidade, a emissão poderá ser realizada a qualquer momento. Caso o profissional não esteja em dia com a sua anuidade, a emissão somente poderá ser realizada no prazo de 48 horas úteis após a regularização dos eventuais débitos. A validação é feita imediatamente após a emissão.
- b) **Anuidades:** Enviados os carnês em dezembro, via correio, para a residência dos profissionais. Enviada, ainda, newsletter alertando que os boletos também foram disponibilizados no site: www.corensc.gov.br para impressão.
- c) **Presidente do Coren/SC apresenta cases de sucesso da instituição.** A Dra. Felipa Amadigi participou em João Pessoa/PB, da 4ª Assembleia de Presidentes dos Conselhos de Enfermagem. No encontro foram discutidas as macropolíticas propostas para a atuação do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de 2013 até 2015. Ações e campanhas para valorização da atuação do profissional de enfermagem e iniciativas para a defesa dos interesses da Enfermagem no Congresso Nacional compuseram os principais assuntos da Assembleia. Foi também um momento importante para conhecer as ações/planos dos outros Conselhos Regionais de Enfermagem do país e explicitar estratégias implantadas pelo Coren/SC com êxito, a exemplo da emissão e validação da Certidão de Regularidade Financeira, da realização de Mutirão de Conciliação, que iniciou em outubro de 2012, e da atuação da fiscalização com metas.
- d) **Serviços online** - O Coren/SC disponibilizou no site, além da emissão e validação da Certidão de Regularidade Financeira, vários serviços online, como atualização de endereço, impressão de boletos de anuidades, requisição de certidões, impressão de Certidão de Responsabilidade Técnica e Registro de Empresa, entre vários outros.
- e) **Câmara Técnica do Coren/SC pareceres técnicos emitidos.** Disponibilizada no site do Coren a consulta aos pareceres técnicos emitidos pela Câmara Técnica do Coren/SC. Os pareceres estão divididos por área de conhecimento para facilitar a pesquisa.
- f) **Decisões elaboradas, aprovadas em Plenário: (Anexo 20).**

- ✓ **Decisão nº 001/2012 – Situação:** Cancelada.
- ✓ **Decisão nº 002/2012 –** Revoga a Decisão Coren/SC nº 016/2009 e institui normas gerais para o pagamento de diárias e a concessão de passagens e dá outras providências. **Situação:** Homologada pela Decisão Cofen nº 038/2013.
- ✓ **Decisão nº 003/2012 –** Revoga a Decisão nº 003/2006 e define a carga horária e as atribuições do Enfermeiro Responsável Técnico. **Situação:** Homologada pela Decisão Cofen nº 052/2013.
- ✓ **Decisão nº 004/2012 –** Aprova o Regimento Interno do Coren/SC. **Situação:** Homologada pela Decisão Cofen nº 051/2013.
- ✓ **Decisão nº 005/2012 -** Dispõe sobre os valores dos preços de serviços prestados pelo Coren/SC aos profissionais de Enfermagem e sociedade. **Situação:** Homologada pela Decisão Cofen nº 248/2012, D.O.E em 11.01.2013.
- ✓ **Decisão nº 006/2012 -** Dispõe sobre as anuidades do exercício 2013.
- ✓ **Decisão nº 007/2012 –** Revogada pela Decisão nº 08/2012.
- ✓ **Decisão nº 008/2012 –** Aprova o Orçamento- Programa para o exercício 2013. **Situação:** Homologada pela Decisão Cofen nº 276/2013, D.O.E em 11.01.2013.

9.1.4 Ações desenvolvidas em 2012 previstas no Projeto 4: Formação

Objetivo: Contribuir com as discussões sobre educação e enfermagem e com a formação profissional, com vistas a garantia da segurança de usuários e trabalhadores de Enfermagem.

a) Levantar as necessidades de capacitação dos profissionais de Enfermagem para oferecer cursos regionais.

- ✓ **Dezembro -** A Presidente do Coren/SC, Enfa. Dra. Felipa Amadigi, acompanhada da Conselheira Janara Caroline Ribeiro e da representante do Conselho na região, Daniela Lourenção realizaram atividades de orientação os profissionais da região de Blumenau sobre lutas da Enfermagem e ouviram demandas locais. Foram visitados os Hospitais Santa Catarina, Santa Izabel, Santo Antônio e a Faculdade Uniasselvi para relatar aos Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem e futuros profissionais de Enfermagem as principais notícias da área, esclarecer dúvidas e ouvir as reivindicações da categoria.

b) Ações voltadas aos futuros profissionais:

- ✓ **Presidente do Coren/SC visita à Faculdade Uniasselvi.** Acompanhada da Conselheira Janara e fiscais de Blumenau conheceram a estrutura do curso de Enfermagem apresentada pela Coordenadora do Curso. Destacaram para os estudantes a importância do aperfeiçoamento profissional e identificaram que grande parte dos acadêmicos já eram da área (Auxiliar e Técnico de Enfermagem). “A aproximação do Coren/SC com os futuros profissionais é fundamental, pois mostra a atuação da autarquia que os representará depois de formados”, a Presidente do Coren/SC, Enfermeira Dra. Felipa Amadigi.
- ✓ **Fevereiro - Formandos da Escola Técnica do Hospital São José, de Criciúma, recebem orientações do Coren/SC.** A Enfermeira Fiscal Edna Silva Camilo de Souza participou de encontro de orientação aos formandos da Escola Técnica do Hospital São José. Cerca de 30 novos profissionais de Enfermagem receberam informações sobre como efetuar a inscrição no Coren/SC e debateram a Lei do Exercício Profissional. Este evento é um exemplo dos encontros que o Coren/SC tem realizado em todo o Estado, na perspectiva de levar aos novos profissionais (Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares) a reflexão sobre seus direitos e deveres diante do exercício da profissão, das lutas pela valorização da Enfermagem e da responsabilidade em relação à assistência à população.

✓ **Maio - Estudantes de Joaçaba visitam sede do Coren/SC.**

Estudantes da 7ª fase do Curso de Enfermagem da Unoesc de Joaçaba visitaram a sede do Coren/SC, em Florianópolis, acompanhados da Conselheira Enfª Msc. Maria do Carmo Vicensi, coordenadora do curso. Na foto, os estudantes acompanhados também da Conselheira Técnica de Enfermagem Jaçany Aparecida Borges Prudente. Para a direção do Coren/SC, as visitas de estudantes à sede e subseções regionais são muito importantes, pois aproximam os futuros profissionais de seu Conselho.



✓ **Maio - Aula sobre o papel das entidades representativas da Enfermagem no Coren/SC.**

Alunos da 2ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC tiveram aula na sede do Coren/SC, em Florianópolis, com a Enfª Dra. Denise Pires, Conselheira do Coren/SC e professora da UFSC. O foco da aula foi o papel e a importância das entidades representativas para a categoria.



c) Atividades de capacitação aos profissionais de Enfermagem:

✓ **Janeiro - Subseção de Chapecó participa de debate sobre o papel do Conselho.** Encontro realizado na Unidade Básica de Saúde Sul, com participação de profissionais de Enfermagem, discutiu as competências do Cofen, do Coren/SC, a fiscalização e a Lei do Exercício Profissional. O encontro contou com a participação da Enfª Fiscal Ana Paula da Rosa da Silva Serafini.

✓ **Janeiro - Capacitação reúne profissionais de Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville.** A Enfª Msc Rosilda Veríssimo Silva, ex-conselheira, representou o Coren/SC em curso de capacitação que reuniu cerca de 100 profissionais de Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville. Entre os temas abordados estiveram a regulamentação do exercício profissional, atividades do Coren/SC frente às denúncias, processos éticos e demais ações, além de parcerias para fortalecimento da profissão.

✓ **Fevereiro - Palestras para profissionais de Enfermagem em Pomerode e Ascurra.** A equipe de Enfermeiros fiscais da subseção de Blumenau realizou palestra para os profissionais de Enfermagem das Secretarias Municipais de Saúde de Pomerode e Ascurra. Foram discutidas questões sobre o exercício profissional, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), obrigatoriedade da consulta de Enfermagem, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, importância da consulta ao site do Coren/SC para tirar dúvidas e acompanhar as informações, pareceres do Conselho que falam sobre acolhimento, triagem e classificação de risco, entre outros assuntos como o PL 2295/2000, que trata da jornada de 30 horas semanais, e a importância da ampliação da visibilidade profissional.

✓ **Abril - Curso de Gestão das condições de trabalho e saúde do trabalhador da saúde.** As Enfermeiras Fiscais da subseção de Criciúma realizaram atividades de orientação e debate, dentro da perspectiva do Coren/SC de debater o exercício profissional com a categoria. Foi proferida palestra para formandos da UNESC sobre o exercício profissional e processo de inscrição no Coren/SC, além de reunião com Enfermeiros, por solicitação da nova diretoria do Hospital São Donato, do município de Içara. Os temas foram legislação, ética e importância da implantação de Comissões de Ética de Enfermagem nas instituições.

✓ **Maio** – Aproveitando as comemorações da 73ª SBEn, conselheiros, assessores, colaboradores designados e enfermeiros fiscais realizaram diversos cursos, palestras e seminários em diversas instituições de saúde e ensino do Estado.

✓ **Julho - Palestra no Hospital Unimed Criciúma.** A Secretária do Coren/SC, Enfª Dra. Janete Elza Felisbino, proferiu palestra com o tema central Ética na Enfermagem.

- ✓ **Novembro** - Qualidade na formação dos profissionais de Enfermagem é tema de palestra da Presidente do Coren/SC. A palestra integrou as atividades do Encontro Técnico dos Coordenadores de Saúde do Senac/SC, realizado em Florianópolis. O encontro reuniu coordenadores dos cursos de saúde das 17 unidades, sendo que todos possuem enfermeiros na coordenação. A Presidente do Coren/SC destacou a atuação do Conselho para o pleno exercício da profissão e explicou os princípios fundamentais da profissão.



- ✓ **Outubro/Novembro - 64º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn), em Porto Alegre/RS.** O Coren/SC esteve representado pelas Conselheiras Enfa. Dra. Janete Elza Felisbino, Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini, Téc. Enf. Janara Caroline Ribeiro e a Conselheira Enfa Dra. Denise Pires, que participou da mesa-redonda: “Políticas públicas: Enfermagem, organizações não governamentais e usuários” e ministrou palestra, destacando as lutas da enfermagem, em especial sobre a regulamentação da jornada de 30h semanais para a categoria.
- ✓ **Novembro** - Presidente do Coren/SC ministrou palestra na II Jornada Regional de Enfermagem, em Criciúma. "Enfermagem e as novas tendências do mercado de trabalho" foi o tema da palestra ocorrida no Hospital São João Batista. Destinada a enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e estudantes da área.
- ✓ **Dezembro** - Coren/SC capacita gestores das unidades de saúde de Lages para cálculo de dimensionamento de pessoal de Enfermagem. As Enfermeiras Fiscais da Subseção Lages ministraram palestra “Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem” para aprimorar o conhecimento dos Enfermeiros da Estratégia da Saúde de Lages. A palestra foi uma solicitação da equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Lages, que percebia que os Enfermeiros da Estratégia da Saúde da Família tinham dúvidas na elaboração do cálculo.

d) Realizar Conferências municipais, depois promover Conferências Estaduais e para finalizar, a 1ª Conferência de Enfermagem dos Conselhos da Região Sul;

- ✓ **Setembro - Coren/SC discute estratégias para ouvir propostas dos profissionais de enfermagem e levá-las ao Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem em 2014.** Para legitimar o processo democrático de ideias que serão apresentadas pelo Estado no Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, o Coren/SC – guiado pelo planejamento de estimular a participação - estuda estratégias para dialogar com profissionais de enfermagem de todo o Estado e saber diretamente da categoria as principais reivindicações. Na primeira reunião entre a Presidente do Coren/SC, Dra. Felipa Amadigi; o Primeiro-Secretário do Cofen, Dr. Gelson Albuquerque; a coordenadora da macrorregião da Grande Florianópolis na Gerência da Atenção Básica da Secretaria de Estado de Saúde, Helen B. Bunn Schmitt; e a coordenadora da fiscalização do Coren/SC, Helga Bresciani; foram iniciados os debates para definir os melhores métodos para obter êxito nesta ação.



- ✓ **Conferências de Enfermagem para Região Sul:** Os Conselhos de Enfermagem de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul se organizaram para realizar em conjunto conferências para discutir com os profissionais de Enfermagem diretrizes e prioridades para as ações a serem realizadas. O planejamento prevê primeiramente Conferências abrangendo sede e subseções; depois, Conferências Estaduais e por último acontecerá a 1ª Conferência Regional de Enfermagem dos Conselhos (1ª Corenf). O projeto foi submetido para análise e aprovação do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) no final de 2012 em busca de apoio financeiro.

e) Mapear e ampliar as representações nos Comitês e Conselhos Municipais de Saúde.

- ✓ **Junho - Subseção do Coren/SC assume presidência do Comitê de Mortalidade Materna de Criciúma.** A Enf^a Fiscal Daiane Leandro Freitas assumiu a presidência. Na vice-presidência, tomou posse a médica Beatriz Milaneze, do Conselho Regional de Medicina. O Comitê, que se encontra mensalmente, trabalha com foco na aprovação do Protocolo de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Puerpério, elaborado pelo município em 2010.
- ✓ **Novembro - Conselho Municipal Antidrogas de Chapecó.** A Conselheira Otilia Cristina Coelho Rodrigues foi empossada como membro suplente onde atuará na formulação de políticas públicas para prevenção, tratamento e recuperação na área da dependência de substâncias psicoativas.
- ✓ **Representação em Conselhos Municipais de Saúde e/ou Comissões:** Comitês de Mortalidade Materno Infantil de Florianópolis, São Bento do Sul e Criciúma; Conselhos Municipais de Saúde de Joinville, Blumenau, Curitiba, Tubarão, Chapecó, Itajaí, Rio Negrinho, São José, Videira e Criciúma, neste último possui três cadeiras; Pólo Segurança do Paciente; Editora Associada - Revista Enfermagem em Foco e; Representação do Cofen no Fórum 30 Horas Já

f) Incentivar a formação de lideranças, a politização da categoria e a representação da Enfermagem em diversos espaços de poder da sociedade.

- ✓ **Novembro - Coren/SC apresenta projeto para capacitação de lideranças em Enfermagem à Escola do Legislativo da Câmara de Vereadores de Joinville.** Em visita à Câmara de Vereadores de Joinville em meados de novembro, a Presidente do Coren/SC, Enfa. Dra. Felipa Amadigi, e o Conselheiro Douglas C. Machado detalharam o projeto em busca do apoio da Escola do Legislativo da Câmara de Vereadores de Joinville.

9.1.5 Ações desenvolvidas em 2012 previstas no Projeto 5: Fiscalização e Ética

Objetivo: Fortalecer a profissão, através de investimentos na fiscalização, nos Responsáveis Técnicos (RT) e nas Comissões de Ética da Enfermagem (CEEn). Disponibilizar suporte permanente de padrões para qualificação do trabalho da Enfermagem.

Atuação da fiscalização com metas: a gestão traçou como meta para 2012 fiscalizar 100% das Secretarias Municipais de Saúde, 100% dos hospitais de gestão estadual e 100% dos hospitais de médio e grande porte, além de fiscalizar as denúncias e questões de rotina, bem como retornar para acompanhar se as instituições regularizam as situações apontadas pela fiscalização.

a) Ações fiscalizatórias:

- ✓ **Instituições de saúde de Lages e São Joaquim regularizam situações apontadas pelo Coren/SC.** As instituições cumpriram as orientações indicadas pelo Coren/SC. A instituição contratou Enfermeiro para todo o horário de expediente, conforme Lei nº 7.498/1986; regularizou a situação da indicação e registro para Enfermeiro Responsável Técnico, de acordo com Resolução Cofen nº 302/2005; e elaborou o cálculo para Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem, normatizado pela Resolução Cofen nº 293/2004. A subseção de Lages fiscalizou a instituição no mês de abril, emitiu Auto de Notificação e na sequência o Ambulatório já procurou se regularizar. Situação semelhante aconteceu em São Joaquim. Após fiscalização nas cinco unidades de saúde municipais e na Secretaria Municipal de Saúde de São Joaquim, os fiscais do Coren/SC solicitaram adequações e as notificações foram cumpridas.

- ✓ **Novas decisões judiciais favoráveis ao Coren/SC exigem cumprimento da lei em relação ao dimensionamento de pessoal.** Três novas decisões judiciais favoráveis às ações civis públicas movidas pelo DEJUR a partir das fiscalizações realizadas pelas subseções do Conselho nas várias regiões do Estado: **Galvão** - A justiça determinou que a administração de Galvão, no Oeste de Santa Catarina, tome as medidas necessárias para garantir a presença de profissionais Enfermeiros atuando durante todo o período de funcionamento da Unidade de Saúde do município. **Lages** Liminar parcialmente deferida para contratação de Enfermeiro para atuação no período das 8 às 12 horas, pelo Centro Diagnóstico do Aparelho Digestivo Ltda, Clínica Médica da Serra. **Fundação Hospitalar de Camboriú:** Sentença favorável trata da contratação de Enfermeiros para atuação durante todo o período de funcionamento do pronto socorro da Fundação Hospitalar de Camboriú.
- ✓ **Coren/SC pede contratação de mais profissionais de Enfermagem nos Hospitais Tereza Ramos e Nossa Senhora dos Prazeres, em Lages. Hospital Tereza Ramos:** A subseção do Coren/SC de Lages, depois de visitas de fiscalização no Hospital Tereza Ramos notificou a instituição para que sejam contratados mais 34 profissionais de Enfermagem. Como a instituição, gerenciada pelo Estado de Santa Catarina, não cumpriu o previsto na notificação dentro do prazo estipulado, o Departamento Jurídico do Coren/SC encaminhou ação civil pública e, no dia 8 de fevereiro, foi realizada audiência na Justiça Federal de Lages. Na audiência, as Enfermeiras Fiscais, testemunhas no processo, explicaram ao juiz a necessidade da presença de Enfermeiros em cada ala específica do hospital, uma vez que se trata de hospital de grande porte, com 206 leitos ativos e taxa de ocupação de 80%. O Hospital Tereza Ramos é também hospital referência para gestação de alto risco, queimados e oncologia. **Hospital Nossa Senhora dos Prazeres (Lages).** A equipe de fiscalização realizou visita de retorno no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres para avaliar se haviam sido cumpridas diversas notificações emitidas pelo Coren/SC em relação à insuficiência de profissionais de Enfermagem na instituição.
- ✓ **Ação da fiscalização na Secretaria Municipal de Saúde de São José.** Uma ação de fiscalização do Coren/SC, que percorreu 11 Unidades Básicas de Saúde da Secretaria de Saúde do Município de São José, na Grande Florianópolis, no final de 2011, ocasionou a notificação da Secretaria por questões como: ausência de Responsáveis Técnicos, ausência de Enfermeiros durante todo o horário de atendimento e profissionais com situação irregular junto ao Coren/SC. De acordo com a Fiscalização, a SMS já cumpriu o exigido pelo Coren/SC em relação à questão de Responsabilidade Técnica e contratação de mais profissionais para as Unidades de Saúde. Em relação à situação dos profissionais junto ao Coren/SC, foi realizado um trabalho individualizado, garantindo que providenciassem sua regularização, o que é necessário para estar de acordo com a Lei do Exercício Profissional.
- ✓ **Fiscalização do Coren/SC em Joinville garante contratação de profissionais de Enfermagem em instituições que não estavam regulares.** Depois de ação realizada no Centro Hospitalar Unimed, com notificação por falta de profissionais de Enfermagem para compor o quadro da UTI Móvel do SOS Unimed e nos plantões noturnos da UTI coronariana, a instituição comprometeu-se em regularizar a situação. Outra ação do Coren/SC em Joinville que também resultou na contratação de profissional foi realizada na Clínica Clinox Medicina Hiperbárica. A instituição comunicou a contratação de Enfermeiro conforme solicitado pela fiscalização e legislação vigente.
- ✓ **Subseção de Caçador garante contratação de profissionais e cumprimento da lei em instituições.** As instituições Hospital São Lucas, do município de Tangará, onde havia sido constatada ausência de profissional Enfermeiro/a no plantão noturno e nos finais de semana, e o Centro de Diagnóstico e Imagem - CIS AMURC, de Canoinhas, onde no momento da visita não havia profissional Enfermeiro coordenando a equipe de Enfermagem, regularizaram as situações a partir das notificações emitidas pelo Coren/SC.

- ✓ **Mais duas decisões da Justiça favoráveis às ações civis públicas movidas pelo Coren/SC.** A Justiça determinou que o município de Bocaina do Sul contrate Enfermeiros para todo o período de funcionamento da unidade do SAMU. Outra decisão, que refere-se ao município de Tubarão, determina a inscrição de um profissional Enfermeiro como Responsável Técnico para a equipe de Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde.
- ✓ **Justiça concede liminar favorável ao Coren/SC para contratação de profissionais de enfermagem para clínica em Itapema.** Novamente o Coren/SC conseguiu êxito em ação civil pública para dimensionamento de profissionais de enfermagem em instituição de saúde. A liminar da Justiça Federal determinou que a Clínica Santa Catarina tome as medidas necessárias para garantir a presença de profissionais enfermeiros atuando durante todo o período de funcionamento da instituição.
- ✓ **Coren/SC conquista mais vitórias para cumprimento da Lei do Exercício Profissional.** A Justiça concedeu mais decisões favoráveis ao Coren/SC para o dimensionamento de pessoal adequado em instituições de saúde e para o cumprimento da Lei do Exercício Profissional. Em Lages, o Coren/SC fiscalizou a Clinitrauma Ortopedia e Traumatologia e constatou irregularidade no estabelecimento por não contar com enfermeiro para supervisão e orientação das atividades do técnico de enfermagem. O setor jurídico do Coren/SC entrou com ação civil pública. A liminar determinou à ré que contrate enfermeiro para exercer as suas atividades no mesmo horário do técnico de enfermagem. No município de Saleté, o Coren/SC ajuizou ação para que o Hospital e Maternidade Santa Terezinha contratasse mais trabalhadores de enfermagem para atuar nas 24h de funcionamento do hospital. Em primeiro grau, a ação foi julgada improcedente, mas o Coren/SC recorreu da decisão e a sentença foi reformada, determinando que seja mantido enfermeiro legalmente habilitado durante todo o seu horário de funcionamento. Em Jaraguá do Sul, a decisão para contratação de profissionais de enfermagem em número suficiente para atendimento nas 24h de funcionamento do pronto atendimento e nos sete dias da semana, bem como indicação de um enfermeiro para assumir como Responsável Técnico, foi cumprida pelo Hospital e Maternidade Jaraguá no mês de agosto.
- ✓ **Vitórias judiciais do Coren/SC determinam contratação de mais profissionais de Enfermagem na Serra e no Oeste do Estado.** Nos municípios de Lages e de Mondaí, a justiça concedeu decisões favoráveis ao Coren/SC por ação ingressada para que a Clínica Ana Carolina e a Associação Hospitalar de Mondaí contratassem profissionais de Enfermagem em número suficiente para atuar durante todo o período de funcionamento dessas instituições.
- ✓ **Novas liminares deferidas em relação à contratação de profissionais de Enfermagem nos municípios de Canelinha e Guabiruba.** Em mais dois casos de ações civis públicas movidas pelo Coren/SC a justiça deferiu liminares pela contratação de profissionais de Enfermagem. Em Guabiruba, a justiça determinou que as Unidades Básicas de Saúde da Secretaria de Saúde daquele município passem a contar, efetivamente, com profissional Enfermeiro durante todo o período de funcionamento, se necessário com a contratação de profissional da área”. Em Canelinha, a liminar deferida prevê que o município “proceda a contratação de quatro Enfermeiros para atuarem durante o período integral de funcionamento de cada uma das Unidades Básicas de Saúde, observado o regime disciplinar de contratação temporária do poder público municipal, até a data em que for proferida a sentença”.
- ✓ **Novo resultado positivo de ação civil pública movida pelo Coren/SC.** Mais uma ação civil pública movida pelo Coren/SC trouxe resultados positivos para a Enfermagem catarinense em relação a mais contratações e registro de Responsabilidade Técnica. A Vara Federal de Jaraguá do Sul determinou que a Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul (Hospital e Maternidade Jaraguá) contrate profissionais para o Pronto Socorro e registre Enfermeiro/a Responsável Técnico/a.

- ✓ **Coren/SC tem mais resultados positivos em ações pela contratação de profissionais de Enfermagem.** Na Fundação Médico Assistencial dos Trabalhadores Rurais de Descanso, no Oeste do Estado, a Justiça manteve a decisão, mesmo diante de apelo contrário da instituição, que determinava a contratação de Enfermeiros/as para todo o período de funcionamento. Outra situação que resultou positiva para a Enfermagem foi no caso da Fundação Médico Social Rural São Sebastião, do município de Treze de Maio. Em primeiro grau, a Justiça havia sido contrária à ação do Conselho, mas o Coren/SC recorreu e conseguiu reverter, mostrando a importância do cumprimento da Lei..
- ✓ **Ações do Coren/SC garantem contratação de mais profissionais de Enfermagem para cumprimento do dimensionamento correto de pessoal e obrigatoriedade da Responsabilidade Técnica.** Bom Jardim da Serra: o Hospital Municipal Américo Caetano do Amaral, do município de Bom Jardim da Serra, cumpriu a sentença, expedida pela justiça em maio de 2012, em ação movida pelo Coren/SC que pedia contratação de Enfermeiros/as para atenderem durante vinte e quatro horas por dia e nos sete dias da semana”. Timbé do Sul - O judiciário emitiu sentença sobre a ação civil pública do Coren/SC movida em relação à situação da Fundação Médico Social Rural, de Timbé do Sul. A sentença também indica a necessidade de contratação de profissionais. Jacinto Machado - Sentença proferida indicando a obrigação de registrar profissional de Enfermagem como Responsável Técnico ao município de Jacinto Machado.

b) Ampliar e capacitar os Responsáveis Técnicos (RTs).

Dentro da perspectiva de assessorar a categoria nas questões que envolvem a Responsabilidade Técnica e os aspectos éticos e legais do exercício profissional, fortalecendo seu compromisso com o desenvolvimento da profissão e com a qualidade da assistência prestada à população, o Coren/SC desde 2011 vem realizando os encontros regionais de Responsáveis Técnicos que fazem parte Projeto de Capacitação Permanente do Departamento de Fiscalização e Ética do Coren/SC, realizado com o apoio do Cofen. Nessa perspectiva mais quatro encontros regionais de Enfermeiros/as Responsáveis Técnicos foram realizados pelo Coren/SC no ano de 2012, veja abaixo:

- ✓ **Blumenau:** Mais de 110 profissionais Responsáveis Técnicos da região da Subseção de Blumenau participaram do Encontro de Responsáveis Técnicos, no Auditório da Biblioteca da FURB. Um dia intenso de debates, orientações e reflexão sobre o trabalho do RT. Participaram, pelo Coren/SC, as Conselheiras Janete Felisbino, Judite H. Bertoncini e Janara C. Ribeiro; Helga Bresciani, Coordenadora do Dep. de Fiscalização e Ética; Tânia Rebello, Coordenadora do Programa da Capacitação Permanente; Karla Barzan, Coordenadora do Departamento de Registro e Cadastro; e os Enfermeiros Fiscais de Blumenau, Daniel Matias Ghizoni e Francine Evaldt.



- ✓ **Joinville:** Mais de 100 profissionais Responsáveis Técnicos da região de Joinville participaram do encontro. Estiveram representando o Coren/SC a Enfª Dra. Janete Felisbino, Secretária do Conselho; os Conselheiros Enfº Msc Douglas Machado e a Aux. Enf. Marlene de Oliveira; a Enfª Msc. Helga Bresciani, Coordenadora do Departamento de Fiscalização e Ética; a Enfª Msc. Tânia Rebello, Coordenadora do Programa de Capacitação Permanente; os Enfermeiros Fiscais de Joinville Deyse Bertotti e Charles Carvalho de Souza; e a Enfª Karla Barzan, Coordenadora do Departamento de Registro e Cadastro.



- ✓ **Junho - Gestores participam do Encontro Regional de Responsáveis Técnicos em Criciúma, Sul do Estado.** Mais de 100 pessoas, entre Enfermeiros e gestores, estiveram no auditório da ACIC, em Criciúma, para participar do Encontro de Responsáveis Técnicos do Coren/SC – Região Sul do Estado. Na parte da manhã, a Enf^a Dra. Janete Elza Felisbino fez a palestra de abertura, abordando o papel do Conselho, suas funções e responsabilidades perante os profissionais e a sociedade. Logo após, a Enf^a. Msc. Tânia Soares Rebello, coordenadora do projeto, palestrou sobre a legislação e atribuições do/a Enfermeiro/a que exerce a função de responsável técnico de uma unidade de saúde, instituição de ensino ou empresa. No período vespertino os participantes foram divididos em grupos menores para expor suas dúvidas e trocar experiências com os demais. Essas dúvidas foram respondidas pelos palestrantes e equipe de apoio.



- ✓ **Julho - Encontro de Responsáveis Técnicos (RT) da Região de Chapecó.** O Encontro Regional, realizado no Salão de Atos da Unochapecó, fechou uma série de encontros, iniciada em 2011, que reuniram mais de 900 profissionais de Enfermagem em todas as regiões do Estado. Na atividade participaram 127 profissionais dos mais de 80 municípios abrangidos pela subseção de Chapecó, que passaram o dia discutindo questões em torno da Responsabilidade Técnica. Representando o Coren/SC estavam as Conselheiras Enf^a Otília Cristina Rodrigues e Enf^a Maria do Carmo Vicensi, a Enf^a Helga Bresciani, Coordenadora do Defise, a Enf^a Tânia Rebello, coordenadora pedagógica do Programa e a Enf^a Fiscal Monica Tagliari. A Conselheira Otília, representante da gestão na região, deu as boas-vindas aos participantes em nome da direção, destacando a importância do Conselho se aproximar cada vez mais do profissional. Após a Enf^a Helga Bresciani, proferiu palestra ressaltando o papel do Conselho nas lutas da categoria e mostrando as funções de cada entidade representativa. A Enf^a Tânia S. Rebello orientou sobre os deveres, direitos e demais diretrizes para quem assume a Responsabilidade Técnica do serviço de Enfermagem. No período da tarde, os participantes se reuniram em grupos menores para esclarecerem suas dúvidas com os monitores.



- ✓ **31 de agosto - Coren/SC ressalta necessidade de Responsáveis Técnicos de Enfermagem, em Encontro de Secretários Municipais.** O Coren/SC esteve presente no 52º Encontro de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, ocorrido em Joinville, e enfatizou a importância de ampliar o número de Responsáveis Técnicos de Enfermagem na rede municipal de saúde, bem como destacou a relevância da instituição de Protocolos de Enfermagem na atenção básica. A Presidente do Coren/SC juntamente com a equipe do Conselho, entregou a cada um dos Secretários Municipais presentes uma carta que detalha esses dois assuntos. O Coren/SC teve um espaço de divulgação de suas ações dentro do evento, na perspectiva de ampliar o diálogo com as administrações municipais.



c) Ampliar e capacitar as Comissões de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde.

As Comissões de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde têm papel fundamental para orientar a conduta ética dos profissionais de enfermagem da instituição; zelar pelo exercício profissional e ético dos profissionais da enfermagem; averiguar denúncias ou fatos não éticos que envolvem profissionais de enfermagem. O trabalho das Comissões de Ética pode ainda agir de maneira preventiva, identificando possíveis problemas e corrigindo-os para prática do cuidado seguro.

- ✓ **Abril - Comissão de Ética de Enfermagem da Secretaria de Saúde de Criciúma toma posse** em cerimônia na Associação dos Municípios da Região Carbonífera de Criciúma

(Amrec). O evento de posse teve a presença de Secretária Coren/SC, Enf^a Dra. Janete Felisbino. "Queremos que a Enfermagem seja uma profissão mais valorizada, já que cumprimos uma função imprescindível na área da saúde. Somos essenciais ao cuidado das pessoas", destacou. O Coren/SC tem trabalhado intensamente na implantação de Comissões de Ética de Enfermagem em instituições de todos os municípios do Estado.

- ✓ **Maio - Toma posse nova Comissão de Ética do Coren/SC.** A presidente do Coren/SC, Enf^a Dra. Felipa Rafaela Amadigi, deu posse em cerimônia no Plenarinho da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, à nova Comissão de Ética do Conselho, ressaltando o enorme avanço conquistado pela Comissão de Ética da Gestão 2008-2011. Foi realizado agradecimentos à toda a Comissão de Ética pelo trabalho intenso no fomento à criação de novas Comissões de Ética de Enfermagem em instituições de todo o Estado, assim como pela dedicação à qualificação e aperfeiçoamento do desempenho desta instância tão importante. Durante o período 2008-2011 foram realizados dois encontros de Comissões de Ética no Estado, reunindo profissionais de diversas instituições para refletir e proporcionar qualificação à atuação em seus espaços. O número de Comissões de Ética de Enfermagem nas instituições foi triplicado na Gestão Participação 2008-2011, somando até aquele momento 40 Comissões no Estado, com perspectiva de continuar avançando.
- ✓ **Junho - Enf^a Dra. Dulcinéia Ghizoni Schneider, da Comissão de Ética do Coren/SC, é vencedora do Prêmio Capes de Tese Edição 2011** com a tese de doutorado "Discursos profissionais e deliberação moral: análise a partir de processos éticos de Enfermagem". A tese é centrada em três objetivos específicos. O primeiro trata da caracterização das denúncias que evoluíram para processos éticos, com os temas das denúncias, denunciantes e denunciados, desfechos e artigos mais infringidos. O segundo, da análise dos discursos contidos em cinco processos éticos sob a perspectiva de Michel Foucault. Já em sua terceira parte, a tese trabalha na construção de um referencial de deliberação moral para análise das denúncias éticas. A entrega dos prêmios ocorreu em julho, na sede da Capes. Para desenvolver seu estudo, a Enf^a Dra. Dulcinéia analisou processos ético-profissionais de Enfermagem tramitados e concluídos no Coren/SC como instrumento para o exame crítico dos discursos profissionais em seus elementos de sustentação da deliberação moral.
- ✓ **Setembro - Novos membros da Comissão de Ética de Enfermagem do Hospital Regional de São José tomam posse.** Em Sessão Solene, em São José, os integrantes da Comissão de Ética de Enfermagem do Hospital Dr. Homero de Miranda Gomes – conhecido como Regional de São José - tomaram posse. Foram eleitos como membros efetivos para a gestão 2012/2014.
- ✓ **Outubro - Empossada nova Comissão de Ética de Enfermagem do Imperial Hospital de Caridade.** Em sessão solene a Coordenadora da Comissão de Ética do Coren/SC, Enfermeira Msc Tânia Soares Rebello, empossou os novos integrantes da Comissão de Ética de Enfermagem do Imperial Hospital de Caridade para a gestão 2012-2014.
- ✓ **Outubro - Comissões de ética em enfermagem: importância para as instituições e trabalho da Enfermagem" é tema de colóquio em Joinville.** Para orientar as instituições de saúde sobre a importância de instituir Comissões de Ética em Enfermagem e para sensibilizar os estudantes (futuros profissionais) para essa questão, o Coren/SC, o Núcleo Aben Joinville e Curso de Graduação em Enfermagem Bom Jesus/Ielusc promoveram o

Colóquio “Comissões de Ética em Enfermagem: importância para as instituições e trabalho da Enfermagem”. O evento teve entrada franca no auditório do Bom Jesus/Ielusc.

- ✓ **Novembro - Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen tem nova Comissão de Ética de Enfermagem.** A Coordenadora da Comissão de Ética do Coren/SC, Enfa. Msc. Tânia Soares Rebello, empossou membros titulares e suplentes que foram escolhidos por meio de eleição direta e secreta, convocada pela Gerência do Órgão de Enfermagem.



9.1.6 Ações desenvolvidas em 2012 previstas no Projeto 6: Lutas da Enfermagem

Objetivo: Representar a Enfermagem investindo na valorização da profissão e na defesa de condições de trabalho.

Manter contato permanente e fazer monitoramento constante do posicionamento dos Deputados Federais e Estaduais, dos Senadores catarinenses, das Secretarias Estadual e Municipais de Saúde em relação à Enfermagem;

Propor ao legislativo Projetos de Lei de Proteção ao Trabalho da Enfermagem.

a) **Junho - Coren/SC exige da Secretaria Estadual de Saúde solução para as condições de trabalho no Instituto de Cardiologia.** O Coren/SC informou à categoria da Enfermagem e à sociedade que, em relação à situação do dimensionamento de pessoal de Enfermagem e das condições de trabalho no Instituto de Cardiologia de Santa Catarina (INCA), vem trabalhando intensamente na busca de soluções junto aos gestores daquela instituição. No ano de 2012 o Coren/SC notificou a Secretaria Estadual de Saúde, após intensivas visitas fiscalizatórias que resultaram na verificação de várias irregularidades, em relação, por exemplo, ao quantitativo de profissionais de Enfermagem para manter uma assistência mínima de qualidade. O Coren/SC enviou ofício ao Superintendente dos Hospitais Públicos Estaduais exigindo informações sobre a contratação imediata de novos profissionais. “

b) Audiências Públicas na Assembleia Legislativa de Santa Catarina

- ✓ **Coren/SC aponta déficit de profissionais em hospitais públicos e manifesta posição contrária à transferência de administração às Organizações Sociais (Julho).** O Coren/SC participou de audiência pública, promovida pela Assembleia Legislativa, para debater a situação de hospitais públicos situados na Capital (Hospital Infantil Joana de Gusmão e Hospital Florianópolis), em São José (Instituto de Cardiologia), e em Joinville (Hospital Regional Hans Dieter Schmidt). Representando do Coren/SC, a Enfermeira Helga Bresciani, coordenadora do Departamento de Fiscalização e Ética, falou sobre o déficit de profissionais de Enfermagem nas instituições públicas do Estado já apontado em levantamento realizado pelo Conselho. Segundo ela, o Coren/SC vem notificando e acionando judicialmente as instituições em relação à falta de pessoal. Outro ponto destacado pela representante do Coren/SC foi a posição contrária à transferência da administração dos hospitais públicos às Organizações Sociais. Também esteve presente na audiência, representando o Coren/SC, a Tesoureira Auxiliar de Enfermagem Nelyr de Fátima Filipini.
- ✓ **Audiência Pública (Novembro)** - que debateu a “Situação da greve e as reivindicações dos Servidores Públicos Estaduais de Saúde de Santa Catarina”. Representaram o Coren/SC na



audiência a Presidente Enfa. Dra. Felipa Rafaela Amadigi e a Tesoureira Nelyr de Fátima Filipini.

Comissão de Saúde da Alesec (Novembro) - Coren/SC participa de visita à Hospitais da Grande Florianópolis para avaliar os efeitos da greve dos servidores estaduais de saúde, a Enfermeira Fiscal do Coren/SC Izabel Cristina Bezerra Cabral acompanhou a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesec) na visita aos Hospitais Infantil Joana de Gusmão, Celso Ramos, Instituto de Cardiologia, Regional de São José e Maternidade Carmela Dutra. Após vistoriar os locais e conversar com a Direção e servidores, a comitiva constatou que o principal problema é a falta de profissionais desde antes da greve.

Mobilizar a categoria para participar de atos em defesa da profissão e da regulamentação da jornada de 30h.

Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública: O Coren/SC participou, em conjunto com diversas entidades catarinenses do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública que objetiva a coleta de 1,5 milhões de assinaturas para um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que assegure o repasse efetivo e integral de 10% das receitas correntes brutas da União para a saúde pública brasileira, alterando, dessa forma, a Lei Complementar nº 141, de janeiro de 2012. A referida Lei Complementar

trata sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e municípios em ações e serviços públicos de saúde; além de estabelecer as



normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas nas três esferas de governo. Para as esferas estadual, distrital e municipal de governo existe um valor fixado de investimento específico em saúde. Em nível nacional, ele é relativo à variação anual da receita bruta da União. Para que o setor saúde tenha o que realmente precisa, estudos apontam que o necessário é firmar a porcentagem, como já acontece nos Estados, Distrito Federal e municípios. De acordo com as entidades que participam do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública, a lei 141 pode e deve ser reavaliada. Na perspectiva de colaborar com a coleta das assinaturas da campanha Saúde +10, organizada pelo Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública, o Coren/SC disponibilizou formulários em suas seis subseções (Caçador, Joinville, Chapecó, Lages, Criciúma e Blumenau) e na sede, em Florianópolis, para que a categoria da Enfermagem pudesse participar efetivamente e demonstrar seu compromisso com a saúde pública.

“Abraço à saúde catarinense” pede contratação de mais servidores para hospitais públicos do Estado (06 de junho). A presidente do Coren/SC, Enfª Dra. Felipa Rafaela Amadigi, e a Conselheira Rafaela Serpa, participaram do "Abraço à saúde catarinense", na entrada da emergência do Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis. O ato, promovido por várias entidades representativas dos trabalhadores da saúde, como SindSaúde/SC, Simesc e Cosemesc, teve como objetivo exigir do Governo de Santa Catarina a contratação de mais profissionais de saúde para os hospitais públicos do Estado.



Coren/SC manifesta apoio à reivindicação dos profissionais da Estratégia da Saúde da Família (ESF) do município de Florianópolis (31 de maio). O Coren/SC encaminhou ofícios à Responsável Técnica da SMSaúde de Florianópolis, à Presidente do SINTRASEM, e ao Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina – SIMESC, Cyro Veiga Soncini, manifestando apoio à reivindicação dos profissionais da Estratégia da Saúde da Família (ESF), que lutam pela suspensão imediata do desconto na gratificação da ESF, conforme verificado no município de Florianópolis. O Coren/SC reiterou a importância da regularização desta situação, visando garantir melhores condições de trabalho e a continuidade da prestação de uma assistência segura e de qualidade à comunidade.

30 Horas - Ações do Coren/SC pela Aprovação PL 2.295/2000

O PL 2295/2000, que regulamenta a jornada de 30 horas para a Enfermagem Brasileira está pronto para entrar na ordem do dia da Câmara dos Deputados, mas ainda recebe uma forte oposição das instituições privadas, filantrópicas e restrições no Governo Federal. O Coren/SC, mais uma vez, teve um papel protagonista nas mobilizações da Enfermagem pela aprovação da regulamentação de sua jornada de trabalho, com especial participação da Enfª Dra. Denise Pires, Conselheira do Coren/SC, que desde 2011 representa o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) no Fórum Nacional 30 Horas Já. As ações do Coren/SC têm se destacado na articulação do movimento pela aprovação do PL. Durante todo o ano de 2012, em seus instrumentos de comunicação com a categoria e a sociedade, o Coren/SC divulgou todas as notícias atualizadas referentes à mobilização pelas 30 horas semanais: site (com espaço especial para o tema), newsletter, entrevistas à imprensa, Coluna Enfermagem publicada no Diário Catarinense, jornal de maior circulação no Estado etc.

16 de fevereiro – Entidades catarinenses cobram do Ministro da Saúde a aprovação imediata das 30 horas.



Aproveitando a passagem do Ministro da Saúde Alexandre Padilha por Florianópolis, as direções do Coren/SC, ABEn-SC, SindSaúde-SC e SindPrevs-SC entregaram carta cobrando a imediata aprovação do PL 2295/2000, que regulamenta as 30 horas semanais para a Enfermagem.



18 de fevereiro - Entidades criam Fórum Catarinense 30 horas Já. Em reunião realizada na sede do Coren/SC, estiveram presentes representantes do Conselho, do SindSaúde, a ABEn-SC, a Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde em Santa Catarina e o SindPrevs onde formalizaram o Fórum Catarinense 30 horas Já com a proposta de intensificar as ações conjuntas pela aprovação da jornada semanal de 30 horas para a Enfermagem. Durante o encontro foram discutidas ações que serão realizadas no Estado,



acompanhando a agenda de mobilizações que vão acontecer em



todo o país, pautadas pelo Fórum Nacional 30 horas Já. Participaram da reunião a presidente do Coren/SC, Enfª Dra. Felipa Amadigi, a Secretária do Conselho, Enfª Dra. Janete Felisbino, a Conselheira e representante do Cofen no Fórum Nacional 30 horas Já, Enfª Dra. Denise Pires, o diretor do SindSaúde, Nereu Espezim, os representantes da Deputada Estadual Ana Paula Lima, Enf. Dr. Jeferson Rodrigues e Téc. de Enf. Paulo Cesar Batista, o Presidente da Fetessesc, Cleber Ricardo da Silva, assim como os diretores José Carlos dos Santos e Simoni Francisco.

27 de fevereiro - Fórum Catarinense 30 Horas Já encaminha ações no Estado - A segunda reunião do Fórum Catarinense 30 Horas Já definiu uma série de ações pela aprovação do PL 2295/2000. Atividades definidas: contato com as Câmaras de Vereadores de diversas cidades catarinenses, solicitando moções de apoio à aprovação do PL; encaminhar ao Fórum Parlamentar Catarinense solicitação de audiência com os deputados federais sobre o tema das 30 horas; solicitar audiência pública à Assembleia Legislativa, assim como um espaço de manifestação no dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher.



Foi definida também a organização da caravana de SC que participou da mobilização em Brasília no dia 11 de abril. Participaram da reunião o Coren/SC, representado pela Presidente Enfª Dra. Felipa Amadigi e pela Conselheira Téc. Enf., a ABEn-SC, o SindSaúde, a Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde em Santa Catarina, o SindPrevs e representação do mandato da Deputada Estadual Ana Paula Lima.

05 a 08 de março - Semana do Dia Internacional da Mulher é marcada por várias ações em Santa Catarina. O Fórum Catarinense 30 horas Já realizou vários movimentos em busca de mais apoios à aprovação da regulamentação da jornada da Enfermagem.

Em evento acadêmico realizado pelo Curso de Enfermagem da UFSC, no dia 5, foi aprovada moção, assinada por estudantes e professores, pedindo a aprovação imediata das 30 horas.

No Seminário Administrativo do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, que aconteceu em Itapema, entre 5 e 8 de março, os cerca de 350 participantes também assinaram a moção de apoio à aprovação do PL 2295/2000. Durante o evento, foi distribuída a carta em defesa das 30 horas, exigindo que o Governo Federal cumpra o compromisso assumido com a Enfermagem nas eleições de 2010.

No mesmo seminário, a Enf^a Dra. Denise Pires, Conselheira do Coren/SC e representante do Cofen no Fórum Nacional 30 horas Já, falou em reunião com todos os presidentes dos Conselhos Regionais sobre a importância de intensificar as ações pelas 30 horas nos Estados. Foi divulgada mais uma vez a agenda de atividades programada pelo Fórum, enfatizando a grande mobilização que vai acontecer no dia 11 de abril, em Brasília.

A Deputada Federal catarinense Carmen Zanotto, que esteve no Seminário Administrativo, em Itapema, apresentou o Relatório de 2011 da Seção de Atendimento ao Público da Câmara dos Deputados, que traz dados muito importantes sobre a posição favorável da população à aprovação do PL 2296/2000, que regulamenta as 30 horas.

A Câmara de Vereadores de Itapema aprovou moção em apoio à aprovação das 30 horas semanais na terça-feira, 6 de março. A Enf^a Dra. Denise Pires falou aos vereadores sobre a importância da regulamentação da jornada. Diversos Conselheiros do Coren/SC marcaram presença na Câmara (foto), representando a Enfermagem catarinense e brasileira. A vereadora Nilza Simas, que também é profissional de Enfermagem, manifestou a relevância do apoio dos parlamentares. Estão sendo feitos contatos em diversas Câmaras de Vereadores do Estado solicitando mais moções de apoio.



Em outra ação, o Coren/SC e a ABEn-SC protocolaram na Câmara Municipal de Balneário Camboriú um ofício demonstrando a contrariedade em relação a um projeto da prefeitura daquele município que prevê o aumento da carga horária dos trabalhadores da saúde de 30 para 40 horas semanais.

06 de março - Câmara de Vereadores de Itapema aprova moção de apoio à jornada de 30 horas para a Enfermagem - A Enf^a Dra. Denise Pires, Conselheira do Coren/SC e representante do Cofen no Fórum Nacional 30 horas Já, falou na tribuna sobre a importância da regulamentação da jornada. Diversos Conselheiros do Coren/SC marcaram presença na Câmara, representando a Enfermagem catarinense. A vereadora Nilza Simas, que também é profissional de Enfermagem, manifestou a relevância do apoio dos parlamentares.

19 de março - Fórum Catarinense 30 horas Já amplia participações e prepara atividades para início de abril. Reunião do Fórum Catarinense 30 horas Já, realizada na sede do Coren/SC, reuniu o Coren/SC, ABEn-SC, SindSaúde/SC, Sindprevs/SC, representante do mandato da Deputada Ana Paula Lima e a Fetessesc, as entidades que criaram o Fórum, e agregou ainda representantes dos Sindicatos de Trabalhadores da Saúde de Joinville, Mafra, Lages e Itajaí, ampliando expressivamente a força e representatividade em todo o Estado. Todos os representantes presentes na reunião reafirmaram o propósito de buscar apoios dos deputados federais de suas regiões, além de reforçar a necessidade de mobilização junto à categoria. Foi requisitado ao Fórum Parlamentar Catarinense, que reúne os deputados federais, um espaço na pauta da próxima reunião para a questão das 30 horas.

19 e 20 de março - Fórum Nacional 30 horas Já prepara grande ato para o dia 11 de abril, em Brasília, e pede assinaturas de líderes dos partidos na Câmara dos Deputados. O Fórum Nacional 30 horas Já, fez um balanço positivo das ações realizadas no mês de março, em todos os Estados, na luta pela aprovação das 30 horas semanais para a Enfermagem.

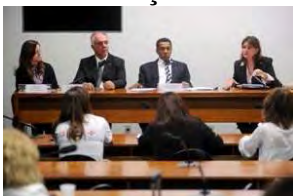


27 de março - Representantes das entidades que compõem o Fórum Catarinense 30 horas Já (Coren/SC, SindSaúde/SC, FETESSESC, ABEn-SC, SindPrevs e diversos sindicatos) reuniram-se na segunda-feira, 26 de março, na sede do Coren/SC. Foram encaminhadas diversas atividades para as próximas semanas, dentro da perspectiva de intensificar as ações pela aprovação imediata do PL 2295/2000, que regulamenta a jornada da Enfermagem em 30 horas semanais.



27 de março - Prefeitura de Balneário Camboriú se compromete com Coren/SC na manutenção de 30 horas para trabalhadores da saúde. O prefeito de Balneário Camboriú, Edson Renato Dias, encaminhou ofício respondendo à reivindicação do Coren/SC e da ABEn-SC em relação à carga horária dos trabalhadores de saúde daquele município. No ofício, o prefeito se compromete com a manutenção das 30 horas semanais para os profissionais da área da saúde.

27 de março - Frente Parlamentar em Defesa dos Profissionais da Saúde defende aprovação imediata das 30 horas para a Enfermagem. Em debate na Câmara dos Deputados o Frente discutiu a jornada de trabalho dos profissionais de Enfermagem e defendeu a votação e aprovação imediata do PL 2295/2000. O debate foi promovido pelo presidente da Frente Parlamentar, Deputado Damião Feliciano (PDT-PB). Na audiência, com a presença das entidades que compõem o Fórum Nacional 30 horas Já e presidentes de diversos Conselhos Regionais de Enfermagem, foi acordado que a Frente encaminhará requerimento a todos os líderes partidários solicitando urgência na apreciação em plenário do PL 2295/2000. Outra definição foi o encaminhamento de solicitação de audiência com o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha. A presidente do Coren/SC, Enf^a Dra. Felipa Rafaela Amadigi, participou da audiência representando o Conselho Federal de Enfermagem(Cofen).



27 de março - Vereadores de Lages aprovam moção de apoio à regulamentação da jornada da Enfermagem. A Câmara de Vereadores de Lages aprovou por unanimidade uma moção de apoio à regulamentação das 30 horas para a Enfermagem, apresentada pelo vereador Elói Bassin (PP). É uma ação do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde de Lages e do Coren/SC.

04 de abril - Inicialmente, o Fórum havia proposto a realização de uma audiência na Assembleia Legislativa de SC para o dia 2 de abril, mas como já ia acontecer uma audiência, chamada pela Comissão de Saúde da Alesc, para discutir "O custeio dos hospitais de Santa Catarina que atendem pelo SUS", o Fórum catarinense deliberou por se fazer presente à Audiência e pautar também o debate das 30 horas. Principais encaminhamentos tirado na reunião do Fórum Catarinense 30 Horas: **Moções de apoio** - A busca por apoios nas Câmaras de Vereadores dos municípios catarinenses. Assim como já aconteceu nos municípios de Joinville e Itapema. **Material de divulgação da luta** - O Fórum iniciou a distribuição, em todo o Estado, de uma carta à categoria e à sociedade sobre a importância da regulamentação da jornada da Enfermagem. O material traz cópia das cartas assinadas pela presidenta Dilma Rousseff e pelo Ministro da Saúde Alexandre Padilha, ainda nas eleições presidenciais, a favor das 30 horas. Foram confeccionados adesivos e faixas para divulgação e mobilizar a categoria.



04 de abril - Câmara de Vereadores de Mafra aprova moção de apoio à aprovação das 30 horas para a Enfermagem. Aprovada por unanimidade, moção de apoio à regulamentação das 30 horas para a Enfermagem. O texto do Fórum Catarinense destaca que a moção vai ao encontro das solicitações

expressas feitas por membros dessas classes trabalhadoras, que vem sofrendo com a alta carga de trabalho, o que acarreta uma fadiga excessiva, tanto física quanto mental.

04 de abril – Reunião do Fórum 30 horas em Santa Catarina definiu pelo envio de quatro ônibus com profissionais e estudantes para o ato da Enfermagem que acontece no dia 11 de abril. O Fórum Catarinense 30 horas Já foi coordenada pela presidente do Coren, Enf^a Dra. Felipa Rafaela Amadigi,



05 de abril - As entidades que compõem o Fórum Nacional 30 horas Já e o Fórum Catarinense 30 horas Já conclamam os profissionais de Enfermagem para que enviem emails aos Deputados Federais com o manifesto pela regulamentação da jornada da categoria

11 de abril - Santa Catarina sempre presente na luta pela jornada digna para a Enfermagem. Caravana catarinense participa das atividades em Brasília. Quatro ônibus, organizados pelo Fórum Catarinense 30 horas Já (Coren/SC, SindSaúde/SC, Sindprevs/SC, Fetessesc, ABEn-SC e diversos sindicatos do Estado), levaram profissionais e estudantes para representar os 45 mil trabalhadores da Enfermagem de Santa Catarina. Foram várias atividades realizadas em Brasília conforme abaixo:



Audiência com líder do Governo na Câmara, Deputado Federal Arlindo Chinaglia



Pressão sobre o Deputado Marco Maia, presidente da Câmara



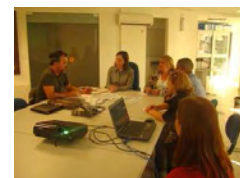
Força catarinense em Brasília pelas 30 horas



Na audiência pública da Câmara dos Deputados

13 de abril - Enfermagem mostra força em Brasília. Mais de sete mil profissionais e estudantes de Enfermagem estiveram em Brasília em ato e audiência pública na Câmara dos Deputados, exigindo a votação e aprovação imediatas. Uma caravana de Santa Catarina, organizada pelo Fórum Catarinense 30 horas Já levou a força da categoria catarinense à mobilização nacional.

02 de maio - Representantes de entidades que compõem o Fórum Catarinense 30 horas Já se reuniram para discutir novos encaminhamentos da luta pela regulamentação da jornada. Na avaliação das entidades, as manifestações ocorridas em 11 de abril, em Brasília, foram bastante positivas e mostraram, mais uma vez a força da categoria. Em Santa Catarina deverão ser realizadas ações e mobilizações em diversas regiões, além de contínua pressão nos deputados federais catarinenses. A presidente do Coren/SC, convidou a todos para participar das atividades programadas para a 73ª Semana Brasileira de Enfermagem em Santa Catarina, que discutiu as 30 horas entre outros assuntos em torno do tema geral proposto: “Compromisso social, participação e lutas da Enfermagem”.



16 de maio - Enfermagem catarinense realiza atos pelas 30 horas em várias cidades no Dia Nacional de Mobilização. A Enfermagem catarinense, mais uma vez, mostrou força e unidade, articulada junto às entidades que compõem o Fórum Catarinense 30 horas Já (Coren/SC, ABEn-SC, SindSaúde/SC,

SindPrevs, Fetessesc e diversos sindicatos de todo o Estado). Em Florianópolis, em frente ao Hospital Universitário, profissionais e estudantes realizaram um grande ato, distribuindo material sobre o PL 2295/2000 à população e divulgando para a imprensa a importância da aprovação da regulamentação da jornada da categoria em 30 horas semanais.



Grande ato em Florianópolis marcou o Dia Nacional de Mobilização pelas 30 horas

16 de maio - Também aconteceram atos em várias cidades do Estado, como Joaçaba, onde foi realizada uma caminhada pelas 30 horas com a participação da Enf^a Dra. Felipa Amadigi, presidente do Coren/SC, profissionais e estudantes da região. Em Chapecó, Tubarão e cidades de outras regiões também aconteceram debates e atividades incluindo o tema das 30 horas, dentro da programação da 73^a Semana Brasileira de Enfermagem em Santa Catarina.



Joaçaba: caminhada pelas 30 horas semanais

28 de junho - Impacto econômico da implantação das 30 horas é bem menor que os 7 bilhões divulgados pelos que são contra o PL 2295/2000. O Fórum Catarinense 30 horas Já (Coren/SC, ABEn-SC, Fetessesc, SindSaúde/SC, Sindprevs e diversos sindicatos do Estado) realizou reunião e decidiu vários encaminhamentos em relação à sequência da luta pela aprovação do PL 2295/2000. Na avaliação dos membros do Fórum, é preciso divulgar a manobra efetuada na Câmara dos Deputados para impedir a votação do PL das 30 horas no dia 27, quarta-feira. De acordo com o Fórum, a luta continua e ainda mais forte. O direito da Enfermagem brasileira por uma jornada digna é, também, o direito da sociedade por melhores condições para uma assistência de qualidade.



04 de junho - O Fórum Catarinense 30 horas Já esteve reunido em Florianópolis, para discutir novos encaminhamentos da luta pela aprovação do PL 2295/2000. Com representações do SindSaúde, Fetessesc e do Coren/SC, foi deliberada a realização de um estudo, através do Dieese/SC, sobre o perfil de carga horária e salarial da Enfermagem em Santa Catarina. A proposta é usar o material deste estudo para elaborar um portfólio da Enfermagem no Estado, como mais um reforço no convencimento dos deputados catarinenses pelo voto favorável à regulamentação da jornada em 30 horas semanais. A continuidade das conversas com os parlamentares e da campanha pelas 30 horas, com publicação de matérias, acompanhamento do andamento em Brasília e repercussão no Estado também foram encaminhados.



26 de junho - Durante todo dia, representantes das entidades, oriundos de todo o país, estiveram na Câmara pressionando junto à reunião dos líderes dos partidos políticos e exigindo a entrada do projeto na pauta e na ordem do dia para votação.

26 de junho - Categoria deve acompanhar e pressionar! O Coren/SC conversou com todos os 16 deputados federais catarinenses pedindo, mais uma vez, o voto a favor desta importante reivindicação da Enfermagem.

26 de junho - Instalada e ocorreu a primeira reunião da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Enfermagem.

27 de junho - O PL 2295/2000 entra na pauta para votação na Câmara dos Deputados. Depois de ampla pressão dos profissionais de Enfermagem, com participação intensa da categoria catarinense na luta, os líderes dos partidos na Câmara dos Deputados decidiram colocar em votação o PL 2295/2000 que entrou na ordem do dia para votação no Plenário da Câmara dos Deputados, em sessão extraordinária. Representantes das entidades de Enfermagem estiveram em Brasília acompanhando a sessão e pressionando os deputados federais pela aprovação do PL. Ao final do dia realizada manobra política na Câmara dos Deputados que impediu a votação do PL.



16 de julho - Fórum Nacional e Fórum Catarinense 30 horas Já encaminham ofício aos deputados federais catarinenses agradecendo e reiterando importância do apoio à aprovação do PL 2295/2000. O ofício agradece o apoio já manifestado ao PL 2295/2000, que regulamenta a jornada de 30 horas semanais para a Enfermagem e reitera a importância da posição favorável dos parlamentares catarinenses, dentro de um contexto de luta pela aprovação do projeto que ainda segue na Câmara dos Deputados. Os deputados federais Carmen Zanotto (PPS/SC), Esperidião Amin (PP/SC), Onofre Agostini (PSD/SC), Rogério Peninha Mendonça (PMDB/SC) e Décio Lima (PT/SC) já formalizaram o apoio inclusive em ofícios enviados ao Coren/SC.

22 de agosto - Membros do “Fórum Nacional 30h Já – Enfermagem unida por um objetivo” discutiram com representantes das instituições filantrópicas da área da saúde e hospitais privados a necessidade de regulamentação e implantação da jornada de 30h semanais para os profissionais de Enfermagem.



03 de setembro - Em Brasília, promovida pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde (DEGERTS), foi reaberta a negociação entre entidades representativas da enfermagem e Governo Federal para regulamentação das 30h. Diante de divergências sobre o impacto financeiro que a aprovação da PL 2295/2000 ocasionará, formou-se um grupo de trabalho para avaliar essa questão e chegar a um consenso sobre os números. O Grupo de Trabalho é composto por quatro representantes dos empregadores, incluindo os setores público e privado, e quatro representantes dos trabalhadores, são eles: economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Clóvis Scherer, e três membros do Fórum 30h Já: Conselheira do Coren/SC, Dr^a Denise Pires; Diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS), Mário Jorge; e Coordenadora do Fórum Nacional 30h Já, Enf^a Solange Caetano. O encontro do Grupo de Trabalho acontecerá nos dias 18 e 19 de setembro, também em Brasília.

11 de setembro - Coren/SC continua luta pela regulamentação da jornada de 30h para profissionais de enfermagem. Desde a realização do 15º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, em Fortaleza (CE), de 9 a 12 de agosto, quando foi realizada passeata para fortalecer o movimento pela regulamentação da jornada de trabalho em 30 horas semanais, o Coren/SC participou de duas importantes reuniões para defender a aprovação do Projeto de Lei 2295/2000.



12 de setembro - Fórum Catarinense 30h Já planeja ações regionais para fortalecer mobilização nacional. O fortalecimento do movimento em Santa Catarina constituiu o tema central da pauta da 12ª reunião do ano do “Fórum Catarinense 30h Já”. No último encontro foram definidas ações



para o Estado, visando o empenho de toda a categoria para a mobilização nacional em prol da aprovação do Projeto de Lei.

18 de setembro - Grupo de Trabalho recalculará impacto financeiro da implantação da jornada de 30h para profissionais de enfermagem. Representantes dos trabalhadores e dos empregadores que compõem o Grupo de Trabalho para avaliação do impacto financeiro da jornada de 30h semanais para os profissionais de enfermagem concordaram em refazer os cálculos, diante das divergências apresentadas nos números pelas duas equipes (profissionais de enfermagem e empregadores). Foram estabelecidos parâmetros para o cálculo com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego. O Grupo de Trabalho é composto por quatro representantes dos empregadores, incluindo os setores público e privado, e quatro representantes dos trabalhadores, são eles: economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Clóvis Scherer, e três membros do Fórum 30h Já: Conselheira do Coren/SC, Enfermeira Dr^a Denise Pires; Diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS), técnico de enfermagem Mário Jorge; e Coordenadora do Fórum Nacional 30h Já, Enfermeira Solange Caetano.



Novembro - Conselheira do Coren/SC fortalece importância da regulamentação da jornada de 30h semanais para profissionais de Enfermagem no 64º CBEEn. A Conselheira do Coren/SC e representante do Cofen no Fórum 30h Já, Enfa. Dra. Denise Pires, apresentou palestra sobre o tema e justificou em quatro aspectos as razões para aprovação do Projeto de Lei 2295/2000, a saber: **Condições de trabalho; A profissão e a questão de gênero.**

23 novembro - Conselheiras do Coren/SC reiteram para Deputados Federais Catarinenses importância da aprovação do PL 2295/2000. Munidas com panfletos que enumeram os 25 motivos para aprovação do Projeto de Lei 2295/2000 as Conselheiras do Coren/SC Janara Ribeiro e Maria do Carmo Vicensi percorreram todos os gabinetes dos Deputados Federais catarinenses na Câmara Federal para sensibilizá-los para encaminharem novos requerimentos para inclusão do Projeto de Lei na Ordem do Dia para aprovação e votação.



11 de dezembro - 30h Já: Campanha catarinense para as redes sociais alcançou quase 10 mil pessoas. As mobilizações nacionais pela aprovação do Projeto de Lei nº 2295/2000, que regulamenta a jornada de 30 horas semanais para os profissionais de Enfermagem, foram complementadas em Santa Catarina com campanha na rede social Facebook. O Coren/SC e o Fórum Catarinense 30h Já transformam o panfleto que enumera os 25 motivos para aprovação do PL 2295/2000 em diversas peças para internet. Em cada uma das imagens, destacou-se uma das razões. Em 25 dias de Campanha, foram quase 10 mil pessoas alcançadas, mais de 700 compartilhamentos e 150 opções curtir. O motivo que rendeu mais interações com os fãs das fanpages foi o de nº 5 que defende: “Projetos de Lei de natureza similar foram aprovados para profissionais Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais (1994) e Assistentes Sociais (2010). Ambos atuam na área da saúde, como a Enfermagem, no entanto a profissão que tem maior desgaste e que está presente nas 24h não consegue aprovar jornada de 30h semanais”.

11 de dezembro - 30 Horas: Representantes dos empregados e empregadores concordam sobre os valores do impacto financeiro - O Grupo de Trabalho (GT) – composto por quatro representantes dos empregadores, incluindo os setores público e privado, e quatro dos empregados: um do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e três membros do Fórum Nacional 30h Já – chegou a um consenso quanto ao impacto financeiro. A Conselheira do Coren/SC e representante do Cofen no Fórum 30h Já, Dra. Denise Pires, participou do GT.

“A qualidade da atenção à saúde depende diretamente da qualidade das ações desenvolvidas pela Enfermagem. Equipe de Enfermagem adequada e com boas condições de trabalho salva vidas. E vida não tem preço”, com esse discurso acompanhado do detalhamento dos números que comprovam que o impacto financeiro não é impedimento para aprovação da regulamentação da jornada de 30 horas semanais para profissionais de Enfermagem (Projeto de Lei nº 2295/2000), a Conselheira do Coren/SC e representante do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) no Fórum Nacional 30h Já, Enfermeira Dra. Denise Pires, integrou o Grupo de Trabalho (GT) para avaliar o impacto financeiro da medida.

O GT formado por representantes de empregados e empregadores de todo o país entrou em consenso sobre os números em dezembro de 2012, após definição de metodologia de cálculo, elaboração de estudos distintos entre as duas partes e reuniões para apresentação dos resultados.

Conforme estudos do GT, o impacto financeiro no orçamento da União para implantação das 30 horas para a Enfermagem é muito pequeno, de 0,02%. O total do incremento na despesa com remuneração e encargos sociais para os setores da saúde e da administração pública, incluindo todo o setor público e privado do país é de apenas 1,46%.

Próximos passos para o ano 2013 do Fórum Nacional 30h Já – Enfermagem Unida por um Objetivo, do qual a Conselheira do Coren/SC Dra. Denise Pires faz parte e representa a Enfermagem catarinense:

- ✓ Apresentar aos Deputados Federais e líderes dos Partidos Políticos no Congresso Nacional a síntese dos estudos com o valor do impacto financeiro acordado entre empregadores e empregados junto com o folder que enumera “25 motivos para regulamentação da jornada de 30h semanais para os profissionais de Enfermagem”;
- ✓ Solicitar nova audiência com o novo Presidente da Câmara com vistas à inclusão do PL 2295/2000 na ordem do dia para votação;
- ✓ Realização das atividades planejadas para 2013 em defesa dos trabalhadores de Enfermagem; além de solicitar audiência com os Ministros da Saúde, do Planejamento, da Educação, das Relações Institucionais e com a Presidente da República.



Paralelamente a essas ações, outras foram e são desenvolvidas para aprovação da jornada de 30 horas semanais para profissionais de Enfermagem. Em novembro de 2012, por exemplo, Conselheiras do Coren/SC percorreram todos os gabinetes dos Deputados Federais catarinenses na Câmara Federal para reiterar essa importante luta da Enfermagem e sensibilizá-los para encaminharem novos requerimentos para inclusão do Projeto de Lei na Ordem do Dia para aprovação e votação.

“Nós representamos todos os trabalhadores de Enfermagem de Santa Catarina, sabemos que a luta pela regulamentação das 30 horas é árdua e vamos continuar com o mesmo comprometimento e empenho até o momento da aprovação”, destaca a Conselheira Maria do Carmo Vicensi.

Posicionamento Coren/SC acerca da greve nos Hospitais Administrados pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina

26 de outubro - Coren/SC manifesta-se sobre a greve em instituições de saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. O Coren/SC expressou, por meio de Nota Oficial, a preocupação com a situação de greve nas instituições de saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Uma reunião em caráter de urgência, solicitada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimento de Saúde Público Estadual (SindSaúde), foi realizada na sede do Coren/SC para construir em conjunto com o SindSaúde e representantes das instituições de saúde envolvidos mecanismos de segurança na assistência no período de negociação.



19 de novembro - Greve dos servidores Estaduais da Saúde: Coren/SC esclarece posicionamento sobre contratação de servidores terceirizados para atuar nas instituições estaduais de saúde. O Conselho deu ciência por meio de uma Notificação de Pessoa Jurídica aos Gerentes de Enfermagem, Responsáveis Técnicos e representantes do Sindicato acerca da importância do respeito aos preceitos ético-legais da profissão, em especial ao disposto no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução Cofen nº 311/2007) durante reunião onde foi reafirmado aos presentes que a suspensão das atividades representa um direito dos trabalhadores (estabelecido nos artigos 60 e 61 do Código de Ética) em defesa da dignidade profissional, de exercício da cidadania e de reivindicar melhores condições de assistência, trabalho e remuneração, quando a instituição pública ou privada para a qual trabalhe não ofereça condições dignas ou que desrespeite a legislação do setor saúde. Na reunião foi destacada a proibição de negar assistência de Enfermagem em situações de urgência e emergência, conforme disposto no artigo 26 do Código de Ética. Sobre a contratação de profissionais terceirizados, o Conselho destacou que os Responsáveis Técnicos devem avaliar as competências e habilidades técnicas desses profissionais terceirizados que estão se apresentando para trabalhar neste momento de greve. Essa orientação respalda-se no artigo 13 do Código de Ética Profissional para garantir o desempenho seguro da assistência para os pacientes e para o próprio profissional. O Coren/SC elaborou documento orientador, no qual foram ressaltados os Direitos e Deveres dos Profissionais de Enfermagem, sob amparo do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em especial, nos seguintes artigos: 7º, 13, 16, 26, 44, 53, 55, 56, 60, 61, 74 e 111.

27 de novembro - Greve dos servidores estaduais da saúde: Coren/SC e ABEn/SC entregam documento à Secretário de Estado da Saúde solicitando imediata abertura de negociação. O Coren/SC e a ABEn/SC, reiteram o compromisso da Enfermagem com a saúde, com a defesa da vida e com a qualidade dos cuidados prestados nos serviços de saúde e solicitaram em reunião com o Secretário de Estado da Saúde, Dalmo de Oliveira, a imediata abertura de negociação com os grevistas para garantir a qualidade e a segurança da assistência. Participaram da reunião: a Presidente do Coren/SC, Enfa. Dra. Felipa Amadigi; a Conselheira do Coren/SC Enfa. Dra. Denise Pires; o assessor jurídico do Coren/SC, Antônio Carlos da Silva; e a Presidente da ABEn/SC, Maristela Assumpção de Azevedo.

Piso Salarial

O Projeto de Lei (PL) 4924/2009: A proposta é estabelecer piso salarial nacional para as profissões de Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parteira. Autoria: Deputado Federal Mauro Nazif (PSB/RO). Situação: Aguardando Parecer - Aguardando devolução do Relator não membro na Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprova projeto que institui piso salarial para profissionais de Enfermagem (11 de abril). As entidades representativas da Enfermagem de todo o país, assim como a categoria que se encontrava mobilizada em Brasília pela aprovação imediata da jornada de 30 horas (cujo PL 2295/2000 já está pronto para votação final no Plenário da Câmara), acompanharam também a tramitação do Projeto de Lei do Piso Salarial para os trabalhadores da Enfermagem, que está na fase de comissões. Em comitiva, os representantes da Enfermagem acompanharam, fizeram pressão e garantiram a aprovação do projeto do Piso Salarial na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. O Projeto de Lei 4924/09, do deputado Mauro Nazif (PSB-RO), fixa o piso salarial de Enfermeiros em R\$ 4.650, dos Técnicos de Enfermagem em R\$ 3.255 e dos Auxiliares de Enfermagem e Parteiros, em R\$ 2.325. O projeto passará agora pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Cidadania, para depois seguir para o Plenário.

Ato Médico

Envio de email aos Senadores catarinenses pedindo posição contrária ao Ato Médico (30 de maio). A Frente dos Conselhos Profissionais da Área da Saúde (FCPAS) realizaram manifestação na Esplanada dos Ministérios pela não aprovação do Projeto de Lei nº 268/2002, conhecido como PL do Ato Médico. Participaram da manifestação profissionais da saúde, estudantes e acadêmicos. O PL nº

268/2002, que trata da regulamentação do exercício da medicina e, com o texto atual, priva as profissões da saúde do livre exercício de suas atividades. O problema central que faz os profissionais da saúde estarem unidos pela não aprovação do PL é que o projeto ainda traz em seu conteúdo os pontos que ferem a possibilidade de atendimento integral ao cidadão, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto tramita no Congresso há 10 anos sem ter alcançado consenso, dado aos graves problemas presentes na proposta. Entre eles, o artigo 4º, que determina serem atividades privativas do médico o diagnóstico nosológico e a prescrição terapêutica. Ou seja, diz que só os médicos podem diagnosticar uma doença e decidir sobre o tratamento. O Coren/SC enviou mailing convocando os profissionais da Enfermagem catarinense para que enviassem, nos dias de lutas e também nos próximos períodos de discussão do projeto no Senado, emails aos três Senadores do Estado, Luiz Henrique (PMDB/SC), Paulo Bauer (PSDB/SC) e Cacildo Maldaner (PMDB/SC), pedindo posicionamento e voto contrários ao projeto do Ato Médico na forma como está.



Coren/SC participa de reunião sobre a lei do “Ato Médico” 24 de janeiro -. O Coren/SC participou, na sede do Crefito10, em Florianópolis, de reunião sobre o andamento da chamada lei do Ato Médico, que tramita em Brasília. Entidades presentes no encontro, representando as categorias dos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, enfermagem, farmacêuticos, assistentes sociais, além do SindSaúde, apontaram uma agenda de mobilizações para acompanhar a movimentação do projeto em Brasília e garantir que não ocorram prejuízos a nenhuma das categorias da área da saúde, assim como ao atendimento à saúde da população.

9.1.7 Ações desenvolvidas em 2012 previstas no Projeto 7: Valorização da Profissão

Objetivo: Fortalecer as articulações com as entidades de Enfermagem de SC.

a) Potencializar a realização de eventos da Enfermagem em parcerias com entidades de Enfermagem, escolas e instituições de saúde;

Parcerias

Coren/SC e SindSaúde fazem fiscalização conjunta em empresa da Grande Florianópolis (31 de janeiro). A fiscalização do Coren/SC e o SindSaúde realizaram ação conjunta junto à empresa Top Med, na Grande Florianópolis. A ação deu-se por conta da existência de casos de profissionais contratados como atendentes operacionais atuando como técnicos de Enfermagem, além da demanda sindical sobre isonomia salarial entre os profissionais. De acordo com a coordenadora do Defise, a situação dos profissionais já está sendo regularizada. A Responsável Técnica que atua na empresa ressaltou aos fiscais do Coren/SC que a participação no 1º Encontro de Responsáveis Técnicos, realizado pelo Coren/SC em outubro do ano passado, em Florianópolis, qualificou sua atuação como RT, trazendo mais subsídios para o trabalho da profissional.

Direção do Coren/SC participa da posse de novos Secretários: A presidente do Coren/SC, Enfª Dra. Felipa Rafaela Amadigi, e a Conselheira Auxiliar de Enfermagem Nelyr de Fátima Filipini participaram da posse do novo secretário da Saúde da capital, o farmacêutico Clécio Antônio Espezim. O Coren/SC também se fez presente na posse do novo Secretário da Assistência Social, João José Cândido da Silva, ex-Secretário de Saúde de Florianópolis, e do novo Secretário-Adjunto da Secretaria Estadual de Saúde, Acélio Casagrande, em cerimônia que empossou também vários novos secretários de Estado. De acordo com a direção do Coren/SC, a proposta é mostrar e legitimar ainda mais a representatividade da Enfermagem diante dos órgãos gestores da saúde pública.

ABEn Seção Santa Catarina: A partir do Termo de Cooperação firmado entre o Coren/SC e a ABEn-SC foram possíveis a realização de atividades e campanhas em conjunto, com destaque para:

Campanha pelas 30 horas; 73ª Semana Brasileira da Enfermagem; Jornada Catarinense de Enfermagem; I Simpósio Catarinense de Promoção da Saúde “Diálogo com as estratégias da carta de Ottawa)”. Realizado de 02 a 03 de julho mediante parcerias entre a Programa de Pós-Graduação em enfermagem da UFSC, a ABEn-SC e o Coren/SC.

- ✓ **13 de março - Associação Brasileira de Enfermagem completa 50 anos de atuação em Santa Catarina.** O Coren/SC entregou placa em homenagem aos 50 anos da ABEn/SC durante sessão solene na Alesc. A história da ABEn-SC, sem dúvidas, é também a história da Enfermagem catarinense. (Na foto, a Enfª Dra. Denise Pires, Conselheira e ex-presidente do Coren/SC, a atual presidente da ABEn-SC, Enfª Msc Maristela A. de Azevedo e a Secretária Geral do Coren/SC, Enfª Dra. Janete Elza Felisbino, na entrega da homenagem do Coren/SC à ABEn/SC).



- ✓ **73ª Semana Brasileira de Enfermagem (73ª SBEn) proporcionou fortalecimento da participação da categoria nas lutas em defesa da profissão e da qualidade da assistência à população.** O mês de maio marcou um grande momento de debates sobre o compromisso social e as lutas da Enfermagem catarinense em todas as regiões do Estado. Dentro da programação da **73ª SBEn**, o Coren/SC e a ABEn-SC, com apoio do Cofen e parceria com instituições, universidades, serviços de saúde e organizações sindicais, realizaram atividades em mais de 30 cidades catarinenses, envolvendo direta e indiretamente cerca de 12 mil profissionais e estudantes de Enfermagem. Foi um empenho conjunto entre Conselheiros, Enfermeiros Fiscais, funcionários e assessores do Coren/SC, assim como as importantes parcerias que possibilitaram a realização de todos os eventos. Maio foi um mês muito importante para a categoria, com debates que produziram um avanço efetivo na conscientização, na participação e no compromisso da Enfermagem catarinense com a formação qualificada para o exercício profissional, com a defesa da profissão e da assistência segura e de qualidade à população. Para a sociedade catarinense, a Enfermagem reafirmou, pela imprensa, nas discussões e atos realizados, sobre questões como as 30 horas semanais, o piso salarial nacional, condições dignas de trabalho e investimento na qualidade da assistência, que está atenta, fortalecida e cada vez mais compromissada com a saúde. *A seguir imagens dos eventos realizados em todo o Estado:*



Abertura da 73ª SBEn5



Blumenau, no Hotel Viena



Debate em Criciúma



Encontro em Concórdia



Debate em Joinville



Lages: debate na Uniplac



Palestra em Tubarão, na Unisul



Palestras Chapecó



Manifestação em Florianópolis pelas 30 horas semanais

31ª Jornada Catarinense de Enfermagem (12 e 13 de junho). A Jornada foi realizada pela ABEn-SC com apoio do Coren/SC, teve como tema central a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Cerca de 300 profissionais, estudantes e professores de Enfermagem participam do evento no Auditório da Reitoria da UFSC, em Florianópolis. Na abertura, a presidente do Coren/SC, Enf^a Dra. Felipa Amadigi, ressaltou a importância da parceria com a ABEn-SC na realização da Jornada e o compromisso do Conselho com o debate sobre a Sistematização da Assistência. A Conselheira do Cofen, Enf^a Dra. Fátima Sampaio, destacou que a SAE é um assunto de fundamental importância para a categoria, pois representa a consolidação de uma prática científica de Enfermagem, respaldada pela legislação. Ela citou Santa Catarina como pioneira na implantação da SAE, lembrando o papel do Hospital Universitário, da UFSC, como um dos primeiros a implantar a Sistematização. Conselheiros, Enfermeiros Fiscais do Coren/SC e Responsáveis Técnicos participam da 31ª Jornada Catarinense de Enfermagem na perspectiva de ampliar a discussão e capacitação sobre a SAE.

Conselho Estadual de Educação pela qualidade na formação em Enfermagem (Junho).

A presidente do Coren/SC, Enf^a Dra. Felipa Amadigi, e a Conselheira Enf^a Dra. Janete Elza Felisbino, Secretária do Conselho, estiveram em reunião com o Presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, Dr. Maurício Fernandes Pereira. O objetivo central foi apresentar um termo de cooperação técnica entre os dois Conselhos, na perspectiva de trabalho conjunto pela garantia da qualidade da formação em Enfermagem em Santa Catarina. Na reunião, as dirigentes do Coren/SC ressaltaram a parceria já construída com a Associação Brasileira de Enfermagem -Seção Santa Catarina (ABEn-SC), que desenvolve um importante trabalho na área, destacando-se, entre outras ações, a realização do Fórum das Escolas de Enfermagem, que acontece anualmente.



Vigilância Sanitária Estadual (Junho). A Dra. Felipa Amadigi, presidente do Coren/SC, e o Conselheiro Douglas C. Machado estiveram em audiência com a Diretora da Vigilância Sanitária Estadual, Raquel Bittencourt. O objetivo foi a proposição de uma parceria de trabalho entre os dois órgãos. O Coren/SC apresentou uma proposta de Termo de Cooperação Técnica que prevê ações conjuntas em relação, por exemplo, à qualificação dos profissionais e otimização das visitas de fiscalização realizadas pelas duas instituições.



Diálogo com a Categoria

Visita instituições de Saúde de Joinville para divulgar ações de valorização da profissão (30 e 31 de agosto).

As lutas do Coren/SC, como a contratação de pessoal, o piso salarial da categoria e a regulamentação da jornada de 30h semanais, constituíram os principais assuntos das reuniões do Coren/SC com enfermeiros, técnicos, auxiliares, supervisores de enfermagem e responsáveis técnicos de cinco instituições de saúde de Joinville. Aproveitando a viagem ao 52º



Encontro de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina, representantes do Coren/SC visitaram o Hospital da Unimed, Maternidade Darcy Vargas, Hospital São José, Hospital Dona Helena e Hospital Infantil. Nos encontros com os profissionais de enfermagem, o Coren/SC divulgou a importância da Pesquisa Perfil de Enfermagem, um estudo que vai traçar a situação da enfermagem no Brasil. Em Santa Catarina, os profissionais sorteados para participar da pesquisa já receberam questionários em suas residências. Além da Presidente, Dr^a Felipa Amadigi, também participaram das reuniões: a Coordenadora de Fiscalização do Coren/SC, Helga Regina Bresciani; o Conselheiro Douglas Calheiros Machado, a Representante Regional do Coren/SC no Norte do Estado, Rosilda Veríssimo, o coordenador da Pesquisa “Perfil da Enfermagem no Brasil” no Sul do país, Rodrigo Moreti, e os enfermeiros fiscais de Joinville, Deyse Bertotti e Charles Carvalho de Souza.

Coren/SC e instituições de saúde de Joinville definem mecanismos para aprimorar qualidade dos estágios de Enfermagem e segurança dos usuários (15 de outubro).

Diante da preocupação com a formação dos profissionais de Enfermagem - especialmente nos estágios curriculares supervisionados, que ocorrem em hospitais, ambulatorios, unidades de saúde e comunidades - representantes de instituições de saúde de Joinville fizeram contato com o Coren/SC para verificar que medidas podem ser estabelecidas para aprimorar o aprendizado. O Coren/SC organizou reunião



em Joinville, para identificar fragilidades e propor melhorias. A intenção é contribuir para a qualidade da formação dos futuros profissionais de Enfermagem e consequentemente refletir em melhor atendimento à população. O papel do Coren/SC não é o de fiscalizar instituições de ensino, mas pode auxiliar o trabalho do Conselho Estadual de Educação (CEE) com informações relevantes sobre problemas e soluções identificados nas instituições de ensino, analisando a conduta dos estudantes nos estágios em unidades de saúde, pronto atendimentos, hospitais e clínicas. Na reunião, participaram seguintes as instituições de saúde: Hospital Materno Infantil de Joinville, Maternidade Darcy Vargas, Hospital Municipal São José, Secretaria Municipal de Saúde de Joinville e Hospital Bethesda.

Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil.

Sob a coordenação Estadual da Presidente do Coren/SC, Enfa Dra. Felipa Amadigi, a Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil foi amplamente divulgada em Santa Catarina. O Coren/SC acompanhou as novidades sobre a Pesquisa, a exemplo da ampliação da pesquisa para todos os profissionais de Enfermagem de forma on-line, e utilizou vários instrumentos de comunicação com a categoria para sensibilizá-los para a importância de participar da Pesquisa. Entre as ações elencam-se: visitas a instituições de saúde e de ensino; envio de newsletter sobre o assunto; produção de releases que foram pauta em rádios, jornais impressos e on-line; divulgação na Coluna Enfermagem, site da instituição e nas redes sociais do Coren/SC. A finalidade da Pesquisa é conhecer a situação atual da Enfermagem no país. Assim, será possível apontar tendências e perspectivas para a área e formular políticas adequadas a essa equipe. A iniciativa é patrocinada pelo Cofen e realizada pelo Ministério da Saúde, pela Fundação Oswaldo Cruz, pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e pela Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE).

Campanha de Valorização da Profissão.

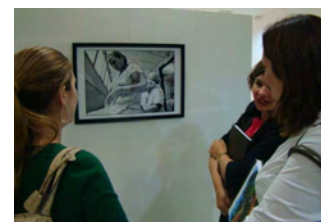
Para valorizar o trabalho dos profissionais de Enfermagem, o Coren/SC desenvolveu em 2012 a exposição fotográfica “Enfermagem: de cuidado a gente entende”. A mostra retrata o cotidiano da profissão, que mantém uma rotina de dedicação para a assistência segura e de qualidade à população. A Exposição “Enfermagem: de cuidado a gente entende” estreou em agosto no 15º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, em Fortaleza (CE) e em outubro foi apresentada na Câmara de Vereadores de Joinville onde oportunizou o contato direto com os vereadores, apresentando-lhes as lutas da Enfermagem e atuando para conscientizá-los sobre a importância do engajamento de todos pelas questões, como: a regulamentação da jornada de 30 horas semanais para a categoria.

15 de outubro - Exposição Fotográfica sensibiliza autoridades para regulamentação da jornada de 30h. Mostra “Enfermagem: de cuidado a gente entende” está exposta na Câmara de Vereadores de Joinville. De Gabinete em Gabinete, a Presidente do Coren/SC, Enfa.



Dra. Felipa Amadigi, acompanhada pela Secretária Municipal de Saúde de Joinville, também Enfa. Antônia Grigol, e equipe visitaram a Câmara de Vereadores de Joinville para convidar Vereadores, servidores e visitantes para conferirem a Exposição Fotográfica “Enfermagem: de cuidado a gente entende” e explicar sobre a principal luta da categoria atualmente: a regulamentação da jornada de 30h semanais.

Exposição “Enfermagem: de cuidado a gente entende” - A Exposição Fotográfica “Enfermagem: de cuidado a gente entende” é uma promoção do Coren/SC para valorizar a profissão de Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. A mostra apresenta em 12 fotos em preto e branco o cotidiano da profissão. Os registros fotográficos foram feitos em instituições de saúde de Santa Catarina pela fotógrafa Sônia Vill. Joinville abriu a exposição em Santa Catarina, por ser a maior cidade do Estado em número de habitantes e também pelo número representativo de profissionais de Enfermagem no município, que soma mais de 4 mil trabalhadores. A abertura da exposição contou com as presenças da Deputada Federal, Enfa Carmem Zanotto; dos Conselheiros do Coren/SC, Douglas Calheiros e Marlene Serafim; da Representante Regional do Coren/SC, Rosilda Veríssimo; dos fiscais da subseção de Joinville, Charles de Souza e Deyse Bertotti.



Exposição 'Enfermagem: de cuidado a gente entende' apresenta cotidiano da profissão



Cotidiano de cuidado com ética e compromisso



Conselheiras no stand do Coren/SC

Outras ações de Valorização e Defesa da Profissão

Dezembro - Coren/SC apoia Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea. O Coren/SC reforçou na logomarca o apoio a doação de medula óssea. O objetivo da Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea, de 14 a 21 de dezembro, é aumentar o número de doadores voluntários cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome).

Maio - **Nota de repúdio à RDC Nº 26, da ANVISA.** Coren/SC enviada à ANVISA e ao Cofen manifestação sobre a Resolução da ANVISA que diminui o número mínimo de profissionais de Enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva. A posição do Coren/SC também foi enviada aos Responsáveis Técnicos de instituições de todo o Estado, para que fosse divulgada entre os profissionais.

Março - **Apoio à criação do Fórum Catarinense contra a privatização da Saúde.** O Coren/SC participou com sua representante, Conselheira Nelyr de Fátima Filipini, em todas as discussões realizadas sobre questões como a mobilização contra as Organizações Sociais(OS) na saúde e em defesa do SUS, é uma das instituições apoiadoras da criação do **Fórum Catarinense contra a privatização da Saúde**, que aconteceu, em Florianópolis (*na imagem, o cartaz que chamou para o debate de criação do Fórum*).



Março - **Ex-presidente do Coren/SC recebe Medalha Antonieta de Barros.** A Conselheira Enfa Dra. Denise Pires, ex-presidente do Coren, recebeu a Medalha Antonieta de Barros, em sessão solene da Câmara de Vereadores de Florianópolis. A honraria é uma homenagem às mulheres que tenham se destacado em suas áreas de atuação. Na foto, a homenageada como Vereador Ricardo Vieira, na solenidade.



10 CONCLUSÃO

Ao longo deste relatório, observa-se que a gestão 2012-2014, vem empreendendo esforços para dar cumprimento a todas as ações previstas em seu planejamento estratégico, de forma a atingir as metas previstas para esta gestão.

Interessante notar que as metas e objetivos propostos no planejamento foram acompanhados e monitorados permanentemente, através de relatórios quantitativos ou qualitativos previamente estabelecidos, possibilitando o controle e avaliação dos mesmos. Esta metodologia permitiu o realinhamento de estratégias, quando estas se mostraram necessárias.

O Planejamento contempla as políticas estabelecidas pela gestão e as atividades fins deste regional. Neste sentido, os projetos estratégicos e os departamentos do Regional, se mostraram eficientes para dar cumprimento às ações previamente definidas.

Em 2012, o Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) ganhou nova identidade visual na comunicação com a categoria. A implantação da nova logomarca, proposta pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), motivou as mudanças nos layouts para utilização da marca. Afinal, um trabalho com excelente aparência conquista respeito, credibilidade e convida à leitura, fortalecendo a comunicação do Conselho com os stakeholders (públicos ligados à organização).

Visando dar respostas as demandas da categoria, foi dada celeridade a vários processos e ações. Foram apreciadas 69 denúncias pelo Plenário do Coren/SC. A Comissão Permanente de Licitação realizou 21 (vinte e um) e foi implementado o fluxo de licitações dentro do Regional. A Câmara Técnica buscou durante o ano atender aos questionamentos advindos dos profissionais e de instituições em decorrência do exercício profissional da Enfermagem, instrumentalizando o profissional da Enfermagem e o gestor da área da saúde com o intuito de assegurar, legal e eticamente, o exercício profissional. O Departamento de Registro, Inscrição e Cadastro manteve seu objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado ao profissional, bem como manteve seu foco de atuação na otimização dos serviços, conquistando um dos melhores índices no Sistema Cofen/Conselhos Regional quando a questão é menor tempo com maior nível de segurança na emissão das cédulas profissionais. Foram realizadas quase duas mil fiscalizações em instituições, pelo Departamento de Fiscalização e Ética. De janeiro a dezembro de 2012, foram fiscalizados 100% dos hospitais de grande porte, 82,6% dos hospitais de médio porte, 68,75% dos hospitais de pequeno porte e 61,77% das Secretarias Municipais de Saúde. Os procedimentos fiscalizatórios encaminhados ao Departamento Jurídico para providências resultaram no ajuizamento de 32 (trinta e duas) ações civis públicas; algumas foram amigavelmente solucionadas, o que representou a contratação de vários profissionais de enfermagem. O Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) manteve sua atuação direcionada para a atualização tecnológica do Coren/SC, desenvolvendo e implantando a automação de vários processos, contribuindo para a melhoria da eficiência e eficácia no atendimento aos profissionais e ações dos demais departamentos.

Em 2012, o Coren/SC reforçou a luta pela aprovação do Projeto de Lei nº 2295/2000, que regulamenta a jornada de 30h semanais para os profissionais de Enfermagem. Foram diversas as manifestações, a exemplo da sensibilização dos Deputados Federais Catarinenses e da ida de quatro ônibus com trabalhadores da categoria à Brasília para representar os 45 mil trabalhadores de Enfermagem de Santa Catarina pela jornada digna. Foi formado o

Fórum Catarinense 30h Já com representantes do Coren/SC, do SindSaúde/SC, do Sindprevs/SC, Fetessesc, ABEn/SC e diversos sindicatos no Estado. Dos eventos de capacitação, destaca-se: Encontro dos Responsáveis Técnicos (RTs) e 73ª Semana Brasileira de Enfermagem (apoio da ABEn/SC e instituições ligadas à área), que reuniu quase três mil participantes.

Esses números são resultado do intenso trabalho deste Conselho para a defesa da profissão, melhores condições de trabalho e assistência segura e de qualidade para a sociedade.

Ao finalizar, vale ressaltar que para 2013, muitas atividades estão planejadas, como: Conferências de Enfermagem, oportunidade para os profissionais de Enfermagem elencarem diretrizes e prioridades para as ações do Coren/SC; mobilizações pela aprovação da jornada de 30h semanais, bem como reedição da Série Cadernos Enfermagem “Consolidação da Legislação e Ética Profissional – Volume 1 - Revisada e Atualizada”. Além disso, o Conselho lançará a publicação “Anotação da Responsabilidade Técnica do Profissional Enfermeiro”, em cumprimento ao proposto pela gestão.

11 ANEXOS

Anexo 1 – Regimento e Organograma.

Anexo 2 – Termos de Cooperação Técnica e Aditivos celebrados entre Cofen e Coren/SC.

Anexo 3 – Relatório de Atividades do Departamento Jurídico no ano de 2012.

Anexo 4 – Newsletter.

Anexo 5 – Informativo Interno.

Anexo 6 – Coluna Enfermagem.

Anexo 7 – Documentos da posse do Plenário e Direção da Gestão Participação 2012/2014.

Anexo 8 – Atas e Relatórios da Comissão de Tomada de Contas (CTC).

Anexo 9 – Orçamento Programa 2013.

Anexo 10 – Declaração do Contador, Demonstrativos Contábeis do ano de 2012 e Notas Explicativas.

Anexo 11 – Ativo Realizável 2012 (Razão Contábil da Conta)

Anexo 12 - Ativo Permanente 2012 (Relatório de Patrimônio e Almoxarifado).

Anexo 13 - Passivo Circulante 2012 (Razão Contábil da Conta).

Anexo 14 – Relação de Restos à Pagar.

Anexo 15 – Extratos Bancários.

Anexo 16 – Relação de empenhos emitidos no ano de 2012 em ordem numérica.

Anexo 17 – Acordo Coletivo de Trabalho do Coren/SC data- base de 2012.

Anexo 18 – Plano de Cargos e Remunerações (PCR).

Anexo 19 – Documentos relativos a realização do Concurso Público do Coren/SC 2012.

Anexo 20 – Decisões Expedidas.